Porto Alegre, Sábado, 05 de Março de 2022 - Ano 21 - Número 7476

PORTO ALEGRE REALIZA NESTE SÁBADO MAIS UM "DIA C" DA VACINAÇÃO INFANTIL CONTRA COVID.

Cristine Rochol/PMPA

Neste sábado (5), Porto Alegre se unirá às demais cidades gaúchas em nova edição do "Dia C" da imunização infantil contra covid. A iniciativa (cujo nome é um trocadilho entre o já tradicional "Dia D" e a letra inicial de "criança" e "coronavírus") tem por objetivo acelerar a vacinação dos 5 aos 11 anos. O serviço também estará disponível para adolescentes e adultos. Página 2

UCRÂNIA NEGA QUE SEU PRESIDENTE TENHA FUGIDO PARA A POLÔNIA.

Página 11

Reprodução

KIEV VIVE CAOS COM TRENS LOTADOS E MULTIDÃO TENTANDO ESCAPAR DE AVANÇO RUSSO.

A estação ferroviária central de Kiev se transformou num caos dramático nesta sexta-feira (4), quando milhares de pessoas, principalmente mulheres e crianças, correram para pegar trens, temendo que as oportunidades estivessem acabando para escapar da cidade a oeste. Página 26

RÚSSIA BLOQUEIA TWITTER E FACEBOOK.

Página 24

Porto Alegre realiza neste sábado mais um "Dia C" da vacinação infantil contra covid.

Neste sábado (5), Porto Alegre se unirá às demais cidades gaúchas em nova edição do "Dia C" da imunização infantil contra covid. A iniciativa (cujo nome é um trocadilho entre o já tradicional "Dia D" e a letra inicial de "criança" e "coronavírus") tem por objetivo acelerar a vacinação dos 5 aos 11 anos. O serviço também estará disponível para adolescentes e adultos.

Gurias e guris que ainda não receberam vacina pediátrica (Pfizer ou Coronavac), ou que já estão aptas à segunda dose (Coronavac) devem ser levadas pelos pais ou responsáveis a uma das sete escolas públicas escolhidas para o mutirão, das 9h às 15h. Para o público a partir de 12 anos, o procedimento (incluindo injeções de reforço) conta com apenas um endereço, até as 16h. Confira:

– 5-11 anos: Escola Presidente João Belchior Marques Goulart (rua João Luiz Pufal nº 100, Vila Elizabeth, Sarandi); – 5-11 anos: Escola Wenceslau Fontoura (rua Irmã Inês Faveiro s/nº, Mário Quintana); – 5-11 anos: Escola Saint Hilaire (rua Gervázio Braga Pinheiro nº 427, Parada 18, Lomba do Pinheiro); – 5-11 anos: Escola Lidovino Fanton (rua Manoel Faria da Rosa Primo nº 940, Restinga Velha); – 5-11 anos: Escola Chapéu do Sol (rua Gomercindo de Oliveira nº 115, Chapéu do Sol); – 5-11 anos: Escola Professor Gilberto Jorge Gonçalves da Silva (rua Morro Alto nº 433, Aberta dos Morros); – 5-11 anos: Escola Leopolda Barnewitz (rua João Alfredo nº 443, Cidade Baixa); – A partir dos 12 anos: Shopping João Pessoa (avenida João Pessoa nº 1.831, bairro Farroupilha).

O primeiro mutirão foi realizado pela Secretaria Municipal da Saúde (SMS) em 19 de fevereiro. De acordo com a pasta, quase 3 mil bracinhos porto-alegrenses receberam a picada, desempenho comemorado pela prefeitura e que contribuiu para que a capital gaúcha tenha atualmente uma cobertura vacinal superior a 60% para esse grupo.

Imunizantes disponíveis

No Shopping João Pessoa, haverá aplicação de primeira, segunda, terceira e quarta dose de Coronavac (28 dias entre as duas aplicações), Oxford ou Pfizer (prazo mínimo de quatro semanas para completar o esquema básico). Também pode ser obtido o reforço da Janssen (para quem recebeu a dose única até 5 de janeiro).

A dose de reforço (terceira dose) estará disponível para adultos (18 anos ou mais) vacinados com a segunda dose de qualquer imunizante até o dia 5 de novembro (quatro meses) e imunossuprimidos com a segunda dose até cinco de fevereiro (28 dias).

O reforço-extra ("quarta dose"), restrito

Cristine Rochol/PMPA

Além da gurizada, doses também serão oferecidas aos demais públicos.

aos indivíduos adultos com deficiência imunológica, pressupõe o recebimento da "terceira dose" até 5 de novembro (quatro meses).

O que é preciso apresentar

No caso dos adolescentes e adultos, em procedimentos de primeira dose (ou aplicação única, no caso da vacina da Janssen) deve ser apresentada identidade com CPF. Não é necessário o comprovante de residência, bastando uma autodeclaração simples com nome e endereço.

Para a gurizada de 5 a 11 anos, não é necessária prescrição médica, mas solicita-se o cartão de vacinação contra outras doenças. Além disso, a mãe, pai ou responsável deve acompanhar o procedimento. Caso não seja possível a presença de um adulto, é necessário apresentar autorização por escrito.

Na segunda injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias. No caso dos imunizantes Oxford e Pfizer, o intervalo é de oito semanas entre as duas "picadas".

Para o reforço, exige-se a mesma documentação da segunda dose, desde que o cartão de controle mostre que o esquema de imunização esteja completo há pelo menos quatro meses para quem recebeu Coronavac, Oxford e Pfizer ou dois meses para os contemplados com a Janssen (injeção única).

Já os imunossuprimidos devem comprovar a condição de saúde por meio de atestado ou receita médica, além do registro de segunda dose (ou única) há pelo menos 28 dias. No caso da segunda dose-extra, também é necessário ter recebido a anterior em um prazo mínimo de quatro meses. (Marcello Campos)

Quase 63% dos adolescentes gaúchos já estão imunizados contra covid.

Dados oficiais sobre a campanha contra covid apontam que 539.593 adolescentes (12 a 17 anos) do Rio Grande do Sul já completaram o esquema completo de vacinação contra covid. Isso representa 62,5% desse contingente. A estatística abrange tanto os fármacos de duas doses (Coronavac, Oxford e Pfizer) quanto o de aplicação única (Janssen).

Cristine Rochol/PMPA

Quase 540 mil gaúchos de 12 a 17 anos já receberam segunda dose ou dose única.

No caso dos adultos (a partir de 18 anos), são mais de 8,28 milhões de gaúchos com a imunização em dia. Tal contingente equivale a 90,6% do segmento populacional.

Já para as crianças (contempladas a partir dos 5 anos), são 436.303 bracinhos com a primeira dose da injeção pediátrica da Pfizer ou Coronavac, ou 45,2% – ainda não há estatística sobre a segunda aplicação, que começou a ser realizada recentemente (22 de fevereiro) com a Coronavac, cujo intervalo entre as injeções é menor (28 dias, contra oito semanas para a Pfizer).

No caso específico da Janssen, as aplicações somam 305.791 até o momento. Por fim, a primeira dose de reforço já chegou aos braços de mais de 3,75 milhões de gaúchos (35% dos cidadãos aptos ao procedimento), ao passo que a segunda aplicação-extra (destinada apenas a imunossuprimidos) foi recebida até agora por 139.773 pessoas nas 497 cidades gaúchas.

De modo geral, já foram aplicados quase 22 milhões de doses de fármacos contra covid desde o início da campanha de vacinação, no dia 19 de janeiro de 2021. Essas ampolas representam 89% do total recebido pelo Estado ao longo desse período (24,7 milhões), já que a logística prevê a reserva de lotes para evitar desabastecimento de estoques destinados à segunda injeção ou reforço imunizatório.

Esses e outros aspectos estatísticos sobre o avanço da imunização no Rio Grande do Sul podem ser conferidos de forma detalhada na plataforma oficial do governo do Estado. O endereço é vacina.saude.rs.gov.br.

Situação

O Rio Grande do Sul acumula quase 2,18 milhões de casos confirmados de coronavírus desde o começo da pandemia, há praticamente dois anos. Desse total, ao menos 38.441 tiveram como desfecho a morte do paciente. As perdas humanas atingem crianças, adolescentes, adultos e idosos, sendo que este último segmento populacional predomina amplamente nos casos fatais da doença.

Dentre os registros de contágio conhecidos até agora no Estado, em pelo menos 2,1 milhões (96%) o paciente já se recuperou – vale lembrar que parte desse grupo populacional foi infectada mais de uma vez desde o começo da pandemia. Já as internações causadas por manifestações graves de covid totalizam a 121.192 (6%) nos últimos 24 meses.

Outros 38.197 indivíduos (2%) são casos ativos (desde os assintomáticos em quarentena domiciliar até pacientes graves em hospitais). A taxa média de ocupação das unidades de terapia intensiva (UTIs) por adultos tem oscilado em torno de 58% nos últimos dias. (Marcello Campos)

Sobem para 38.441 as mortes de gaúchos por coronavírus. Novas vítimas incluem menina de 4 anos e idoso de 105.

Divulgado nesta sexta-feira (4), o mais recente boletim epidemiológico da Secretaria da Saúde acrescentou 57 mortes à estatística do coronavírus no Rio Grande do Sul, que agora acumula 38.441 desfechos fatais da doença. Dentre as novas vítimas estão uma menina de 4 anos e um ancião de 105 anos.

O novo balanço também adicionou 7.158 testes positivos. Com isso, subiu para quase 2,18 milhões os casos conhecidos de contágio no Estado desde a chegada da pandemia, há quase dois anos.

No relatório oficial, os óbitos mencionados aparecem na lista a seguir, em ordem alfabética conforme o município de residência (e não onde ocorreu o falecimento), além da citação das respectivas idades. Mas a abrangência de idosos entre as vítimas que sucumbem à doença continua, desta vez em 44 das 57 ocorrências. Confira:

– São José dos Ausentes (mulher, 5 anos); – Porto Alegre (homem, 34 anos); – Pelotas (homem, 40 anos); – Eldorado do Sul (mulher, 45 anos); – Porto Alegre (homem, 45 anos); – Camaquã (mulher, 49 anos); – Santa Cruz do Sul (mulher, 49 anos); – Santa Maria (mulher, 52 anos); – Bento Gonçalves (homem, 54 anos); – Caxias do Sul (mulher, 55 anos); – Nova Santa Rita (mulher, 57 anos); – Soledade (homem, 57 anos); – Colorado (homem, 58 anos); – Charqueadas (homem, 61 anos); – Porto Alegre (mulher, 62 anos); – São Lourenço do Sul (mulher, 62 anos); – Viamão (mulher, 62 anos); – Porto Alegre (mulher, 64 anos); – Porto Alegre (homem, 65 anos); – São Borja (homem, 65 anos); – Campo Bom (homem, 66 anos); – Osório (homem, 66 anos); – Campo Bom (homem, 70 anos); – Maximiliano de Almeida (homem, 72 anos); – Santa Maria (homem, 72 anos); – Parobé (mulher, 73 anos); – Porto Alegre (homem, 74 anos); – São Borja (homem, 75 anos); – Camaquã (mulher, 76 anos); – Gravataí (homem, 76 anos); – Pelotas (homem, 76 anos); – Canguçu (mulher, 77 anos); – Cruz Alta (homem, 79 anos); – Passo Fundo (homem, 79 anos); – Sapiranga (homem, 79 anos); – Porto Alegre (mulher, 80 anos); – Farroupilha (homem, 81 anos); – Porto Alegre (mulher, 81 anos); – Passo Fundo (mulher, 82 anos); – São Gabriel (homem, 82 anos); – Porto Alegre (mulher, 83 anos); – Santa Vitória do Palmar (homem, 83 anos); – Santo Antônio das Missões (homem, 83 anos); – Gramado (mulher, 84 anos); – Porto Alegre (homem, 84 anos); – Santa Maria (mulher, 85 anos); – Sapucaia do Sul (mulher, 85 anos); – Passo Fundo (mulher, 86 anos); – Porto Alegre (mulher, 86 anos); – Espumoso (mulher, 87 anos); – Lajeado (homem, 87 anos); – Porto Alegre (homem, 87 anos); – São Leopoldo (homem, 87 anos); – Sapiranga (mulher, 89 anos); – Porto Alegre (homem, 90 anos); – Pejuçara (mulher, 94 anos); – Chuí (homem, 105 anos).

EBC

Boletim desta sexta-feira acrescentou 57 novos óbitos.

Somente uma dentre todas as 497 cidades gaúchas ainda não registra qualquer óbito por covid. É Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que acumula 354 testes positivos desde o começo da pandemia, sem novos registros no relatório desta sexta-feira.

Outros dados sobre a pandemia

Dentre os registros de contágio conhecidos até agora no Estado, em pelo menos 2,1 milhões (96%) o paciente já se recuperou – vale lembrar que parte desse grupo populacional foi infectada mais de uma vez desde o começo da pandemia. Outros 38.197 indivíduos (2%) são considerados casos ativos (em andamento), o que abrange desde os assintomáticos em quarentena domiciliar até pacientes graves em hospitais.

A taxa média de ocupação das unidades de terapia intensiva (UTIs) por adultos estava em 57,2% no início da noite (contra 57,5% no balanço anterior), de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. Esse índice resulta da proporção de 1.760 pacientes para um total de 3.078 leitos da modalidade em 301 hospitais.

Já as internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegam a 121.192 (6% do total de testes positivos) desde março de 2020. Esses e outros aspectos estatísticos podem ser conferidos de forma detalhada na plataforma ti.saude.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Com índices em queda, Brasil registra 697 mortes por covid.

Com 697 novas mortes por covid registradas nas últimas 24 horas, o total de vítimas da doença chegou nesta sexta-feira (4), a 651.343 no Brasil. A média móvel de óbitos, que elimina distorções entre dias úteis e fim de semana, está em 439, ficando abaixo de 500 pelo segundo dia consecutivo.

A taxa está em queda desde 13 de fevereiro. A média ainda é alta em comparação às duas primeiras semanas do ano, quando chegou a ficar abaixo de 100.

Foram notificados ainda 68.101 casos de infecções pelo coronavírus nesta sexta. A média móvel de casos ficou em 43.303. Esse é o segundo dia consecutivo que o número ficou abaixo de 50 mil. A redução da média ocorre desde o dia 4 de fevereiro. O número total de diagnósticos positivos está em 28,97 milhões.

Os dados diários da pandemia no Brasil são do consórcio de veículos de imprensa em parceria com 27 secretarias estaduais de Saúde, em balanço divulgado às 20h. De acordo com os números do governo, 26,9 milhões de pessoas estão recuperadas do coronavírus.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Média móvel de mortes fica abaixo de 500 pelo segundo dia consecutivo.

O balanço de óbitos e casos é resultado da parceria entre os meios de comunicação que passaram a trabalhar, desde 8 de junho de 2020, de forma colaborativa para reunir as informações necessárias nos 26 Estados e no Distrito Federal.

Comitê Científico "recomenda fortemente" uso de máscaras por crianças após governo gaúcho retirar obrigatoriedade.

O Comitê Científico de apoio ao enfrentamento da Covid-19 no Rio Grande do Sul, do qual integra a Secretaria da Saúde (SES), publicou Nota Técnica nesta quinta-feira (3) "recomendando fortemente" o uso adequado de máscaras por crianças de seis a 11 anos. Seguindo decreto estadual, a proteção deve ser usada com supervisão de um adulto. O decreto causou dúvidas entre pais e escolas e foi criticado por especialistas.

A nota complementa o decreto estadual n° 56403, publicado no último sábado (26), que revogou a obrigatoriedade do uso da máscara nesta faixa etária no Estado. "Apesar de não ser obrigatório, continuamos percebendo o uso de máscaras em crianças como extremamente necessário para diminuir os casos de Covid-19, e, principalmente, que elas transmitam o vírus para pessoas da família com maior risco de ter agravos", disse a diretora do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs), Cynthia Molina Bastos.

A recomendação leva em consideração o retorno às aulas presenciais nas escolas do Estado e que muitas crianças já possuem o hábito de usar as máscaras. A biomédica Mellanie Fontes-Dutra, com mestrado e doutorado em neurociências pela UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), professora da Escola de Saúde da Unisinos, salienta que a nota reforça "a importância da adesão ao uso de máscara no cenário atual".

"De forma geral, a máscara traz mais benefício às crianças desta faixa de seis a 11 anos do que malefícios, mas cada caso deve ser observado em particular. O uso do item não impede a transmissão do coronavírus, mas é comprovado que diminui consideravelmente", explicou a professora do Departamento de Estatística da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufgrs), representante da instituição no comitê, Suzy Alves Camey. Já a retirada da obrigatoriedade tem, segundo ela, o papel de aliviar tensões no dia a dia, evitando situações em que o uso é inviável e as crianças acabam enfrentando algum constrangimento.

Itamar Aguiar/Palácio Piratini

O decreto causou dúvidas entre pais e escolas e foi criticado por especialistas.

Eliana Wendland, médica epidemiologista e professora na Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), também integrante do Comitê Científico, lembra que a mudança retorna às recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS) sobre o uso de máscaras por crianças. "No momento em que há obrigatoriedade, se deixa de dar conta de crianças que são exceções", disse, dando alguns exemplos. "Crianças de 3 ou 4 anos que têm dificuldades com a máscara, crianças com autismo, com necessidades especiais, surda". Ela alerta, no entanto, que a retirada da obrigatoriedade não significa que as máscaras não são mais necessárias: "Não quer dizer que é para retirar máscaras e ninguém mais usa. Neste momento, as máscaras continuam sendo recomendadas. É preciso ter bom sendo sobre quando pode e quando não pode, se tem uma aglomeração ou não".

A nota ainda traz especificado que entre dois e cinco anos a máscara deve ser usada de acordo com a tolerância da criança e sob supervisão de um adulto, além de reforçar a necessidade do distanciamento social e ventilação adequada, em especial quando houver crianças sem a proteção no ambiente.

O documento foi escrito em conjunto entre as instituições que fazem parte do Comitê Científico na tarde desta quarta-feira (2), em reunião virtual.

Pelo menos sete capitais brasileiras já flexibilizam o uso da máscara.

Depois de bater recordes diários durante o mês de janeiro, os casos de covid-19 no Brasil apresentam uma tendência de queda pelo 22º dia seguido, segundo o consórcio de veículos da imprensa, o que trouxe de volta o debate sobre a flexibilização do uso de máscaras. Na próxima segunda-feira (7), a cidade do Rio de Janeiro deverá se tornar a primeira capital brasileira a liberar a obrigatoriedade do item por completo, em ambientes abertos e fechados, e outras cidades já se movimentam para dispensar a proteção pelo menos ao ar livre.

Após a permissão pelo governo do Rio para que os municípios fluminenses decidam de forma independente sobre a flexibilização em locais fechados, o comitê científico da prefeitura da capital vai se reunir para discutir sobre a liberação da medida. Desde outubro do ano passado, a proteção já não é mais obrigatória em locais abertos. Para o secretário municipal de Saúde do Rio, Daniel Soranz, o momento da pandemia na cidade é propício para o debate:

"A gente está vendo os números de casos, casos graves e internações em constante queda. Hoje menos de 1% dos pacientes internados na cidade são com Covid-19 e a taxa de positividade dos testes está em 3,8%, que é considerada uma taxa baixa pela Organização Mundial de Saúde. Então a gente tem um cenário epidemiológico cada vez mais favorável", afirma o secretário.

Além do Rio, ao menos seis outras capitais flexibilizaram o uso do acessório. Veja a lista a seguir.

Rio de Janeiro (RJ) - Comitê científico da prefeitura irá se reunir na próxima segunda-feira para decidir sobre a liberação do uso de máscaras em locais fechados. Em ambientes abertos, já é permitido desde outubro.

São Luiz (MA) - Na capital do Maranhão já está liberada a circulação sem máscara em ambientes abertos desde novembro.

Cuiabá (MT) - Na cidade, também já está liberada a circulação sem máscara em ambientes abertos desde novembro.

Belo Horizonte (MG) - Prefeitura da cidade publicou um decreto nesta sexta-feira, que já está em vigor, em que dispensa a obrigatoriedade da máscara ao ar livre. Segundo o prefeito, Alexandre Kalil (PSD), a decisão foi tomada após deliberação do comitê de enfrentamento à pandemia.

Brasília (DF) - Governador Ibaneis Rocha (MDB) anunciou a liberação do uso de máscaras em locais abertos "diante da queda dos casos de Covid-19 no Distrito Federal". O decreto foi publicado nesta sexta-feira e entra em vigor a partir da próxima segunda.

São Paulo (SP) - O governador João Doria (PSDB) afirmou que "há uma boa tendência" para a liberação do uso de máscaras em ambientes abertos no estado. A decisão será tomada em reunião do comitê científico na próxima terça-feira.

Goiânia (GO) - Secretaria Estadual de Saúde de Goiás pretende avaliar a flexibilização do decreto que obriga o uso de máscaras no estado duas semanas após o Carnaval.

Porto Alegre (RS) - No Rio Grande do Sul, o governo dispensou a obrigatoriedade da proteção facial

Reprodução

A liberação da máscara para lugares fechados ainda é vista com preocupação pelos especialistas.

para crianças menores de 12 anos há uma semana.

Florianópolis (SC) - O governo de Santa Catarina liberou o uso de máscaras para crianças entre 6 e 12 anos nesta semana.

As medidas que flexibilizam o uso do item seguem uma tendência mundial em locais onde a pandemia está em estágio de desaceleração. No último mês, países como Itália e Espanha, que haviam retomado a obrigatoriedade da máscara ao ar livre no fim do ano passado para conter a variante Ômicron, anunciaram o relaxamento da medida.

Opinião de especialistas

Para o pesquisador da Universidade de Vermont e membro do Observatório Covid-19 BR, Vitor Mori, ainda é prematuro falar em flexibilização de máscaras em lugares como transportes públicos, ambientes hospitalares, casas de repouso e academias. Porém, para ambientes abertos, onde o risco de contágio é menor, o especialista defende que a liberação apresenta menos riscos:

"Menos de 1% da transmissão acontece ao ar livre, então flexibilizar nesse caso não me parece tão crítico. Acho que a grande questão é ter uma dimensão da diferença de riscos entre os espaços. É uma boa oportunidade para incentivar as pessoas a saírem de espaços fechados e irem para locais abertos."

O infectologista e pesquisador da Fiocruz, Julio Croda, também acredita que a flexibilização é possível no momento, mas ressalta que os estados e municípios precisam levar em consideração suas taxas de vacinação, de positividade dos testes, de médias móveis de casos e mortes e ocupação de leitos antes de tomar a decisão.

"Por exemplo, mais de 80% da população vacinada é um bom indicador. Uma taxa de positividade abaixo de 5% também é. Mas o ideal é flexibilizar de forma gradativa, para avaliar o impacto dessas medidas a cada duas semanas e observar se houve um aumento nos casos", diz Croda.

Ucrânia nega que seu presidente tenha fugido para a Polônia.

A Ucrânia negou nesta sexta-feira (4) que o presidente Volodymyr Zelensky tenha fugido para a Polônia, como havia sido divulgado pouco antes pelo mandatário da Duma, Vyacheslav Volodin.

"Os ocupantes disseminaram outra mentira dizendo que o presidente Volodymyr Zelensky deixou o país. Não é verdade, o presidente está em Kiev com seu povo", diz uma mensagem publicada no canal oficial do Parlamento ucraniano no Telegram.

Anteriormente, Volodin havia dito, também no Telegram, que Zelensky deixara a Ucrânia e fugira para a vizinha Polônia, informação que foi rapidamente difundida pela mídia estatal russa.

Os Estados Unidos chegaram a oferecer ajuda para expatriar Zelensky, mas o presidente recusou a oferta e disse que preferia ficar no país para coordenar a resposta à invasão russa.

Desde então, o mandatário vem fazendo pronunciamentos diários na internet, mas a partir de locais não identificados. Em um desses vídeos, ele apareceu nas ruas de Kiev para comprovar que não havia deixado a cidade.

Zelensky diz ser o principal alvo de Vladimir Putin e, segundo o jornal britânico The Times, escapou de pelo menos três tentativas de homicídio na semana passada. Duas dessas ações teriam sido efetuadas pelo Grupo Wagner, formação paramilitar financiada pelo Kremlin, e outra teria sido realizada por milicianos chechenos.

Reprodução/Twitter

Estados Unidos ofereceu ajuda para expatriar Zelensky, mas o presidente recusou a oferta.

Presidente da Ucrânia critica a Otan por não fechar o espaço aéreo do país.

Reprodução

Presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, fez pronunciamento nesta sexta (4).

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, lamentou nesta sexta-feira (4) a decisão "deliberada" da Otan de não estabelecer uma zona de exclusão aérea na Ucrânia, apesar da invasão russa da Ucrânia. "Hoje, a liderança da Aliança (Atlântica) deu luz verde para a continuação do bombardeio de cidades ucranianas, recusando-se a estabelecer uma zona de exclusão aérea", afirmou Zelensky em um vídeo divulgado pela presidência ucraniana.

"Apesar de saber que novos bombardeios e novas baixas são inevitáveis, a Otan decidiu deliberadamente não fechar o espaço aéreo da Ucrânia", criticou o presidente da Ucrânia. "Entendemos que os países da Otan criaram uma história para si mesmos, segundo a qual o fechamento do espaço aéreo da Ucrânia provocaria uma agressão direta da Rússia contra a Otan", acrescentou.

O secretário-geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), Jens Stoltenberg, disse que a aliança militar liderada pelos EUA não vai implementar uma zona de exclusão aérea na Ucrânia, que fora pedida pelo governo ucraniano depois da invasão russa, alertando que tal decisão poderia levar a um conflito maior e mais brutal. Por outro lado, ele prometeu ajudar Kiev de outras formas e instou o presidente russo, Vladimir Putin, a encerrar imediatamente a invasão.

"Nós não somos parte deste conflito", disse Stoltenberg após uma reunião dos ministros do Exterior dos 30 países da Otan em Bruxelas. "Entendemos o desespero, mas também acreditamos que, se fizermos isso, terminaremos em algo que pode levar a uma guerra completa na Europa, envolvendo mais países."

Estabelecer uma zona de exclusão aérea, como pedido pelo presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, significaria proibir o voo de aeronaves militares sobre a Ucrânia para proteger a população civil de ataques durante a guerra. Se a Otan a implementasse, porém, isso levaria a confrontos diretos entre aeronaves da aliança ocidental e da Rússia.

"Esta é a guerra do presidente Putin, uma que ele escolheu, planejou e está travando contra um país pacífico. Pedimos ao presidente Putin que pare esta guerra imediatamente, retire todas as suas forças sem impor condições prévias e se envolva em uma diplomacia genuína agora" — afirmou Stoltenberg.

A Ucrânia não faz parte da Otan e, desde antes da invasão russa, a aliança militar deixou claro que não enviaria tropas para lutar contra as de Moscou. Se o país pertencesse à Otan, isso ocorreria porque o artigo 5 da Carta da aliança compromete seus atuais membros à defesa mútua.

"Ao mesmo tempo, temos a responsabilidade, como aliados da Otan, de impedir que esta guerra se agrave além da Ucrânia, porque isso seria ainda mais perigoso, mais devastador e causaria ainda mais sofrimento humano", ponderou Stoltenberg.

Por isso, disse, os aliados da Otan tomaram a "decisão dolorosa" de reforçar sanções e o apoio à Ucrânia, mas "sem envolver forças da Otan diretamente no conflito na Ucrânia, nem em seu território ou seu espaço ".

Putin diz a chanceler alemão que abre diálogo sob condição.

Em conversa por telefone com o chanceler alemão, Olaf Scholz, o presidente russo, Vladimir Putin, afirmou que estava aberto ao diálogo com a Ucrânia sob a condição de que "todas as suas demandas fossem atendidas". Na conversa, que durou cerca de uma hora e ocorreu por iniciativa da Alemanha, o presidente russo disse ainda esperar que a Ucrânia tome uma posição "razoável e construtiva" durante a próxima rodada de negociações, prevista para o fim de semana, segundo os negociadores de Kiev.

"A Rússia está aberta ao diálogo com o lado ucraniano e com todos que desejam a paz na Ucrânia. Mas com a condição de que todas as demandas russas sejam atendidas", disse Putin, de acordo com um comunicado.

As demandas incluem o status neutro e não nuclear da Ucrânia, sua "desnazificação", o reconhecimento da Crimeia como parte da Rússia e a "soberania" dos separatistas nos territórios do Leste do país.

Reprodução

O chanceler da Alemanha, Olaf Scholz, e o presidente da Rússia, Vladimir Putin, em fevereiro.

Scholz, por sua vez, pediu a Moscou que suspenda todas as ações militares imediatamente e permita o acesso à ajuda humanitária em áreas onde há combates. Na conversa, Putin negou que as tropas russas tenham bombardeado Kiev e outras cidades da Ucrânia e classificou essas acusações como "falsidades grosseiras".

"As informações sobre o suposto bombardeio de Kiev e de outras grandes cidades são falsidades grosseiras e propagandísticas", disse o russo, segundo o comunicado do Kremlin.

Desde antes do conflito, o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, vem pedindo uma reunião com Putin — segundo ele, a única forma de colocar fim à guerra. O presidente russo, no entanto, endureceu o discurso contra Kiev e o Ocidente na quinta-feira. Ele afirmou que a "operação militar especial", como chama a invasão ao país vizinho, segue como planejado e que acabará com "com essa anti-Rússia criada pelo Ocidente", referindo-se à hostilidade de Kiev em relação a Moscou.

Na segunda rodada de negociações, também na quinta, representantes da Rússia e da Ucrânia concordaram com a criação de corredores humanitários em áreas em conflito, mas as principais questões ainda seguem em aberto.

Após mudança em política de defesa, a Alemanha anunciou que vai ampliar a quantidade de armas enviadas à Ucrânia, para ajudar as forças locais a enfrentarem as tropas russas. De acordo com a imprensa internacional, citando fontes do do governo alemão, serão mandados 2,7 mil mísseis antiaéreos do tipo "Strela", um modelo portátil fabricado pela União Soviética e adquirido pelas forças da antiga Alemanha Oriental.

Putin diz que vai até o fim com a guerra; para o presidente da França, pior ainda está por vir.

Numa mostra de pouca disposição para o diálogo, o presidente russo, Vladimir Putin, disse ontem a seu colega francês, Emmanuel Macron, que a “recusa de Kiev em aceitar as condições da Rússia” significa que ele continuará sua guerra na Ucrânia “até o fim”.

A informação foi repassada, por um alto funcionário do governo da França, citada por jornais europeus. Segundo a fonte, Macron interpretou a declaração como uma advertência de que “o pior ainda está por vir”.

Na conversa de 90 minutos - mantida por iniciativa de Putin, numa indicação de que estaria enviando mensagens ao exterior -, o líder russo repetiu que o objetivo de Moscou era a ”neutralização, desmilitarização e desnazificação” da Ucrânia, disse o funcionário francês, acrescentando que Moscou pretendia assumir ”controle total” da Ucrânia por meios diplomáticos ou militares.

Durante a conversa, informou o funcionário, Macron teria reiterado a Putin que ele estava cometendo um ”grande erro” que custaria caro à Rússia em longo prazo. O líder francês também disse a Macron disse ao russo que ele estava “mentindo para si mesmo” e que seu país acabaria “isolado, enfraquecido e sob sanções por muito tempo”.

O governo russo, confirmou em nota que Putin disse a Macron que os objetivos da Rússia serão alcançados “aconteça o que acontecer”. “Qualquer tentativa de ganhar tempo arrastando as negociações significará que, no decorrer das conversas, faremos exigências adicionais”, afirmou o Kremlin.

Mais tarde, Putin fez um pronunciamento pela TV russa para afirmar que as operações militares da Rússia na Ucrânia estavam indo de acordo com o planejado e elogiou seus soldados como heróis. Ele também fez uma série de acusações contra as forças ucranianas, sem apresentar provas, incluindo que elas estavam mantendo cidadãos estrangeiros como reféns e usando escudos humanos.

No sul da Ucrânia, soldados apoiados por bombardeios aéreos e de artilharia tentavam avançar pelo sul e sudeste da Ucrânia. Depois de consolidar a posição em Kherson - primeira grande cidade tomada pelos invasores, na vésperas -, as forças russas bombardeavam pesadamente os portos de Mariupol e Odessa.

O prefeito de Energodar, perto do rio Dnieper, onde fica a maior usina nuclear da Europa, disse que as forças ucranianas estavam tentando impedir que tropas russas invadissem a cidade. A usina responde por cerca de um quarto da geração de energia do país.

Reprodução

Por iniciativa de Moscou, líderes dialogaram enquanto russos avançavam na Ucrânia.

Os russos conquistaram na semana passada a maior parte do desativado complexo atômico de Chernobyl, mas especialistas da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) negam que a estrutura esteja sob risco.

Autoridades locais disseram que estão trabalhando para restaurar os serviços de eletricidade e aquecimento, retirar corpos das ruas e entregar alimentos e outros suprimentos vitais para os moradores da cidade.

Os bombardeios também destruíram grande parte da infraestrutura da segunda cidade mais populosa da Ucrânia (cerca de 1,5 milhão de habitantes), Khirkvi. A cidade fica a cerca de 50 quilômetros da fronteira russa e está sob ataque desde o início da invasão.

Nas águas perto do porto de Odessa, um navio de carga com bandeira do Panamá pertencente a uma empresa da Estônia afundou supostamente depois de ter atingido uma mina. Dois membros da tripulação do navio foram resgatados, enquanto outros quatro estão desaparecidos.

No campo diplomático, representantes da Ucrânia e da Rússia se reuniram em Belarus, mas não houve progresso significativo.

As partes concordaram apenas em estabelecer um corredor humanitário de emergência para evacuar refugiados e desabrigados pelos bombardeios.

Guerra na Ucrânia: cinco possíveis desfechos para o conflito.

Em meio à guerra, pode ser difícil enxergar os caminhos possíveis. As notícias do campo de batalha, os ruídos nas negociações diplomáticas, a emoção e a tragédia dos enlutados e deslocados; tudo isso pode ser devastador.

Então, vamos dar alguns passos para trás por um momento e analisar como o conflito na Ucrânia pode se desenrolar daqui em diante.

Quais são alguns dos cenários possíveis que políticos e militares estão examinando?

1. Uma guerra curta - Nesse cenário, a Rússia intensifica suas operações militares. Há mais ataques intensificados de artilharia e foguetes em toda a Ucrânia. A Força Aérea russa — que desempenhou um papel discreto até agora — lançaria ataques aéreos devastadores.

Ataques cibernéticos maciços varrem toda a Ucrânia, visando a infraestrutura nacional. O fornecimento de energia e as redes de comunicação são cortados. Milhares de civis morrem.

Apesar de uma resistência corajosa, nesse cenário a capital Kiev cai em poucos dias. E o governo é substituído por um regime fantoche pró-Moscou.

2. Uma guerra longa - Talvez o cenário mais provável seja uma guerra prolongada. Talvez as forças russas atolem, prejudicadas pelo baixo moral, má logística e liderança inepta.

Talvez demore mais para as forças russas conquistarem cidades como Kiev, cujos defensores militares e civis lutam rua por rua. Segue-se um longo cerco. Nesse cenário, a luta tem ecos da longa e brutal luta da Rússia na década de 1990 para tomar e destruir em grande parte Grozny, a capital da Chechênia.

E mesmo que as forças russas tenham obtido alguma presença nas cidades da Ucrânia, talvez seja necessário que elas continuem lutando para manter o controle.

Outra possibilidade é que EUA e países da Europa continuem a fornecer armas e munições. E, então, talvez depois de muitos anos, talvez com uma nova liderança em Moscou, as forças russas eventualmente deixem a Ucrânia, curvadas e ensanguentadas, assim como seus antecessores deixaram o Afeganistão em 1989, após uma década lutando contra insurgentes locais.

3. Uma guerra europeia - É possível que esta guerra se espalhe para fora das fronteiras da Ucrânia? Impossível prever.

Mas nesse cenário, o presidente Putin poderia tentar recuperar mais partes do antigo império da Rússia enviando tropas para ex-repúblicas soviéticas como Moldávia e Geórgia, que não fazem parte da aliança militar Otan.

Ou pode haver apenas um erro de cálculo e uma escalada dos conflitos no território europeu. Putin pode, por exemplo, declarar que o fornecimento de armas pelos EUA e por países europeus às forças ucranianas configura um ato de agressão que justifica retaliação.

Assim, Putin poderia ameaçar enviar tropas para os Estados bálticos — que são membros da Otan — como a Lituânia, para estabelecer um corredor terrestre com o enclave costeiro russo de Kaliningrado, separado da Rússia justamente pelo território lituano.

Reprodução
Em meio à guerra, pode ser difícil enxergar os caminhos possíveis.

Isso seria extremamente perigoso e arriscaria uma guerra com a Otan. De acordo com o Artigo 5º da carta da aliança militar, um ataque a um membro é um ataque a todos.

4. Uma solução diplomática - Ainda pode haver, apesar de tudo, uma possível solução diplomática?

"As armas estão falando agora, mas o caminho do diálogo deve permanecer sempre aberto", disse o secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), António Guterres.

Diplomatas dizem que canais estão sendo conectados com Moscou. E, surpreendentemente, autoridades russas e ucranianas já se reuniram para conversar na fronteira com a Belarus.

Eles podem não ter feito muito progresso. Mas, ao concordar com as negociações, Putin parece ao menos ter aceitado a possibilidade de um cessar-fogo negociado.

5. Putin deposto - E o próprio Vladimir Putin? Quando lançou sua invasão, declarou: "Estamos prontos para qualquer resultado". Mas e se esse resultado fosse ele perder o poder?

Pode parecer impensável. No entanto, o mundo mudou nos últimos dias, e essas coisas agora são aventadas atualmente.

Lawrence Freedman, professor emérito de Estudos de Guerra no Kings College, no Reino Unido, escreveu esta semana: "Agora é tão provável que haja uma mudança de regime em Moscou quanto em Kiev".

Mas talvez Putin se aprofunde uma guerra desastrosa. Milhares de soldados russos morram. As sanções econômicas mordam. Putin perde apoio popular. Talvez haja a ameaça da revolução popular. Ele usa as forças de segurança interna da Rússia para suprimir essa oposição.

Nesse cenário, os EUA e a Europa deixam claro que, se Putin for substituído por um líder mais moderado, a Rússia verá o levantamento de algumas sanções e a restauração das relações diplomáticas normais.

Poderia haver um golpe sangrento no palácio, e Putin estaria fora do poder.

Casa Branca se preocupa com a reação de um Putin acuado por sanções.

Assessores do presidente americano, Joe Biden, que elaboraram a estratégia de punir a Rússia com sanções pela invasão da Ucrânia agora se preocupam com a reação do presidente russo, Vladimir Putin, a intensidade dessas punições, que se organizaram de uma maneira mais rápida e intensa do que muitos no Ocidente esperavam.

A cúpula do governo americano tem debatido o tema repetidas vezes nos últimos dias, depois de terem sido informados por agentes de inteligência que Putin tem uma tendência de reagir quando acuado. Em relatórios, esses agentes listaram uma série de possíveis respostas do Kremlin, que vão de ataques contra alvos civis na Ucrânia a ciberataques contra o sistema financeiro americano. Retaliações mais graves, ainda que menos prováveis, incluem novas ameaças nucleares e uma expansão do conflito além das fronteiras da Ucrânia.

Adam Schultz/The White House

Possíveis respostas do Kremlin incluem ciberataques contra o sistema financeiro americano.

O debate está ligado a reavaliações de inteligência sobre o perfil psicológico de Putin. Há a preocupação entre a comunidade de espionagem americana que Putin pode ter tido sua ambição e apetite pelo risco alterados por dois anos de isolamento em consequência da pandemia de covid.

Esses temores sobre a reação de Putin ganharam força há uma semana, quando o líder russo colocou seu arsenal nuclear em alerta de combate para responder às sanções financeiras do Ocidente. Nos dias seguintes, no entanto, houve poucos indícios reais dessa prontidão.

Diante da escalada, o departamento de Defesa optou por cancelar testes com mísseis nucleares nos EUA, para evitar um acirramento maior com o Kremlin. O porta-voz do Pentágono, John Kirby disse que a decisão foi tomada para mostrar que os EUA são uma potência nuclear responsável.

Nos bastidores, assessores de Biden batizaram o problema de "Putin encurralado", agravado pela decisão recentes de empresas transnacionais de encerrar parcerias com a Rússia no setor de petróleo e gás.

Saída para Putin

Em uma entrevista coletiva na Casa Branca, a porta-voz, Jen Psaki, disse que não sabia de nenhum esforço para desescalar a situação. "Acho que neste momento eles estão marchando em direção a Kiev com um comboio e continuando a tomar medidas bárbaras contra o povo da Ucrânia. Portanto, agora não é o momento em que estamos oferecendo opções para reduzir as sanções."

No entanto, um alto funcionário do Departamento de Estado, questionado sobre os debates dentro do governo sobre os riscos à frente, disse que havia nuances na abordagem do governo que apontam para possíveis saídas para o líder russo.

"Próximos dias devem ser piores", diz Otan sobre guerra na Ucrânia.

A guerra na Ucrânia vai causar mais morte e destruição num futuro próximo, disse nesta sexta-feira (4) o secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg. "Esses próximos dias devem ser piores", afirmou Stoltenberg em entrevista coletiva. Segundo o chefe da aliança militar do Ocidente, há um consenso entre os países-membros de que não deve haver aviões da Otan no espaço aéreo da Ucrânia e nem tropas no território do país.

A Ucrânia pediu que a Otan considerasse o espaço aéreo do país uma zona de exclusão - área onde não se poderia voar -, mas para a entidade isso implicaria entrar diretamente no conflito.

Caso a Otan participe diretamente do embate com a Rússia, as consequências da guerra podem ser ainda mais brutais. "Acreditamos que se fizermos isso, acabaremos tendo algo que pode se transformar em uma guerra total na Europa, envolvendo muitos outros países e causando muito mais sofrimento humano", disse Stoltenberg.

Reprodução

Aliança diz que participar diretamente do embate com a Rússia traria consequências ainda mais brutais.

Bombas de fragmentação

Stoltenberg afirmou também que a organização notou que houve bombas de fragmentação na invasão da Ucrânia pela Rússia. "Nós vimos relatórios do uso de outros tipos de armas que também representa violações de leis internacionais", disse ele em Bruxelas.

Conhecidas também como "cluster", as bombas de fragmentação apresentam alto risco a civis.

Elas são armas compostas por uma caixa que se abre no ar e espalha centenas de "pequenas bombas" que são capazes de atingir uma área muito maior.

Uma convenção da Organização das Nações Unidas (ONU) proíbe o uso dessas armas, mas nem todos os países assinaram – entre eles o Brasil, os Estados Unidos e a Rússia.

Recentemente, a Anistia Internacional denunciou o uso dessas bombas durante a guerra na Ucrânia. O porta-voz do governo russo, Dmitry Peskov, disse que as afirmações são falsas. As autoridades ucranianas não se pronunciaram sobre a denúncia.

De acordo com a organização, uma pré-escola no nordeste do país foi atingida na manhã do dia 25 de fevereiro. No ataque, três civis foram mortos, incluindo uma criança. Outra criança também ficou ferida. O local era usado pela população como ponto para se proteger dos combates.

"O ataque parece ter sido realizado por forças russas, que estavam operando nas proximidades e que têm um lamentável histórico de uso de munições de fragmentação em áreas povoadas", informou a publicação da Anistia Internacional.

A ONG pediu a abertura de uma investigação por "crime de guerra".

Morte de soldados russos ameaça apoio doméstico a Putin na guerra na Ucrânia.

Quando a Rússia anexou a Crimeia, em 2014, o presidente Vladimir Putin estava tão preocupado com os números de baixas russas que as autoridades abordavam jornalistas que tentavam cobrir funerais de alguns dos 400 soldados mortos durante a campanha de um mês.

Na quarta-feira, o Ministério da Defesa da Rússia informou que 498 soldados russos morreram e 1.597 ficaram feridos na Ucrânia desde o início da operação militar de Moscou no país, em 24 de fevereiro. O alto volume de baixas, em apenas uma semana, pode expor uma potencial fraqueza de Putin.

Autoridades americanas esperavam que a cidade de Kharkiv, no Nordeste do país, caísse em um dia, mas as tropas ucranianas reagiram e recuperaram o controle, apesar dos furiosos disparos de foguetes.

Os corpos de soldados russos foram deixados em áreas ao redor de Kharkiv. Vídeos e fotos nas redes sociais mostram restos carbonizados de tanques e veículos blindados, com suas tripulações mortas ou feridas.

O porta-voz do Ministério da Defesa russo, major-general Igor Konashenkov, reconheceu no domingo, pela primeira vez, que "há soldados russos mortos e feridos", mas sem apresentar números naquele momento. Ele insistiu que as perdas militares ucranianas seriam bem maiores.

Mas, apesar de o serviço de emergência da Ucrânia ter divulgado nesta quarta o número de mortos entre os civis — que somariam já mais de dois mil —, o país não divulga suas baixas militares. Ao mesmo tempo, sempre aponta muitas perdas do lado russo. Nesta quarta, afirmou que suas forças mataram mais de sete mil soldados russos.

Altos funcionários do Pentágono haviam dito a parlamentares em coletivas fechadas, na segunda-feira, que as mortes de militares russos e ucranianos pareciam equivaler em números, em cerca de 1.500 de cada lado nos primeiros cinco dias do conflito, disseram autoridades do Congresso. Mas alertaram que os números — baseados em imagens de satélite, interceptações de comunicação, mídia social e relatórios da mídia local — eram estimativas.

Para efeito de comparação, quase 2.500 soldados dos EUA foram mortos no Afeganistão ao longo de 20 anos de guerra.

Para Putin, o número crescente de mortos pode prejudicar qualquer apoio doméstico restante para seus empreendimentos ucranianos.

As memórias russas são longas – e as mães de soldados, em particular, dizem as autoridades americanas, poderiam facilmente relembrar os 15 mil soldados mortos quando a União Soviética invadiu e ocupou o Afeganistão (1979-1989) ou os milhares de mortos na Chechênia (1994-1996).

A Rússia instalou hospitais de campanha perto da linha de frente, dizem analistas militares, que também monitoraram ambulâncias indo e vindo de unidades russas para hospitais na vizinha Bielorrússia, aliada de Moscou.

Reprodução

Analistas militares dizem estar surpresos com abandono de corpos no campo de batalha.

"Dados os muitos relatos de milhares de russos mortos em ação, está claro que algo dramático está acontecendo", disse o almirante James G. Stavridis, que era o comandante aliado supremo da Otan antes de sua aposentadoria. "Se as perdas russas forem tão significativas, Putin terá dificuldade em explicá-las internamente."

O deputado democrata Adam Schiff, da Califórnia, presidente do Comitê de Inteligência da Câmara, acrescentou. "Haverá muitos russos voltando para casa em sacos de cadáveres e muitas famílias russas de luto quanto mais tempo isso continuar."

Em particular, funcionários do Pentágono e analistas militares disseram ser surpreendente que soldados russos tenham deixado para trás os corpos de seus camaradas.

"Foi chocante ver que estão deixando seus irmãos caídos para trás no campo de batalha", disse Evelyn Farkas, a principal autoridade do Pentágono para a Rússia e a Ucrânia durante o governo Obama. "Uma hora as mães vão questionar 'Onde está Yuri? Onde está Maksim?'"

O governo ucraniano já começou a responder a essa pergunta. Autoridades lançaram um site que, segundo eles, foi feito para ajudar as famílias russas a rastrear informações sobre soldados que podem ter sido mortos ou capturados.

O site, que afirma ter sido criado pelo Ministério de Assuntos Internos da Ucrânia, diz que está fornecendo vídeos de soldados russos capturados, alguns deles feridos. As fotos e vídeos mudam ao longo do dia.

"Se seus parentes ou amigos estão na Ucrânia e participam da guerra contra nosso povo — aqui você pode obter informações sobre seu destino", diz o site.

Ucrânia afunda seu principal navio de guerra para impedir captura.

Taras Schmut/Twitter/Reprodução

Fragata Hetman Sahaidachny foi parcialmente desmontada e passava por reparos.

A Marinha ucraniana afundou seu maior navio de guerra, a fragata Hetman Sahaidachny, que estava parcialmente desmontada, passando por reparos, na cidade de Mykolaiv, perto do litoral do Mar Negro.

Era impossível montá-la e restaurar sua capacidade de combate a tempo de enfrentar os russos.

Segundo o site local Dumskaya, a inteligência ucraniana obteve a informação de que uma operação especial das forças especiais navais de Moscou havia sido planejada para apreender o Hetman Sahaidachny. Por isso, foi dada ordem para que, em caso de ataque, o casco fosse cuidadosamente enchido de água, apoiando a embarcação no fundo do rio onde fica o estaleiro em que recebia reparos.

"O comandante do navio capitânia da Marinha ucraniana executou a ordem de afundar o navio Hetman Sagaidachny, que estava em reparo, para que não fosse capturado pelo inimigo. É difícil imaginar uma decisão mais difícil para um bravo guerreiro e toda a sua equipe. Mas vamos construir uma nova frota, moderna e poderosa.O importante agora é resistir", disse o ministro da Defesa Oleksii Reznikov em publicação no Facebook nesta sexta-feira (4).

Agora, para erguer o navio, os invasores russos teriam que realizar uma operação demorada, algo muito difícil em condições de hostilidade. No futuro, em tese, a fragata poderá recuperar a flutuabilidade e os trabalhos de reparo podem prosseguir.

O Hetman Sahaidachny foi o único navio grande para a Ucrânia que restou depois que os russos anexaram a península da Crimeia e apreendeu diversas embarcações ucranianas.

Russos avançam sobre Mykolaiv - As forças russas estão avançando para tomar a cidade portuária de Mykolaiv, um ponto-chave na tentativa russa de assumir o controle da costa do Mar Negro da Ucrânia. O prefeito de Mykolaiv, Oleksandr Senkevych, disse em uma entrevista que as forças russas que capturaram a cidade de Kherson, no sul, estavam indo para noroeste em direção à sua cidade.

Zelensky critica Otan

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, lamentou a decisão da Otan que rejeitou a criação de uma zona de exclusão no espaço aéreo na Ucrânia. Em um pronunciamento transmitido pela internet, o líder ucraniano fez um balanço da guerra que já segue há nove dias dentro do território da Ucrânia.

"Durante nove dias assistimos a uma guerra brutal. Estão destruindo nossas cidades. Eles estão bombardeando nosso povo, nossas crianças, bairros residenciais. Igrejas. Escolas. E eles querem continuar. Sabendo que novos ataques e baixas são inevitáveis, a Otan decidiu deliberadamente não fechar os céus sobre a Ucrânia, disse Zelensky.

Ataque russo não afetou reatores da maior usina nuclear da Europa.

Um bombardeio russo atingiu nesta sexta-feira (4) a região da central nuclear de Zaporizhzhia, a maior da Europa, localizada no centro da Ucrânia.

Houve um incêndio em um prédio onde os funcionários da usina eram treinados, informou o porta-voz da usina.

Os russos conseguiram tomar o complexo. O incêndio foi controlado, e não houve mudança nos níveis de radiação, de acordo com a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), que esteve em contato com as autoridades ucranianas.

Zaporizhzhia, construída entre 1984 e 1995 e é a maior usina nuclear na Europa e a 9ª do mundo.

A AIEA disse que essa é a primeira vez que há uma guerra em um país que tem uma rede de energia nuclear grande e estabelecida.

Há seis reatores, cada um pode gerar cerca de 950 Megawatts —no total, são cerca de 5,7 Gigawatts (como comparação, a usina hidrelétrica de Itaipu, na fronteira do Brasil com o Paraguai, tem capacidade instalada de 14 Gigawatts).

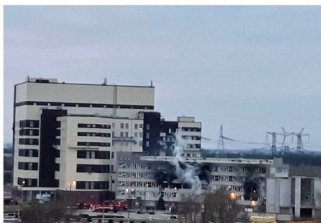
A energia gerada em Zaporizhzhia é suficiente para abastecer cerca de 4 milhões de residências, segundo o jornal "The Guardian". Só essa usina é responsável um quinto da eletricidade do país e metade de toda a geração nuclear. A Ucrânia tem quatro usinas nucleares que, somadas, possuem 15 reatores.

O complexo fica perto da cidade de Enerhodar, na beira de uma represa no rio Dnieper.

Batalha na sexta-feira

O incêndio no prédio que é usado para o treinamento do lado de fora do complexo de energia ocorreu no começo da sexta-feira (4) na Ucrânia. A notícia surgiu inicialmente de um funcionário da usina, que publicou um texto no Telegram em que dizia que as forças russas haviam atirado contra o complexo e que havia um perigo real de um desastre nuclear.

O Ministério de Relações Externas da Ucrânia confirmou o ocorrido, e informou que havia um incêndio. Nesse momento, o ministro de Relações Exteriores, Dmytro Kuleba, afirmou que se houvesse uma explosão o impacto seria dez vezes pior que o de Chernobyl, em 1986.

Depois, o Serviço de Emergência da Ucrânia afirmou que a radiação no local estava dentro dos limites normais, e que o incêndio, na verdade, aconteceu em um prédio que fica fora do complexo. Em seguida, o Serviço de Emergência afirmou que só um dos seis reatores continuou operando, os outros foram desligados do sistema.

Prédio administrativo da Usina Nuclear de Zaporizhzhia na cidade de Enerhodar, na Ucrânia. (Foto: National Nuclear Energy Generating Company) Energoatom

Os russos tomaram o controle do complexo por volta das 9h de Kiev (4h de Brasília).

Risco nuclear - Com receio de um acidente, a Ucrânia alertou a (AIEA) que algo poderia acontecer antes mesmo do bombardeio, no momento em que tanques e infantaria russos estavam próximos da cidade de Enerhodar, a poucos quilômetros da central.

Em comunicado divulgado na quinta-feira, o diretor geral da AIEA, Rafael Mariano Grossi, pediu a suspensão imediata do uso da força em Enerhodar e perto da central. Ele destacou que a agência continuava ajudando Kiev para garantir a segurança das instalações nucleares da Ucrânia.

Antes mesmo do anúncio de que os russos tomaram o controle do complexo, a AIEA informo que o equipamento essencial da usina não foi afetado pelo incêndio.

O Ministério de Defesa da Rússia disse que a culpa do ataque na região do complexo militar é de sabotadores ucranianos.

Um porta-voz do ministério disse que a usina está operando normalmente, e que já estava sob controle russo desde o dia 28 de fevereiro.

Suíça impõe novas sanções à Rússia, rompendo com tradição de neutralidade.

A Suíça punirá a Rússia com amplas sanções financeiras e comerciais anunciadas nesta sexta-feira (4) por sua invasão da Ucrânia. As novas medidas se somam às sanções anunciadas há quatro dias que romperam com a longa tradição de neutralidade do país e se alinharam com as ações da União Europeia.

O governo disse que estava congelando os bens de indivíduos listados pela União Europeia que estavam intimamente ligados ao presidente da Rússia, Vladimir Putin. Também proibiu transações com o banco central da Rússia e instituiu medidas para cortar instituições financeiras russas do sistema de pagamentos financeiros SWIFT como parte de um esforço dos EUA e seus aliados europeus para separar a Rússia do sistema bancário internacional.

A Suíça também proibiu as exportações para a Rússia de tecnologia de uso duplo que poderia ter aplicações militares ou de segurança. Suspendeu o fornecimento de alguns bens e serviços à indústria petrolífera e as exportações de tecnologia utilizada nas indústrias aeronáutica e espacial. Também proibiu uma série de serviços para esses setores, incluindo seguros e reparos.

Reprodução

Novas medidas se alinharam com as ações da União Europeia.

Uma declaração do governo suíço insistiu que suas ações eram compatíveis com sua política de neutralidade e que não pretendia que suas ações interferissem em quaisquer atividades humanitárias.

As sanções não foram bem recebidas pela Rússia. “Estamos desapontados com isso”, disse o embaixador da Rússia nas Nações Unidas em Genebra, Gennady Gatilov, a repórteres.

Tempo para Ucrânia

O chefe da diplomacia dos EUA, Antony Blinken, disse, em entrevista à rede britânica BBC, que está convencido de que a Ucrânia pode vencer sua guerra com a Rússia. O secretário de Estado dos EUA afirmou que não poderia dizer quanto tempo a guerra iria durar, mas insistiu que a derrota da Ucrânia não era inevitável.

Ele reconheceu que ”o peso dos militares russos, com tudo nele, excede em muito o que a Ucrânia é capaz de reunir”. Mas ele elogiou e deu crédito ao povo ucraniano por sua determinação e disse esperar que fique claro ”com o tempo” que Moscou não pode subjugar o povo do país à sua vontade.

”Se é a intenção de Moscou tentar de alguma forma derrubar o governo e instalar seu próprio regime fantoche, 45 milhões de ucranianos vão rejeitar isso de uma forma ou de outra”, disse ele.

Blinken disse que os EUA e outros aliados continuam preocupados com o risco de escalada. ”A única coisa pior do que uma guerra contida na Ucrânia é aquela que pode ir além dela.”

Brasil apela por cessar-fogo no Conselho de Segurança da ONU.

Durante sessão do Conselho de Segurança das Nações Unidas (ONU) nesta sexta-feira (4), o embaixador brasileiro, Ronaldo Costa Filho, expressou preocupação com o conflito militar na Ucrânia, em especial à tomada da usina nuclear de Zaporizhzhia, e disse que o Conselho falha em endereçar a redução das hostilidades e cessar-fogo.

Wilson Dias/Agência Brasil

Embaixador brasileiro expressou preocupação com o conflito militar na Ucrânia.

"Ao passo que expressamos muita preocupação com os últimos eventos, não podemos ignorar o papel que o Conselho deve desempenhar, mas que não está desempenhando na situação atual", afirmou Costa Filho.

"Uma série de reuniões foram realizadas, e parece que não importa quantas reuniões públicas convoquemos, um cessar-fogo e o fim de todas as hostilidades ainda permanecem uma solução evasiva. Isso não é um paradoxo, do contrário, é uma falha do Conselho de agir de forma construtiva em endereçar esse tópico", complementou.

O embaixador disse ainda que está ocorrendo uma catástrofe humanitária "de proporções épicas", com a possibilidade de um incidente nuclear "de proporções consideráveis".

"Este é mais um motivo para a comunidade internacional pedir um cessar-fogo. A redução total das ações militares já deveria ter acontecido. As provisões da lei humanitária e internacional devem ser respeitadas completamente. A segurança de milhões de pessoas está em jogo", pontuou.

Ainda sobre a tomada da usina de Zaporizhzhia, ele relembrou o artigo 56 da Convenção de Genebra, que "também menciona objetivos militares localizados nas proximidades ou em instalações nucleares". Assim, pediu que não sejam feitas ações que coloquem os materiais nucleares em risco.

Costa Filho pediu, por fim, que as partes envolvidas promovam o diálogo e um ambiente propício para a democracia: "Esse não é o momento para inflamar ainda mais a retórica, pelo contrário, devemos promover a paz".

Entenda o conflito

Após meses de escalada militar e intemperança na fronteira com a Ucrânia, a Rússia atacou o país do Leste Europeu. No amanhecer desta quinta-feira (24), as forças russas começaram a bombardear diversas regiões do país.

Horas mais cedo, o presidente russo, Vladimir Putin, autorizou uma "operação militar especial" na região de Donbas (ao Leste da Ucrânia, onde estão as regiões separatistas de Luhansk e Donetsk, as quais ele reconheceu independência).

O que se viu a seguir, porém, foi um ataque a quase todo o território ucraniano, com explosões em várias cidades, incluindo a capital Kiev. De acordo com autoridades ucranianas, dezenas de mortes foram confirmadas nos exércitos dos dois países.

Em seu pronunciamento antes do ataque, Putin justificou a ação ao afirmar que a Rússia não poderia "tolerar ameaças da Ucrânia". Putin recomendou aos soldados ucranianos que "larguem suas armas e voltem para casa". O líder russo afirmou ainda que não aceitará nenhum tipo de interferência estrangeira.

Rússia bloqueia Twitter e Facebook.

O Parlamento da Rússia aprovou nesta sexta-feira (4) leis que punem a publicação de informações falsas sobre as Forças Armadas russas, em um movimento que, na prática, criminaliza a cobertura da guerra da Ucrânia na imprensa e em redes sociais. A lei entra em vigor neste sábado (5) e torna um crime chamar a guerra de guerra em vez de "operação militar especial". A pena vai de 1 a 15 anos de prisão.

Como consequência do projeto de lei, o serviço da BBC em Moscou e o jornal Novaya Gazeta – do ganhador do Nobel Dmitri Muratov – e o canal alemão Deutsche Welle foram bloqueados pelo órgão de vigilância de comunicações da Rússia. O mesmo ocorreu com o Facebook e o Twitter.

Vyacheslav Volodin, presidente da Câmara e aliado de Putin, disse que os mentirosos e os que desacreditaram nossas forças armadas sofrerão punições muito duras. Ainda não está claro qual será o tratamento dado a jornalistas que trabalham como correspondentes dentro da Rússia, mas pelo menos um deputado disse que deveriam responder à mesma lei.

O texto do decreto é vago e oferece poucos detalhes do que pode constituir uma infração. A lei também criminaliza a divulgação de informações falsas, em um movimento que deve mirar opositores de Putin.

Censura à imprensa

"O acesso foi restrito a uma série de fontes de informação estrangeiras", disse o órgão de vigilância, conhecido como Roskomnadzor, em comunicado. "O motivo para restringir o acesso a essas fontes de informação no território da Federação Russa foi a circulação deliberada e sistemática de materiais contendo informações falsas."

Em relação ao Facebook, o Roskomnadzor acusou a plataforma de restringir o acesso à mídia russa. O comunicado informa que 26 casos de discriminação contra a imprensa do país foram identificados desde outubro de 2020. O Facebook ainda não se pronunciou.

Já a BBC disse em resposta que "o acesso a informações precisas e independentes é um direito humano fundamental" e que milhões de russos confiam nas notícias do canal.

No início da semana, a emissora inglesa disse que a audiência do site de notícias em russo da BBC mais do que triplicou sua média semanal no ano e que sua página ao vivo em russo para cobertura da invasão foi o site mais visitado em todo o serviço mundial da BBC fora da língua inglesa, com 5,3 milhões de visualizações.

"Muitas vezes se diz que a verdade é a primeira vítima da guerra. Em um conflito em que a desinformação e a propaganda são abundantes, há uma clara necessidade de notícias factuais e independentes nas quais as pessoas possam confiar", disse o diretor-geral da BBC, Tim Davie, em comunicado. "Continuaremos dando ao povo russo acesso à verdade, da maneira que pudermos."

Reprodução/ Twitter BBC

Explorar
Configurações
Sequência
BBC Press Office
@bbcpress
BBC response to blocking of BBC Russian website

BBC
BBC response to blocking of BBC Russian website
"Access to accurate, independent information is a fundamental human right which should not be denied to the people of Russia, millions of whom rely on BBC News every week.
"We will continue our efforts to make BBC News available in Russia, and across the rest of the world."
BBC spokesperson

8:08 AM · 4 de mar de 2022 · Twitter Web App
299 Retweets 28 Tweets com comentário 797 Curtidas

A BBC disse em resposta que "o acesso a informações precisas e independentes é um direito humano fundamental" e que milhões de russos confiam nas notícias do canal.

Jornal russo apaga conteúdo

O jornal russo independente Novaya Gazeta, cujo editor-chefe é o mais recente ganhador do Prêmio Nobel da Paz, anunciou nesta sexta-feira a exclusão de algumas de suas publicações sobre a guerra na Ucrânia para evitar sanções do governo russo. "A lei que sanciona 'fake news' sobre as forças armadas russas entrou em vigor (...) e somos obrigados a excluir vários conteúdos. Mas decidimos continuar trabalhando", anunciou o jornal.

Chefiado por Dmitri Muratov, ganhador do Nobel da Paz de 2021, o Novaya Gazeta existe desde 1993 e é visto como "uma importante fonte de informação sobre aspectos censuráveis da sociedade russa que raramente são mencionados por outros meios de comunicação", de acordo com o Comitê Nobel Norueguês. Na quinta-feira, Muratov pediu o cessar-fogo da guerra na Ucrânia e falou em "ameaça real" de guerra nuclear.

Ataque cibernético deixa milhares de pessoas sem internet na Europa.

Milhares de pessoas ficaram sem acesso à internet nesta sexta-feira (4) na Europa, provavelmente devido a um ataque cibernético contra uma rede de satélites, ocorrido no início da ofensiva russa na Ucrânia, segundo fontes coincidentes.

Segundo a operadora francesa Orange, "cerca de 9.000 assinantes" de um serviço de internet via satélite de sua filial, Nordnet, na França ficaram sem conexão após um "ciberevento" na Viasat, operadora de satélites americana.

A Eutelsat, que tem cerca de 50.000 clientes na Europa, deu a mesma informação à AFP nesta sexta.

Histórico de ciberataques

A Viasat já tinha informado na quarta que um "ciberevento" provocou "uma avaria em uma rede parcial" para clientes "na Ucrânia e outros países" europeus, que dependem de seu satélite KA-SAT.

Apesar do uso do termo eufemístico "ciberevento", o general Michel Friedling, que dirige o comando francês do Espaço, confirmou nesta quinta-feira que a avaria se deveu a um ciberataque.

Reprodução

Especialistas em defesa e cibersegurança temem que a guerra entre a Rússia e a Ucrânia provoque uma proliferação de ciberataques.

"Há alguns dias, pouco após o início das operações militares da Rússia, houve uma rede de satélites que cobre a Europa e, concretamente, a Ucrânia, que foi vítima de um ciberataque, com dezenas de milhares de terminais que ficaram inoperantes imediatamente", explicou, destacando que se referia "a uma rede civil, a Viasat".

Especialistas em defesa e cibersegurança temem que a guerra entre a Rússia e a Ucrânia provoque uma proliferação de ciberataques, com consequências importantes para ucranianos e russos, mas também para o resto do mundo.

Nesta semana, a Microsoft revelou que detectou ataques cibernéticos contra a infraestrutura tecnológica ucranianos na quinta-feira (24), horas antes do presidente da Rússia, Vladimir Putin, ordenar a invasão do país.

Ao mesmo tempo que se defende dos avanços russos em seu território, a Ucrânia também pediu a ajuda de voluntários para travar uma guerra cibernética. No último sábado (26), o ministro de Transformação Digital ucraniano, Mykhailo Fedorov, convocou um "exército de TI" para ajudar a Ucrânia no front digital.

Em uma mensagem postada no perfil oficial de Fedorov, há uma convocação de especialistas em tecnologia da informação dispostos a ajudarem os ucranianos. A mensagem encaminha para um canal de Telegram para que voluntários recebam tarefas para ajudar o país.

"Estamos criando um exército de TI. Nós precisamos de talentos digitais"

As primeiras missões já foram postadas no canal para os especialistas em tecnologia. "Nós continuamos lutando no front cibernético", afirma o ministro ucraniano. As informações são da agência de notícias AFP e do portal de notícias G1.

Kiev vive caos com trens lotados e multidão tentando escapar de avanço russo.

Reprodução

Pessoas tentam entrar em trem de Kiev para Lviv, a oeste da Ucrânia.

A estação ferroviária central de Kiev se transformou num caos dramático nesta sexta-feira (4), quando milhares de pessoas, principalmente mulheres e crianças, correram para pegar trens, temendo que as oportunidades estivessem acabando para escapar da cidade a oeste.

Várias grandes explosões abalaram a cidade nesta sexta-feira, mas não ficou claro o que foi atingido e com que tipo de munição. Uma cauda metálica prateada do que parecia ser um míssil de cruzeiro pousou em um estacionamento.

Os militares da Ucrânia disseram em um comunicado que o principal objetivo do exército russo agora é cercar a capital, embora a maioria dos avanços russos no início desta semana tenha ocorrido no sul da Ucrânia. Uma coluna de tanques russos e outros veículos, com cerca de 64 quilômetros de comprimento, permanecia parada em uma estrada a noroeste de Kiev.

A maioria dos combates ocorreu em pequenas cidades na proximidade de Kiev a partir do noroeste, enquanto a cidade foi atingida aparentemente apenas por foguetes de longo alcance e outras munições. Uma batalha pelo controle de um pequeno aeroporto a 35 quilômetros a noroeste, em Hostomel, continuava, disseram os militares ucranianos.

Oficiais militares ucranianos alegaram ter recapturado o local pela segunda vez, embora essa afirmação não tenha sido verificada de forma independente. Em um sinal preocupante, mesmo quando as pessoas corriam para a estação de trem em Kiev esperando viajar para o oeste, um novo fluxo de refugiados começava a se mudar para a cidade vindo do noroeste.

Trens com mulheres e crianças chegaram a Kiev vindos de Irpin, a noroeste. Um condutor de trem disse que os militares russos estavam travados em combate com as forças ucranianas nos trilhos da ferrovia naquela direção, sugerindo algum progresso do exército russo em circundar a capital a oeste.

Estradas e linhas ferroviárias permaneciam abertas para o sudoeste da cidade. Mas os trens para evacuados, nos quais as pessoas ficam amontoadas nos corredores, com apenas crianças tendo acesso, não conseguiram levar todo mundo.

Multidões permaneceram na plataforma nesta sexta-feira quando um trem partiu, viajando para Lviv.

"Não é o primeiro dia que tentamos", disse Oksana Gorbula, uma moradora de Kiev que estava viajando com sua irmã e duas sobrinhas. "Olhe para essa multidão. Nós nunca vamos nos dar bem, você pode ver isso claramente."

Ela disse que o grupo provavelmente desistiria de tentar escapar da cidade e se mudaria para a segurança da estação de metrô da cidade. As informações são dos jornais O Estado de S. Paulo e The New York Times.

Rússia suspende exportações de fertilizantes.

A Rússia pediu a seus produtores locais de fertilizantes interrompam as exportações devido a problemas de logística, segundo comunicado divulgado nesta sexta-feira (4) pelo Ministério da Indústria e Comércio russo. A decisão deverá levar a um forte aumento nos preços dos alimentos, que já haviam registrado forte alta em fevereiro, 24%, antes do início da Guerra entre Rússia e Ucrânia.

As preocupações com as tensões na área do Mar Negro já pesavam nos mercados agrícolas antes mesmo de a violência explodir, mas analistas alertam que um conflito prolongado pode ter um grande impacto nas exportações de grãos.

A notícia sobre a recomendação do governo russo para que os produtores de fertilizantes suspendam temporariamente suas exportações não está clara para o governo brasileiro.

O Ministério da Agricultura esclareceu, no entanto, que a suspensão das exportações de fertilizantes foi uma recomendação do governo russo e que a medida, a princípio, não afeta o Brasil. O órgão destacou ter recebido a informação de embarque de produtos fabricados pelo grupo Acron para o país, ocorrido nesta sexta-feira.

O presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Soja (Aprosoja), Antonio Galvan, disse ao GLOBO não ter dúvida de que a orientação da Rússia não atinge o Brasil. Segundo ele, a medida é dirigida a "meia dúzia de países" da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan).

"Em nenhum momento se falou que ia cortar fertilizantes para o Brasil. Se tem alguém retaliando embarques de fertilizantes para outros países são alguns membros da Otan e agora a Rússia tenta retaliar. Uma vingança se paga com outra vingança. Contra o Brasil não tenho dúvida que a Rússia não cortou fertilizantes e sim de meia dúzia de países da Otan", afirmou Galvan.

A Rússia é o segundo maior produtor global de fertilizantes a base de potássio. É também um grande fornecedor mundial de todos os tipos de adubos, fertilizantes e nutrientes de baixo custo, transportados, em sua maioria, por trens e navios.

O país vem enfrentando duras sanções econômicas dos Estados Unidos e da União Europeia por causa da invasão da Ucrânia. várias grandes empresas de navegação, incluindo as maiores operadoras de navios porta-contêineres do mundo, suspenderam temporariamente os serviços para portos russos.

Em nota, o governo russo admite que a suspensão das exportações está diretamente ligada a dificuldades logísticas impostas pelas sanções internacionais: "Tendo em conta a conduta de empresas de logística estrangeiras e os riscos conexos, o Ministério da Indústria e Comércio da Rússia foi obrigado a suspender o carregamento de fertilizantes russos para exportação até que as transportadoras retomem o trabalho ordenado e forneçam garantia para entregar quantidades contratuais de fertilizante russo. Gostaríamos de salientar que as necessidades de fertilizantes minerais dos produtores agrícolas russos são plenamente satisfeitas, tanto em quantidade como em sortimento."

Reprodução

Recomendação do governo russo não está clara para o governo brasileiro.

Segundo o ministro da Indústria e Comércio, Denis Manturov, na situação atual, os produtores agrícolas na Europa e noutros locais não conseguem receber quantidades contratuais de fertilizante devido à subversão de uma série de empresas de logística estrangeiras que se recusam a entregar o produto.

A decisão de suspender as exportações de fertilizantes adiciona uma enorme incerteza no mercado global num momento em que produtores agrícolas do Brasil – o maior importador de fertilizantes do mundo - já relatam preocupação em garantir o suprimento para a próxima safra.

O Brasil é o maior exportador global de soja, café e açúcar e, se sua produção agrícola for afetada, isso fará os preços de alimentos subirem no mundo todo.

Para Welber Barral, sócio da BMJ consultores, a decisão do governo russo tem impacto maior no Brasil do que na Europa, que tem significativa produção local de insumos como potássio e ureia.

A maior parte do potássio importado pelo Brasil vem da Rússia atualmente. O insumo é usado na composição de fertilizantes. O Brasil também compra ureia da Rússia, mas em menores proporções, sendo importador do item também de China e Bélgica.

"Temos um problema inicial de ordem logística, independentemente das sanções, porque mesmo que a Rússia forneça, há dificuldades para fazer embarques em portos da região. Por outro lado, desenvolver a cadeia logística com fornecedores alternativos, como o Cazaquistão, demora", afirma Barral.

O presidente-executivo da Associação de Comércio Exterior, José Augusto de Castro, acredita que qualquer solução para reduzir a dependência do Brasil no setor de fertilizantes só teria efeito no médio prazo.

Barral diz que há pouca coisa a ser feita pelo governo brasileiro no momento, a não ser manter relações cordiais com países que possam aumentar exportações dos insumos, como Canadá, Bélgica, Cazaquistão, Irã e Austrália, por exemplo.

Quem são os oligarcas russos, a elite que mantém Putin no poder.

Oligarquia é o nome dado um regime em que o poder político está concentrado em poucas pessoas, seja uma família, um partido ou um grupo econômico. Esse substantivo, contudo, tem sido associado à Rússia desde a década de 1990, quando um programa de privatização realizado após o colapso da União Soviética distribuiu na mão de poucas pessoas, a preços baixos, grande parte das riquezas do país em empresas de setores estratégicos como energia, mineração, aço e bancos.

Em entrevista ao "Financial Times" em 2019, Putin disse que a Rússia não tinha mais "oligarcas".

Irmãos Rotenberg - No círculo mais próximo de Putin estão os irmãos Arkadi e Boris Rotenberg. Ambos são amigos íntimos de Putin e antigos companheiros de treinamento de judô do presidente russo. Viraram oligarcas na esteira da consolidação do poder do amigo de infância e são proprietários do banco de investimento SGM Group e do SMP Bank.

Gennady Timchenko - Outro oligarca do setor financeiro listado nas sanções do Reino Unido é Gennady Timchenko, fundador e proprietário do Grupo Volga, principal acionista da empresa de gás Novatek. Segundo relata o livro "Todos os Homens do Kremlin", do jornalista Mikhail Zygar, ele também é membro do círculo interno de Putin. Já havia sido sancionado pelos EUA depois da anexação da Crimeia pela Rússia em 2014, assim como os irmãos Rotenberg.

Yuki Kovalchuk - É o "banqueiro pessoal" de Vladimir Putin. Seu nome se manteve afastado das listas de sanções após a invasão da Ucrânia, mas o Banco Rossiya, do qual é o maior acionista, foi sancionado na semana passada pelo Reino Unido. Também possui ações em seis emissoras federais de TV. O oligarca russo figurou nas sanções de Departamento do Tesouro americano depois da anexação da Crimeia, em 2014.

Estes quatro – os irmãos Rotenberg, Timchenko e Kovalchuk – junto com Vladimir Iakunin, ex-presidente da Ferrovias Russas formam o núcleo duro da oligarquia mais próximo a Putin e estão sancionados pelos EUA desde 2014 justamente por isso. A nova rodada de punições agora com a invasão à Ucrânia também mirou em outros bilionários que fazem parte desse círculo de poder.

Alisher Usmanov - Dono de um dos maiores iates do mundo, Alisher Usmanov tem sua fortuna de aproximadamente US$ 15 bilhões investida na empresa que ele próprio fundou, a Metalloinvest. A empresa atua com minério de ferro, aço, prata, telecomunicações, mídia e tecnologia. Já foi acionista do Arsenal, clube de futebol inglês, mas vendeu sua participação em 2018. O iate e o jato particular do magnata entraram nas sanções para serem apreendidos.

Serguei Chemezov - Junto com sua esposa, filho e enteada, Serguei Chemezov teve os seus bens totalmente bloqueados pelos EUA na semana passada, mas estar na lista de sanções americanas não é novidade, pois já foi alvo da União Europeia e dos EUA em 2014, após a anexação da Crimeia. Ele é diretor-executivo da Rostec, empresa estatal russa fundada no final de 2007 para promover o desenvolvimento, a produção e a exportação de produtos industriais de alta tecnologia para os setores civil e de defesa.

Reprodução/Twitter

Saiba quem são esses empresários ligados ao presidente russo.

Nicolay Tokarev - Outro ex-colega de KGB de Putin presente na lista mais recente de sanções dos EUA é Nicolay Tokarev. Foi puxado para o centro de poder da Rússia e preside a Transneft, a empresa de gasodutos do país.

Alexei Mordashov - Há divergências sobre se Alexei Mordashov, que tem uma fortuna avaliada em aproximadamente US$ 25 bilhões, é o primeiro ou o segundo homem mais rico da Rússia atualmente. Mas há menos dúvidas, pelo menos por parte da União Europeia, de que ele ajudou a desestabilizar a Ucrânia nos últimos anos por meio de investimentos usados na estratégia de comunicação do Kremlin. Ele é dono da Tui, maior operadora de turismo da Europa, acionista do banco Rossyia, de Kovalchuk, e também é o acionista principal da Severstal, a maior siderúrgica e mineradora da Rússia que exporta para mais de 50 países.

Dmitry Peskov - Não é obrigatório ter o rótulo de bilionário para ser um integrante da oligarquia russa. Prova disso é a presença do secretário de imprensa do Kremlin, Dmitry Peskov, nas listas de sancionados dos EUA e da União Europeia. Ele é visto como uma peça-chave na estratégia de comunicação e desinformação de Putin.

Roman Abramovich - Atualmente a imagem que mais personifica o "oligarca russo" internacionalmente é a de Roman Abramovich, o dono do Chelsea que colocou o clube inglês à venda depois da invasão russa à Ucrânia. Ele ainda não foi sancionado diretamente, mas teme que a sua ligação com Putin o coloque no radar e parece ter iniciado um movimento para se afastar dos holofotes ao menos neste momento de incerteza.

Igor Shuvalov - A oligarquia russa não para por aí. Há outros nomes importantes que foram sancionados diretamente pelas potências ocidentais ou indiretamente por meio de punições às suas empresas. Entre eles estão: Oleg Deripaska, Alexander Ponomarenko e Oleg Tinkov e Igor Shuvalov, este último um político que liderou a candidatura da Rússia para a Copa do Mundo de 2018 e atualmente preside o banco estatal VEB.

Guerra na Ucrânia: bilionário é achado morto na Inglaterra.

Reprodução/LinkedIn

Watford fez sua fortuna no setor de petróleo e gás após o fim da União Soviética.

O oligarca Mikhail Watford, de 66 anos, nascido na Ucrânia, foi encontrado morto em sua casa em circunstâncias inexplicáveis, disse a polícia de Surrey, no sudeste da Inglaterra.

Segundo o jornal britânico The Guardian, Watford fez sua fortuna no setor de petróleo e gás após o fim da União Soviética. O caso não é considerado pela polícia como "suspeito".

A morte do ucraniano acontece no momento em que o Reino Unido avalia punir oligarcas considerados membros do círculo íntimo do presidente russo Vladimir Putin. Na madrugada do dia 24 de fevereiro, a Rússia invadiu a Ucrânia. Na quinta-feira, o escritório de direitos humanos da Organização das Nações Unidas (ONU) confirmou a morte de 249 civis ucranianos. O número de refugiados já ultrapassa um milhão.

De acordo com a polícia de Surrey, o corpo de Watford foi encontrado na segunda-feira (28).

"Fomos chamados por volta do meio-dia de segunda-feira, 28 de fevereiro, após relatos da descoberta do corpo de um homem em um endereço em Portnall Drive, Wentworth", disse um porta-voz da polícia.

"Uma investigação sobre as circunstâncias da morte está em andamento, mas não acreditamos que há circunstâncias suspeitas no momento", acrescentou.

Magnata russo

Depois de ter o seu banco, o Alfa-Bank, alvo de sanções pela União Europeia após início da guerra no Leste europeu, o sempre discreto empresário Mikhail Fridman abandonou o estilo "low profile" e vem se posicionando contra a invasão russa — reforçando até mesmo a sua "profunda ligação" com a Ucrânia.

Naturalizado russo, Fridman nasceu em Lviv, próximo a fronteira com a Polônia, mas fez sua fortuna de US$ 11 bilhões (mais de R$ 55 bilhões) em terras russas.

A estratégia do cofundador da empresa de investimentos LetterOne, que nos últimos dias tenta se afastar da imagem de Vladimir Putin, envolve agora a defesa de seus negócios em outros países, inclusive no Brasil, e a saída da LetterOne, segundo o "Financial Times". A participação do magnata foi "congelada" na empresa para proteger os investimentos, informou hoje o "FT".

Em menos de uma semana, foram duas cartas publicadas pelo magnata e sua empresa, e uma entrevista coletiva, ontem, para defender a sua versão, após congelamento de parte de seus ativos.

Numa carta no site global da rede de varejo Dia, controlada pela LetterOne, o presidente-executivo da cadeia de supermercados, Stephan DuCharme, diz que a LetterOne, é uma empresa internacional de Luxemburgo, "da qual o sr. Mikhail Fridman é sócio, mas não possui controle ou participação majoritária", disse na carta, antes da decisão de afastamento de Fridman.

Para reforçar o aspecto global dos negócios do bilionário, diz no mesmo texto que o Grupo Dia é uma empresa espanhola, presente hoje em quatro países (citando o Brasil entre eles) "e que o conselho de administração é formado por membros espanhóis, brasileiros e portugueses, que procuram refletir de forma plural os interesses dos diferentes mercados internacionais".

Bilionários russos: além de iates e aviões, empresários têm clubes de futebol e até museus.

A guerra na Ucrânia e as sanções econômicas impostas contra a Rússia chamaram atenção para os bilionários do país. Desde o início da guerra, alguns magnatas começaram uma corrida para comprar artigos de luxo e tentar preservar o patrimônio, enquanto outros levaram seus superiates para as Maldivas e Ilhas Seychelles. A lista de bens do grupo, porém, é muito vasta e inclui frotas de jatinhos, clubes de futebol e até museus, o que pode estender ainda mais os prejuízos. Segundo o índice da Bloomberg, os 21 mais ricos da Rússia perderam US$ 39 bilhões em apenas um dia após o início da invasão militar aprovada por Vladimir Putin.

Clubes de futebol

Antes mesmo do Reino Unido bloquear o dinheiro do Chelsea, o dono do clube, Roman Abramovich anunciou que irá colocar o atual campeão europeu e mundial à venda. O Everton, também da Premier League, comunicou o rompimento de todos os contratos com Alisher Usmanov, homem próximo de Putin e dono da holding que é uma das principais patrocinadoras do clube.

Valeriy Oyf é proprietário do holandês Vitesse-HOL desde 2018. Dono da Performance Management Holding BV, ele usa a empresa holandesa para financiar o clube da Eredivise. O magnata russo Alexsander Naster é dono de 75% do Pisa, time da segunda divisão da Itália. Na França, o bilionário Dmitry Rybolovlev é dono do Monaco desde 2011.

Museus

Alguns magnatas não apenas colecionam obras de arte em suas mansões como também criaram seus próprios museus. É o caso de Abramovich, que fundou o Garage com a ex-mulher Dasha Zhukova. O museu de arte contemporânea fica no Parque Gorky, no centro de Moscou.

Leonid Mikhelson, dono da Novatek, maior grupo privado de gás da Rússia, também bancou a transformação de uma usina elétrica centenária às margens do rio Moscou no centro de artes GES-2, inaugurado em dezembro do ano passado. O projeto estimado em centenas de milhares de dólares foi realizado pelo renomado arquiteto italiano Renzo Piano.

Aeronaves

Ao menos 19 oligarcas russos são donos de 39 aviões e helicópteros, conforme o monitoramento da conta Russian Oligarch Jets, criada por Jack Sweeney, o americano de 19 anos que enfureceu Elon Musk ao postar a localização do jatinho particular dele no Twitter.

Abramovich é dono de um Boieng 767, aeronave de uso comercial capaz de levar quase 200 passageiros, e também de um Bombardier Global 6000, que transporta até 18 pessoas.

A lista inclui ainda empresários como Alisher Ulmanov, um dos homens mais ricos da Rússia, dono de um Airbus A340-313E; Mikhail Fridman, russo nascido na Ucrânia, que viaja em um M-RBUS; Vladimir Pontani, empresário do setor de mineração, dono de um avião OE-LUC e Leonardo Blavatnik que tem um Boing 737 para chamar de seu.

Reprodução

Museu Garage, em Moscou, foi criado pelo bilionário russo Roman Abramovich, dono do clube de futebol Chelsea.

Mansões em Londres

No Reino Unido, alguns parlamentares solicitaram até que as propriedades de bilionários russos no país sejam confiscadas. A lista é grande e foi divulgada pela imprensa local nesta semana. O imbróglio envolve investimentos de pelo menos R$ 10 bilhões. Muitas casas estariam registradas por empresas instaladas em paraísos ficais, mas há outras no nome dos próprios donos.

Adrey Goncharenko pagou 120 milhões de libras na propriedade Hanover Lodge, com vista para o Regent's Park e projetada pelo famoso arquiteto John Nash em 2012. Goncharenko é CEO da Gazprom Invest Yug, uma subsidiária da empresa estatal russa de energia Gazprom, que constrói gasodutos. Ele também é dono de uma mansão de cinco andares em Eaton Square, na capital da Inglaterra.

No norte de Londres está a mansão Beechwood House, de propriedade de Alisher Usmanov, avaliada em 48 milhões de libras. Ele é ex-executivo de outra subsidiária da Gazprom, a Gazprom Investholding. Usmanov também tem uma participação de 30% no clube de futebol Arsenal.

Em 2016, Mikhail Fridman comprou por pelo menos 65 milhões de libras a Athlone House, em Highgate, norte de Londres. Já a Kensington Palace Gardens, rua conhecida pelos moradores bilionários, com casas que custam em média 30 milhões de libras, é a localização da residência de Abramovich, comprada em 2011. Em 2016 ele fez uma reforma de 28 milhões de libras no local. As informações são do jornal O Globo.

Saiba como está a pressão sobre magnatas russos no futebol.

A invasão à Ucrânia fez com que os milionários russos virassem alvo de pressão política e de um pacote de sanções por parte de governos europeus e dos Estados Unidos. No futebol, os impactos começaram a ser sentidos. Antes que o Reino Unido bloqueie o dinheiro do Chelsea, Roman Abramovich anunciou que irá colocar o atual campeão europeu e mundial à venda. Já o Everton, também da Premier League, comunicou o rompimento de todos os contratos com Alisher Usmanov, homem próximo de Vladimir Putin e dono da holding que é uma das principais patrocinadoras do clube. E a lista pode ganhar um novo integrante em breve.

Outros clubes europeus estão ligados a oligarcas russos. A pressão sobre eles varia de acordo com sua relação com Vladimir Putin e com o governo russo. Por isso Abramovich – próximo tanto do ex-presidente Boris Yeltsin quanto do atual – foi o principal alvo. Agora, as atenções estão voltadas para Valeriy Oyf, proprietário do Vitesse-HOL desde 2018. Dono da Performance Management Holding BV, ele usa a empresa holandesa para financiar o clube da Eredivise. E o fato de fazer parte do círculo mais restrito de amigos e parceiros de negócio do ainda manda-chuva do Chelsea o colocou no olho do furacão.

Oyf não está na lista de milionários afetados pelas sanções. Mas, como ela pode ser aumentada, há o temor de que o Vitesse seja prejudicado. No último dia 24, o clube emitiu nota oficial na qual afirma que "funciona normalmente e foca nas conquistas esportivas nas competições das quais faz parte. O clube está em condições financeiras estáveis e, no momento, não prevemos consequências significativas". Apesar do comunicado, de acordo com a imprensa local o clima é de tensão entre funcionários e dirigentes pelo risco de as finanças serem atingidas. Hoje, ele só não é deficitário porque o empresário põe dinheiro para suprir os déficits.

O magnata carrega o conflito entre os dois países dentro de si. Ele é ucraniano de nascença, mas também tem nacionalidade russa. A proximidade com Abramovich faz com que políticos e imprensa passassem a questionar sua permanência no controle do clube. Já a torcida tem evitado marcar posição. Prefere apenas acompanhar o desenrolar dos acontecimentos.

Em Pisa, na Itália, o Partido Socialista local cobrou o presidente do clube que leva o mesmo nome da cidade, Giuseppe Corrado, e o magnata russo Alexsander Naster. Exigiram uma posição clara contra a guerra. O que os dois não hesitaram. "O futebol de Pisa com seu presidente e patrono se manifesta contra a guerra e pelo fim da agressão de Putin contra a Ucrânia", diz o comunicado.

Divulgação

As atenções estão voltadas para Valeriy Oyf (à esquerda), proprietário do Vitesse, da Holanda.

Dono de 75% do Pisa, da segunda divisão italiana, Knaster mudou-se ainda adolescente para os Estados Unidos, onde construiu carreira. Sem ligação com Putin, precisou apenas deste posicionamento para acalmar os ânimos na cidade.

Situação ainda mais tranquila – ao menos por enquanto – vivem os outros dois russos proprietários de clubes na Europa. A liga francesa já comunicou que não pretende adotar nenhuma medida contra o Monaco, do bilionário Dmitry Rybolovlev. Dono do clube desde 2011, ele não tem mais negócios em seu país de nascença desde 2010, quando vendeu sua participação na Uralkali, uma produtora de fertilizantes. Apesar de ser conhecido por excentricidades e por ser acusado de uma série de crime, tem passado ileso do clima de caça às bruxas.

"Assim como devemos apoiar os ucranianos e particularmente seus jogadores e treinadores de futebol, não podemos ficar zangados com todas as pessoas de nacionalidade russa", afirmou Christophe Galtier, técnico do Nice, o maior rival do Monaco.

Mais cômodo ainda está Maxim Demin. De acordo com a imprensa inglesa, o dono do Bornemouth, da segunda divisão, não corre o risco de ser incluído na lista de alvos das sanções do governo. Isso porque, apesar de ter nascido na Rússia, o empresário tem cidadania britânica. As informações são do jornal O Globo.

Mãe foge da guerra com filho que tem leucemia: "Ficamos sem antibióticos".

Nikita Synytsky, de 4 anos, passou os primeiros dias da guerra na Ucrânia em um abrigo antibombas, no subsolo de um hospital da capital, Kiev.

A cada sessão de quimioterapia ou transfusão de sangue, o menino, que tem síndrome de Down e leucemia mieloide aguda, subia lances e mais lances de escadas com sua mãe, a também ucraniana Tatiana Pakhaliuk, até a enfermaria.

Na quarta-feira (2), os dois conseguiram fugir da cidade – alvo de ataques russos – em um ônibus com outras 20 crianças do setor de oncologia. Passaram por Lviv, no oeste do país, atravessaram a fronteira para a Polônia, pela vila de Medyka, até chegarem, nesta sexta (4), a um hospital em Gdansk.

Ao portal de notícias G1, por mensagens de texto, Tatiana contou que Nikita "não se sentiu muito bem" após a travessia dramática.

Arquivo pessoal

Nikita, de 4 anos, tem síndrome de Down e leucemia.

"Meu filho está cansado. Não havia estrutura médica alguma: apenas motorista e passageiros. Não tínhamos nem antibióticos, porque os organizadores esqueceram", escreveu.

Nervosismo

Mesmo depois de serem recebidos no Centro Clínico Universitário em Gdansk, onde Nikita poderá continuar o tratamento quimioterápico, o nervosismo persiste.

"Ainda estamos tensos. Na estrada, em Lviv, foi muito difícil", disse a mãe do menino.

Não havia um "comboio médico" os esperando para continuar o trajeto – foi uma busca incessante por transporte, até "pessoas de boa vontade" oferecerem um novo ônibus que os levasse ao hospital.

Outras duas filhas

Tatiana tem mais duas filhas, de 6 e 14 anos, que estavam abrigadas com o pai no estacionamento de um prédio na Ucrânia. Não era possível sair de lá e fugir, porque a gasolina do carro havia acabado.

Ao pedir ajuda nas redes sociais, a mãe encontrou uma família na Polônia que aceitou receber os três.

Entre deixar as filhas com desconhecidos ou mantê-las em um país em guerra, Tatiana optou pela primeira opção. É mais provável que elas sobrevivam assim, pensou.

Agora, o foco é garantir o sucesso no longo tratamento de Nikita contra a leucemia. Depois disso, a família poderá seguir em frente, contou Tatiana.

"Estou procurando uma oportunidade para ir para bem mais longe." As informações são do portal de notícias G1.

Guerra na Ucrânia preocupa 90% dos brasileiros.

A primeira pesquisa sobre a opinião dos brasileiros sobre a Guerra na Ucrânia mostrou que nove de cada dez brasileiros estão “muito preocupados” (65%) ou “mais ou menos preocupados” (25%) com os efeitos do conflito na Europa, de acordo com informações da coluna de Thomas Traumann, da revista Veja. É um número comparável à angústia causada nos brasileiros com a covid-19. Em dezembro, quando a variante ômicron começou a espalhar, 83% dos brasileiros se diziam “preocupados”, segundo o PoderData.

Reprodução

Foto mostra ataque aéreo em Kiev. Para 61% dos entrevistados, a guerra na Ucrânia vai afetar o Brasil.

Para 61% dos entrevistados, a guerra na Ucrânia vai afetar o Brasil e 19% acham que nada muda. Os eleitores que aprovam o presidente Bolsonaro são os mais otimistas: 25% deles acham que a guerra não afeta o país.

Comprovando o efeito da avalanche de horas de TV sobre o fato, 33% dos entrevistados se disseram “bem informados” sobre a guerra e 49% “mais ou menos informados”. Para comparar o gigantismo desse dado: no mês passado, a empresa Quaest registrou que 45% dos eleitores não sabiam que o ex-presidente Lula da Silva havia sido inocentado no processo do tríplex do Guarujá e 75% desconheciam que o ex-ministro Sérgio Moro havia trabalhado em uma consultoria americana depois de deixar o governo – fatos amplamente noticiados pela mídia e debatidos nas redes sociais.

Tanto interesse vai se traduzir sobre os candidatos a presidente. Responsável sobre a política externa brasileira, Bolsonaro mantém em público uma posição de simpatia a Vladimir Putin, embora nas votações nas Nações Unidas o Brasil tenha condenado a invasão russa. Líder nas pesquisas, Lula da Silva também mantém um pé em cada canoa. Ele condenou a invasão e, ao mesmo tempo, a tentativa de expansão das bases militares da Otan até a Ucrânia. Ciro Gomes, Sérgio Moro e João Doria foram explícitos em atacar a invasão.

Direitos Humanos

O Conselho de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU) condenou nesta sexta-feira (4), por ampla maioria, supostas violações de direitos cometidas pela Rússia na Ucrânia e concordou em criar uma comissão para investigá-las, incluindo possíveis crimes de guerra.

A delegação brasileira presente à sessão do conselho, que acontece em Genebra (Suíça), votou a favor da medida, aprovada por 32 votos. Apenas a Rússia e a Eritreia se opuseram ao estabelecimento da comissão, enquanto 13 países se abstiveram de votar: Armênia; Bolívia, Camarões; China; Cuba; Gabão; Índia; Cazaquistão; Namíbia; Paquistão; Sudão; Uzbequistão e Venezuela.

O conselho também aprovou resolução em que pede que as tropas militares russas, bem como quaisquer grupos armados apoiados pelo Kremlin, deixem o território ucraniano rapidamente. As informações são da revista Veja, da Agência Brasil e da agência de notícias Reuters.

Moldávia e Geórgia pedem para entrar na União Europeia.

Reprodução

O processo de adesão ao bloco europeu requer também o apoio unânime dos 27 países membros.

A Moldávia e a Geórgia oficializaram, na quinta-feira (3) as suas candidaturas à UE (União Europeia). Decisão acontece uma semana após o início da invasão russa. "Hoje assinamos o pedido de adesão à UE", disse a presidente da Moldávia, Maia Sandu à imprensa. "Algumas decisões precisam ser tomadas de forma rápida e decisiva", acrescentou.

A Moldávia, uma ex-república soviética, assinou um acordo de associação com Bruxelas em 2014, mas que não oferece garantia de maior integração.

O ministro das Relações Exteriores, Nicu Popescu, declarou que foi "um dia que as gerações futuras lembrarão com orgulho, é o momento em que nosso país se ancorou irreversivelmente no espaço europeu".

A decisão da Moldávia ocorre no mesmo dia em que a ex-república soviética da Geórgia também solicitou formalmente a adesão ao bloco.

"Entregamos nossa candidatura para aderirmos à UE", disse o primeiro-ministro, Irakli Garibashvili em um comunicado, após assinar a carta de ingresso.

"A Geórgia é um Estado europeu e continua dando uma contribuição valiosa para sua proteção e para seu desenvolvimento", acrescentou.

O ingresso na UE representa um "objetivo estratégico" da Geórgia, segundo Gaibashvili.

No entanto, mesmo que os países ganhem o estatuto de candidatos, o processo de adesão será longo e envolverá reformas políticas e econômicas em grande escala. Requer também o apoio unânime dos 27 países membros.

A Moldávia, um país de cerca de 2,6 milhões de habitantes, é um dos mais pobres da Europa e sofre com a emigração em massa devido aos altos índices de desemprego.

No início da semana, o Parlamento Europeu expressou seu apoio à entrada da Ucrânia na UE.

A Ucrânia havia pedido à UE (União Europeia) para ser “imediatamente” admitida como membro do bloco. O pedido foi feito pelo presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, na segunda-feira (28), após uma delegação ucraniana chegar à fronteira com Belarus para abrir um diálogo com representantes russos.

“Nos dirigimos à União Europeia para que ela admita imediatamente a Ucrânia, com base no novo procedimento especial. Estamos gratos aos aliados que estão do nosso lado. Mas o nosso objetivo é estar com todos os europeus e, acima de tudo, sermos iguais”, disse Zelensky.

No domingo passado, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, afirmou em entrevista à TV EuroNews que a Ucrânia é “um de nós e queremos eles conosco” na UE, mas não definiu um horizonte concreto para ingresso do país no bloco.

“Nós temos um processo com a Ucrânia que é, por exemplo, a integração do mercado ucraniano ao mercado único” e “uma cooperação muito estreita na rede de energia, por exemplo. Portanto, há muitas questões sobre as quais trabalhamos muito próximos juntos”, disse ela sem dar mais detalhes. As informações são da agência de notícias AFP.

Macron lança candidatura à reeleição à presidência da França.

O presidente francês, Emmanuel Macron, anunciou na quinta-feira (3) sua candidatura à reeleição nas presidenciais de abril, em meio a temores de seus adversários de que a ofensiva russa na Ucrânia ofusque a campanha e abra o caminho para um segundo mandato.

"Sou candidato para criar com vocês uma resposta francesa e europeia única aos desafios do século", escreveu Macron em uma "Carta aos franceses", publicada em vários veículos de comunicação na primeira página.

A tradição manda que os presidentes em exercício esperem até o último momento para anunciar se disputarão a reeleição, mas esse conflito obrigou o atual inquilino do Palácio do Eliseu, sede da Presidência francesa, a adiar seus planos até a véspera do prazo final.

Macron havia vinculado o anúncio a uma melhora na situação sanitária e a sua mediação para diminuir a crise entre Moscou e Kiev. O primeiro objetivo foi alcançado. No segundo caso, a Rússia invadiu a Ucrânia.

Apesar do fracasso diplomático, o líder centrista continua liderando as pesquisas, seguido pelos candidatos de extrema direita Marine Le Pen e Éric Zemmour, da candidata da direita tradicional, Valérie Pécresse, e do esquerdista Jean-Luc Mélenchon.

As últimas pesquisas dão ao presidente entre 25% e 28% das intenções de voto no primeiro turno marcado para 10 de abril, à frente de Le Pen (16% a 17%), Zemmour (14%), Pécresse (12% a 13%) e Mélenchon (10,5% a 12,5%).

Em 2017, Macron se tornou o presidente eleito mais jovem da França, aos 39 anos, e agora pode ser o primeiro a renovar seu mandato desde o conservador Jacques Chirac (1995-2007) no segundo turno de 24 de abril, de acordo com as pesquisas.

A campanha eleitoral é, no entanto, atípica. Inicialmente liderada pela política migratória e depois pelo medo da perda do poder de compra, agora está praticamente monopolizada pela guerra na Ucrânia.

Isso faz seus rivais temerem que o presidente evite discutir o conteúdo da campanha eleitoral.

Macron "deve um balanço aos franceses", enfatizou Le Pen.

Na terça-feira (1º), o presidente do Senado, o direitista Gérard Larcher, alertou para o risco de uma "crise de legitimidade" de um possível novo mandato de Macron, sem um debate real sobre seu balanço e projeto.

"Logicamente, não poderei fazer campanha como gostaria, devido ao contexto", escreveu Macron na carta, comprometendo-se, no entanto, a "explicar" seu projeto "com clareza".

Os avisos não são triviais. Macron era quase um

Divulgação

O presidente francês, Emmanuel Macron, continua liderando as pesquisas.

novato político quando foi eleito em 2017, meses depois de servir como ministro da Economia de seu antecessor, o socialista François Hollande. Seu impulso reformista colidiu com uma série de protestos sociais.

A crise dos "coletes amarelos" no meio do mandato foi a mais importante. Este protesto das classes populares obrigou-o a reverter o aumento dos preços dos combustíveis e, desde então, tem tido o cuidado de limitar o aumento da energia.

Durante uma entrevista em dezembro passado sobre seu mandato, o líder liberal, que teve de deixar para trás alguns de seus postulados para tirar o país da recessão econômica causada pelo coronavírus em 2020, reconheceu que um único mandato não era suficiente.

Sua aposta para os próximos cinco anos passa por obter a "independência" da França com investimentos maciços nos setores industrial e energético, especialmente no setor nuclear, potencializando a transição ecológica e digital.

O Tribunal de Contas já avisou o governo, porém, que terá de fazer reformas estruturais e cortes para sanar as contas públicas, sobretudo quando o Executivo prevê uma dívida de 113% do Produto Interno Bruto (PIB) e um déficit de 5% no final do ano.

Macron já antecipou que, entre seus planos, está retomar a polêmica reforma da Previdência, paralisada pela pandemia de coronavírus e que pode provocar novas manifestações multitudinárias.

"Não há independência sem força econômica. Portanto, devemos trabalhar mais e continuar baixando os impostos que pesam no trabalho e na produção", reiterou em sua carta, na qual evoca as linhas gerais de seu projeto de governo. As informações são da agência de notícias AFP.

Senado da Flórida aprova proibição do aborto após 15 semanas de gravidez.

Reprodução

Manifestantes fazem ato a favor do aborto nos EUA.

O Senado da Flórida, controlado por republicanos, aprovou na noite de quinta-feira uma lei que proíbe a realização do aborto após 15 semanas de gestação, na mais recente de uma série de iniciativas para restringir o acesso às interrupções voluntárias da gravidez em estados governados por republicanos. O texto, que já havia sido aprovado na Câmara de Representantes da Flórida, ainda precisa ser promulgado pelo governador do estado, Ron DeSantis, que já expressou apoio à iniciativa.

A nova lei – que recebeu 23 votos a favor e 15 contrários no Senado – reduz o prazo para que as mulheres abortem de 24 a 15 semanas de gestação. Além disso, quem quiser abortar terá que cumprir um período de espera obrigatório. Atualmente, uma mulher pode interromper sua gravidez no mesmo dia em que chega a uma clínica.

O projeto de lei contém apenas três exceções: o procedimento é permitido após as 15 semanas se o aborto for necessário para salvar a vida de uma mãe, evitar ferimentos graves a ela ou se o feto tiver uma anormalidade fatal. A oposição democrata tentou na quarta-feira, sem sucesso, a aprovação de emendas para incluir exceções em casos de estupro, incesto ou tráfico de pessoas.

A promulgação da lei na Flórida reduziria significativamente o acesso a abortos tardios para mulheres no Sul dos EUA, já que o estado recebe muitas mulheres que viajam para interromper a gravidez, fugindo de legislações mais rígidas nos estados vizinhos. De acordo com uma pesquisa de 2017, do Instituto Guttmacher, o estado conta com 65 locais que realizam o aborto, mais que o triplo do que qualquer outro estado da região.

"Os moradores da Flórida querem a liberdade de tomar suas próprias decisões médicas", disse Stephanie Fraim, presidente local da organização de saúde reprodutiva Planned Parenthood, em um comunicado. "Esta lei cruel e descuidada priva as pessoas do direito de controlar seus próprios corpos e seu futuro".

Vários estados controlados por republicanos estão se movendo para impor novas restrições ao aborto, depois que a Suprema Corte dos EUA sinalizou que apoiaria uma lei do Mississippi que proíbe abortos após 15 semanas, decisão que na prática anularia a histórica decisão Roe vs. Wade, dos anos 1970, que permite o aborto até 24 semanas. Uma decisão nesse caso é esperada ainda este ano.

O caso mais polêmico foi o do Texas, onde em setembro foi aprovada a proibição do aborto assim que o batimento cardíaco do feto é detectado, ou seja, após cerca de seis semanas de gestação. Nesse período, a maioria das mulheres não sabe que está grávida. As informações são do jornal O Globo e de agências internacionais de notícias.

Ministra da Agricultura descarta importação de fertilizantes da Rússia durante a guerra.

A ministra da Agricultura, Tereza Cristina, afastou completamente qualquer possibilidade de o Brasil receber fertilizantes de Rússia e Belarus, dois grandes exportadores para o País, enquanto durar a guerra provocada pela invasão russa à Ucrânia.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Para Tereza Cristina, sanções impostas à Rússia e a Belarus pela invasão militar prejudicam o pagamento e o transporte do produto.

Segundo ela, não há condições viáveis para o pagamento e o transporte dos produtos mediante as diversas sanções impostas à Rússia e a Belarus pela invasão militar. O Brasil, que importa cerca de 85% do seu consumo de fertilizantes, sofre maior dependência do potássio, de acordo com a ministra.

"O que nós temos no momento é uma suspensão deste comércio porque nós não temos como pagar esses produtos e também nós não temos navios, nem seguro para esses navios para poder carregar esses fertilizantes do mar Báltico e Negro", explicou a ministra, que participou da live semanal do presidente Jair Bolsonaro nas redes sociais.

"Eles não fizeram a suspensão (do fornecimento), é o problema da guerra. Então, enquanto ela estiver acontecendo... é totalmente descartada a possibilidade de a gente receber fertilizantes daqueles dois países, tanto da Bielorrúsia (Belarus) quanto da Rússia", afirmou.

A ministra voltou a comentar sobre o plano nacional de fertilizantes a ser lançado no fim deste mês e disse esperar, com isso, atrair investimentos para o setor. Lembrou, ainda, que a questão dos fertilizantes deve impactar nos preços de alimentos no Brasil e no mundo.

Bolsonaro fez menção na live a projeto de lei em tramitação no Congresso que permite a exploração mineral em reservas indígenas e voltou a citar como exemplo a Foz do Rio Madeira. O presidente defende a aprovação da proposta usando o argumento de que há risco de desabastecimento de fertilizantes no Brasil por conta do conflito entre Rússia e Ucrânia.

"Problema com fertilizantes não é só a Rússia, mas impacto em preços", afirmou, acrescentando que o país não precisaria importar esses insumos se tivesse enfrentando essa questão anteriormente.

"Um país que é dependente pode sofrer sérias consequências", afirmou.

Segundo a ministra da Agricultura, o Brasil tem estoques de fertilizantes até outubro, época em que se intensifica o plantio da safra de grãos de verão, o maior do país.

O país importa cerca de 85% do seu consumo de fertilizantes, incluindo potássio, que enfrenta um "gargalo" maior em função do conflito e de sanções ocidentais a Belarus, importante produtor. No caso dos potássicos, as compras externas do país somam 96% do consumo.

Com guerra na Ucrânia, trigo atinge no Brasil maior preço desde 2014.

A disparada do preço do trigo no mercado internacional – que atingiu esta semana seu nível mais alto em quase 14 anos em meio às sanções impostas à Rússia – começará a refletir nos preços do atacado no mercado doméstico nas próximas semanas e deverá ser repassado ao consumidor, apontam analistas econômicos.

Dados do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), do Esalq/USP, mostram que o preço médio do trigo no Paraná tem oscilado nos últimos cinco dias entre US$ 334 e US$ 336 por tonelada – patamar que não era alcançado desde o dia primeiro de julho de 2014, quando chegou a US$ 336,88.

Lucilio Alves, professor da Esalq/USP e pesquisador do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), explica que os preços do trigo no País são dados pela paridade de importação, já que o Brasil importa cerca da metade do trigo que consome.

Ele lembra que a redução dos estoques nos últimos dois anos, junto com o aumento dos preços em dólar do trigo e do aumento da taxa de câmbio, ampliou a paridade e abriu espaço para altas no preço do trigo comprados pelos moinhos.

De acordo com Alves, a invasão da Ucrânia pela Rússia – cujos países respondem por quase um terço das exportações de trigo no mundo – devem trazer novos reflexos sobre os valores de negociação no Brasil e em países vizinhos ao longo das próximas semanas.

“Com a saída de países importantes, o preço internacional se eleva. Nos últimos dias o dólar também subiu. O vendedor vai pedir um valor ligeiramente maior. Demora alguns dias até os negócios começarem a acontecer a novos parâmetros e então impactar o mercado interno, mas o contexto de altas influencia .”

André Braz, coordenador do Índice de Preços do Consumidor do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre/FGV), explica que os preços de commodities agrícolas como milho, soja e trigo, já vinham em trajetória de aceleração nos últimos meses, em função do aumento da cotação internacional e dos efeitos domésticos sobre as safras por conta da seca no Sul.

Neste momento, com a eclosão do conflito geopolítico, a perspectiva é de que a alta dos preços nesses grãos apareça no Índice Geral de Preços (IGP-10) a ser divulgado em meados de março, dado que a pesquisa terá captado o momento inicial da crise no fim de fevereiro.

Braz, que já elevou sua estimativa de inflação de 5,8% para 6,2% em 2022 por conta de um esperado aumento nos preços dos combustíveis, sinaliza que os efeitos resultantes dos embargos sustentarão as cotações de commodities em patamar alto, contaminando a inflação e pressionando o bolso do consumidor.

“Com certeza , porque as sanções vão durar mais tempo que a própria guerra. E a duração desses efeitos é o que vai prejudicar as cadeias produtivas e forçar o aumento dos preços. É bem provável que esse efeito perdure por muitos meses.”

Divulgação

Preços do trigo no País são dados pela paridade de importação, já que o Brasil importa cerca da metade do trigo que consome.

Projeção da inflação

O J.P. Morgan anunciou na quinta-feira que revisou novamente sua projeção para o IPCA de 2022, considerando que os preços mais elevados das commodities devem manter a inflação alta:

“Na semana passada, quando o conflito na Ucrânia começou, ajustamos nossas projeções do IPCA para 5,6%. Hoje, reavaliamos esse cenário considerando toda a extensão dos eventos recentes – o impacto direto nos canais de comércio entre Brasil, Rússia e Ucrânia são escassos, portanto, os preços das commodities e possíveis interrupções na cadeia de suprimentos global são os principais fatores a serem considerados. Em resumo, estamos revisando para cima a inflação de 2022 para 6%, e a previsão do IPCA de 2023 de 3,25% para 3,5%”.

O banco americano destaca que os preços das commodities já estavam em tendência altista quando o conflito na Ucrânia começou, e, apesar da recente valorização do real, os preços mais altos das commodities devem continuar afetando a inflação no Brasil nos próximos trimestres.

“O setor agrícola brasileiro pode enfrentar preços de insumos mais altos, e quem sabe até restringir a produção, já que o país é o maior importador de fertilizantes da Rússia (...)”, disse o banco.

“A incerteza permanece bastante elevada e a duração e a extensão da crise ainda não é clara, portanto, movimentos adicionais nos preços do petróleo podem ter impactos significativos e rápidos sobre a inflação do Brasil”, complementou o banco, em relatório. As informações são do jornal O Globo.

Agropecuária brasileira recuou 0,2% no PIB de 2021 por causa dos impactos climáticos.

José Fernando Ogura/ANPr

Com as perdas na produção, os preços dos alimentos também subiram, gerando impacto no bolso do consumidor.

Depois do avanço em 2020, a agropecuária recuou 0,2% no PIB (Produto Interno Bruto) de 2021, impactada por problemas climáticos que atrapalharam o desenvolvimento das lavouras do Brasil. O setor foi o único a ter queda entre as três principais atividades (agropecuária, indústria e serviços) do indicador, que é calculado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

No geral, a economia brasileira cresceu 4,6% em 2021, saindo da recessão técnica registrada no 4º trimestre.

"É uma atividade que a gente falava que não sofria os efeitos da pandemia, e até cresceu em 2020, mas, no ano passado, tivemos vários problemas climáticos, como a estiagem, além do embargo da China prejudicando principalmente os bovinos", destacou explicou a coordenadora de Contas Nacionais do IBGE, Rebeca Palis.

Uma combinação de seca prolongada e geadas afetou diferentes plantações no Centro-Sul do país, como de milho, café e cana-de-açúcar. Com as perdas na produção, os preços dos alimentos também subiram, gerando impacto no bolso do consumidor.

Além disso, o Brasil ficou por três meses impedido de vender carne bovina para a China, a maior compradora da proteína animal, após dois casos atípicos de vaca louca.

"Apesar do crescimento anual da produção de soja (11,0%), culturas importantes da lavoura registraram queda na estimativa de produção e perda de produtividade em 2021, como a cana-de-açúcar (-10,1%), o milho (-15,0%) e o café (-21,1%). O baixo desempenho da pecuária é explicado, principalmente, pela queda nas estimativas de produção dos bovinos e de leite", detalhou Palis.

Em relação ao quarto trimestre de 2020, o PIB do agro recuou 0,8%, com destaque para produtos com safras significativas no período e que tiveram perdas, como a cana de açúcar (-10,1%) e a mandioca (-2,4%).

Crescimento em relação ao 3º trimestre

Apesar do recuo anual, a agropecuária teve expansão de 5,8% no último trimestre de 2021, em relação ao terceiro trimestre.

"A agropecuária cresceu porque acabou a safra do café e do milho, cujas estimativas eram negativas. Isso acabou puxando o resultado do trimestre para cima em relação ao anterior", disse o IBGE. As informações são do portal de notícias G1.

PIB brasileiro cresce 4,6% em 2021, e Brasil sai da recessão técnica.

A economia brasileira registrou um avanço de 4,6% em 2021 no Produto Interno Bruto (PIB, conjunto de bens e serviços produzidos pelo País ao longo de um ano) e superou as perdas do primeiro ano de pandemia, informou o IBGE nesta sexta-feira (4).

O resultado representa uma melhora da atividade econômica brasileira, que recuou 3,9% em 2020, quando amargou a pior recessão em 30 anos.

O desempenho do PIB no ano passado veio em linha com as expectativas de mercado, que projetava alta de 4,5% segundo o Banco Central.

No quarto trimestre, a economia avançou 0,5%, após dois trimestres seguidos de queda. Assim, o País saiu da recessão técnica.

No ano, o crescimento da economia foi puxado pelas altas nos serviços (4,7%) e na indústria (4,5%), que juntos representam 90% do PIB do país. Por outro lado, a agropecuária recuou 0,2% no ano passado.

Principais vilões da inflação

Os combustíveis foram os principais vilões da inflação em 2021. O etanol disparou 62,23% no ano passado. Já a gasolina, 47,49%. O gás de botijão subiu 36,99%. São preços que influenciam outros preços na economia.

Com a alta nos preços dos combustíveis, o grupo dos transportes teve alta forte em 2021, pesando no bolso dos mais pobres. A alta acumulada foi de 21,03%. Já entre os gêneros alimentícios, o café foi um dos que mais encareceram em 2021. Os alimentos formam um dos grupos de maior alta de preços na composição do IPCA: subiram 14% no ano passado. As bebidas ficaram, em média, 7,94% mais caras. Até mesmo o churrasco, uma das principais escolhas de lazer do brasileiro nas horas vagas, ficou salgado em 2021. As carnes subiram 8,45% em média no ano passado.

Outro item essencial no orçamento do brasileiro, a energia elétrica disparou em 2021 sob efeito da crise hídrica, que limitou a operação de hidréletricas. No ano, tarifa de eletricidade residencial subiu 21,21% .

A inflação também fez disparar o IGP-M, índice que reajusta contratos de aluguel, que tiveram alta média de 6,96% segundo o IBGE. Além disso, preços de material de construção encareceram imóveis novos e reformas. Resultado: o grupo habitação acumulou alta de 13,05% em 2021.

Construção sobe quase 10%

Após meses de fechamento do comércio e atividades com hotéis e restaurantes em 2020, a economia reabriu no ano passado. Com isso, o setor de serviços, que foi o mais afetado pela Covid, conseguiu se recuperar.

Todos os segmentos cresceram, com destaque para trasnsportes, armazenagem e correios (+ 11,4%). Reflexo da volta das viagens e da mobilidade nos centros urbanos. O comércio avançou 5,5%.

Na indústria, o destaque positivo foi o desempenho da construção que, após cair 6,3% em 2020, subiu 9,7% em 2021. As indústrias de transformação, com maior peso no setor, também cresceram (+ 4,5%), influenciadas pelo aumento na fabricação de máquinas e equipamentos e automóveis.

A indústria extrativa avançou 3,% com alta na extração de minério de ferro.

A única atividade que não cresceu foi eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos, que ficou estável, devido à crise hídrica.

Já a agropecuária, que havia sido a estrela em 2020, recuou 0,2% em 2021, principalmente por fatores climáticos, como estiagem prolongada e geadas. Apesar de salto na produção de soja, as safras de café e milho foram fortemente afetadas pela falta de chuuvas.

Carol Garcia/Gov-BA

Os combustíveis foram os principais vilões da inflação em 2021. O etanol disparou 62,23% no ano passado. Já a gasolina, 47,49%. O gás de botijão subiu 36,99%.

Consumo sobe, mas inflação e juros são riscos

Pelo lado da demanda, o consumo das famílias avançou 3,6% e o do governo subiu 2,0%. No ano anterior, esses componentes haviam recuado 5,4% e 4,5%, respectivamente.

"Houve uma recuperação da ocupação em 2021, mas a inflação alta afetou muito a capacidade de consumo das famílias. Os juros começaram a subir. Tivemos também os programas assistenciais do governo. Ou seja, fatores positivos e negativos impactaram o resultado do consumo das famílias no ano passado", afirma Receba Palis, gerente de contas nacionais do IBGE.

Os investimentos (Formação Bruta de Capital Fixo) avançaram 17,2%, favorecidos pela construção e pela produção interna de bens de capital. A taxa de investimento subiu de 16,6% para 19,2% em um ano.

As importações cresceram 12,4% e as exportações avançaram 5,8%. Como a economia cresceu, importou mais que as vendas externas. Esse déficit na balança de bens e serviços acabou freando uum crescimento ainda maior do PIB.

Expectativas para 2022

Para este ano, os especialistas avaliam que a atividade econômica perderá fôlego. Isso porque a inflação elevada e o aumento da taxa básica de juros, a Selic, pesam contra o consumo das famílias, um dos principais motores do PIB pela ótica da demanda.

A invasão da Ucrânia pela Rússia também afeta a economia brasileira, e deve ter consequências diretas e indiretas para diferentes setores, em especial os ligados ao agronegócio.

Há bancos e consultorias que estimam recessão (em torno de -0,5%) para 2022 diante da desafiadora conjuntura macroeconômica. Por outro lado, há economistas que projetam ligeiro avanço, em torno de 0,2%, do PIB este ano.

O Boletim Focus, que reúne as expectativas de mercado, projeta uma alta de 0,3%. A previsão é menor que a estimada pelo Banco Central, de 1%.

Brasil é ultrapassado pela Austrália e cai para 13º em ranking das maiores economias do mundo.

Mesmo com o crescimento de 4,6% do PIB (Produto Interno Bruto) em 2021, o Brasil caiu de 12º para 13º no ranking das maiores economias do mundo, segundo levantamento da agência de classificação de risco Austin Rating.

De acordo com o ranking, que compara o PIB dos países em valores correntes, em dólares, o Brasil foi ultrapassado em 2021 pela Austrália. Em 2020, a economia brasileira já tinha sido superada pelo Canadá, Coreia e Rússia, o que tirou o país da lista das 10 maiores economias do mundo.

Entre 2010 e 2014, o Brasil se manteve na 7ª posição. Em 2019, o Brasil ficou na 9ª posição e, em 2020, caiu para a 12ª. No pior momento, em 2003, ficou na 14ª posição. O ranking da Austin Rating faz o comparativo das maiores economias do mundo desde 1994.

O Brasil teve no ano passado um PIB nominal de US$ 1,608 trilhão, segundo o levantamento, enquanto que o da Austrália ficou em US$ 1,614 trilhão.

O maior PIB do mundo em 2021 foi mais uma vez o dos Estados Unidos, com US$ 22,8 trilhões. China tem a segunda maior economia, com US$ 17,5 trilhões, seguida pelo Japão, com US$ 4,9 trilhões.

Segundo comparativo feito pela Austin, o desempenho do PIB brasileiro em 2021 ocupa o 21º lugar dentro de um ranking com 34 países, abaixo da média de 5,7% e dos avanços registrados por países como EUA (5,7%), China (8,1%) e México (4,8%).

Os motivos da queda

A perda de posição para a Austrália é explicada não só pelo resultado do PIB dos países em 2021, mas também pelo câmbio, em razão da forte desvalorização do real frente ao dólar no ano passado.

"O que vimos em 2021 foi uma volatilidade muito grande em torno da moeda brasileira em razão de um cenário fiscal bastante preocupante; a taxa média de desvalorização no ano foi de 4,4%. Já a moeda da Austrália praticamente não se desvalorizou", explica Alex Agostini, economista-chefe da Austin Rating.

Em sua pior marca no ano passado, o dólar chegou a bater R$ 5,79 em março, e encerrou o 2021 cotado a R$ 5,57, com uma alta acumulada alta de 7,47% em relação ao real.

Apesar do real ser uma das moedas com maior valorização em 2022, a avaliação da Austin é que o Brasil dificilmente irá melhorar a sua posição no ranking das maiores economias.

Reprodução

Entre 2010 e 2014, Brasil se manteve na 7ª posição e, desde 2020 está fora do top 10..

"Temos uma expectativa de crescimento menor do PIB em 2022, então isso já conta contra. Apesar da valorização da moeda brasileira neste começo de ano, acreditamos que por conta da inflação e da piora do cenário fiscal a taxa média de câmbio para o ano pode ficar em torno de R$ 5,45", diz o economista.

As projeções de crescimento do Brasil seguem abaixo da média global e dos nossos concorrentes diretos. O Fundo Monetário Nacional (FMI) projeta um crescimento de apenas 0,3% do PIB brasileiro em 2022 e alta de 1,6%, bem abaixo da média mundial, ao passo que a estimativa para a Austrália é de avanço de 4,1% em 2022 e de 2,5% em 2023.

"O Brasil muito provavelmente não vai perder posição em 2022 porque está bem distante da Espanha, que é a 14ª colocada. O problema é que a gente deve se distanciar muito da Austrália. Para voltar a fazer parte das 10 maiores economias, o Brasil vai precisar remar muito. São quase US$ 200 bilhões de diferença para o país poder ultrapassar a Coreia, que é a 10º colocada e vem registrando crescimento constante nos últimos anos, em torno de 4%, e com pouca desvalorização da moeda. Vai ser difícil o Brasil voltar a figurar tão cedo entre as 10 maiores", avalia Agostini.

Histórico da posição do Brasil:

1994: 9º 1995: 7º 1996 a 1998: 8º 1999: 11º 2000: 10º 2001: 11º 2002: 13º 2003: 14º 2004: 13º 2005: 11º 2006 e 2007: 10º 2008: 9º 2009: 8º 2010 a 2014: 7º 2015 e 2016: 9º 2017: 8º 2018 e 2019: 9º 2020: 12º

Brasileiros chegam a um terço da vida adulta com a economia em queda.

Nos últimos 40 anos, o fraco desempenho da economia do Brasil se refletiu num cenário bastante difícil para a população. Desde o início da década de 1980, o brasileiro chegou a passar quase um terço da sua vida adulta vivendo num país em recessão.

Elaborado por Michael Viriato, professor do Insper, o exercício usou como base os dados do Comitê de Datação de Ciclos Econômicos (Codace) e englobou a população de 30 anos a 60 anos.

Para todas as faixas etárias, o levantamento realizou o cálculo a partir de 20 anos, idade em que os brasileiros costumam estar ativos no mercado de trabalho e, portanto, são influenciados pelos ciclos econômicos.

No estudo, por exemplo, o cálculo de quanto tempo um brasileiro de 60 anos viveu em recessão levou em conta os números do Codace dos últimos 40 anos. Para esse grupo, a recessão consumiu 33% da vida adulta.

No outro extremo, para a faixa dos 30 anos, o levantamento percorreu os últimos 10 anos e mostrou que os mais jovem já viveram 30% da vida adulta num país em recessão.

Um período recessivo afeta duramente a vida dos trabalhadores. Renda e mercado de trabalho pioram. Melhorar o padrão de vida fica mais difícil.

"Em períodos recessivos, a possibilidade de não conseguir emprego ou ter uma queda na renda é muito grande", diz Viriato. "Isso faz com que o país não tenha sido o melhor exemplo em termos de oportunidade nos últimos anos."

O Codace é um órgão do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre), da Fundação Getúlio Vargas, que apura se o país está ou não em recessão desde a década de 1980.

Na leitura do Codace, a economia brasileira entrou em recessão no primeiro trimestre de 2020, quando a atividade econômica começou a ser afetada pela pandemia de coronavírus.

Estimativa conservadora

O exercício só considera a recessão do primeiro trimestre de 2020 – o comitê ainda não datou a duração do atual ciclo. Dessa forma, o número do levantamento pode até ser considerado conservador, dado que o Codace ainda não definiu a extensão do período recessivo iniciado há

Reprodução

Nos últimos 40 anos, o fraco desempenho da economia do Brasil se refletiu num cenário bastante difícil para a população.

dois anos.

Há duas maneiras de definir uma recessão. A chamada recessão técnica é registrada quando o Produto Interno Bruto (PIB) de um país cai por dois trimestres consecutivos.

Já o conceito usado pelo Codace considera que há recessão quando é observada uma queda generalizada no nível de atividade econômica, independentemente de haver dois trimestres seguidos de PIB negativo. São analisados indicadores como consumo, investimento, nível de emprego, desempenho da construção civil, importações e exportações, por exemplo.

Nove recessões

Desde os anos de 1980, além da recessão atual, o país já lidou com outros oito períodos recessivos.

Veja as recessões datadas pelo Codace:

– 1º trimestre de 1981 a 1º trimestre de 1983;

– 3º trimestre de 1987 a 4º trimestre de 1988;

– 3º trimestre de 1989 a 1º trimestre de 1992;

– 2º trimestre de 1995 a 3º trimestre de 1995;

– 1º trimestre de 1998 a 1º trimestre de 1999;

– 2º trimestre de 2001 a 4º trimestre de 2001;

– 1º trimestre de 2003 a 2º trimestre de 2003;

– 4º trimestre de 2008 a 1º trimestre de 2009;

– 2º trimestre de 2014 a 4º trimestre de 2016;

– 1º trimestre de 2020 (sem data de término).

As informações são do portal de notícias G1.

Imposto de Renda: Além da multa, entregar fora do prazo pode barrar serviços federais.

Com tempo mais curto para repassar as informações à Receita Federal, o contribuinte brasileiro precisa ficar atento ao calendário da declaração do IRPF (Imposto de Renda da Pessoa Física) 2022. Quem não conseguir comunicar os rendimentos entre os dias 7 de março e 29 de abril corre o risco de ser barrado em serviços ligados ao Governo Federal, como bancos públicos e farmácias populares – além de precisar desembolsar no mínimo R$ 165,74 para pagamento da multa.

Isso acontece porque, com a ausência junto à Receita Federal, o Cadastro de Pessoa Física (CPF) do contribuinte fica com uma pendência. Serviços como retirada de passaporte, acesso a medicações nas farmácias populares e recebimento de programas sociais podem ser afetados por esse impedimento.

As consequências, no entanto, não são imediatas. "Às vezes demora seis, sete meses para começar essas restrições no CPF. Têm contribuinte que só descobre que está com restrição no ano seguinte, quando ele vai entregar a declaração do outro ano", explica Murillo Torelli, professor do curso de Ciências Contábeis da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

A recomendação, no entanto, é regularizar o débito o quanto antes. Quanto mais tempo a irregularidade fica em aberto, mais próximo o pagante se aproxima do crime de sonegação fiscal, que pode levar a cinco anos de prisão. "A partir de 20 meses depois da data máxima de entrega entra no caso de sonegação fiscal. A Receita Federal tem cinco anos para fazer essa autuação como sonegador.", detalha Torelli. "Antes disso fica como processo administrativo.", adiciona. Em 2022, o último dia para envio de declaração é 29 de abril.

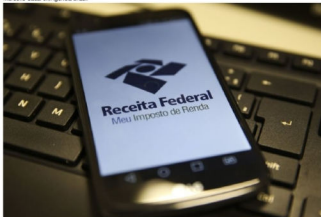
No caso da multa em decorrência de atraso no envio, o valor pode ser salgado para o pagador. A punição aumenta proporcionalmente ao tempo de irregularidade e a quantia pode variar de 1% a 20% do imposto devido por cada mês de pendência.

É importante ter em mente que imposto devido é um valor calculado a partir do rendimento anual de cada contribuinte – é diferente do valor a ser restituído, para quem ultrapassa essa base, e do valor a ser pago em adicional, para quem não atinge esta quantia mínima.

Como pagar multa por atraso no IRPF

Para ficar em dia com a Receita é preciso entrar no programa gerador da declaração do Imposto de Renda e imprimir o DARF (Documento de Arrecadação de Receitas Federais). O caminho a ser seguido é Declaração – Imprimir – Darf.

Há outra forma de impressão do DARF a partir do portal e-CAC. Basta selecionar a opção "Consultar Débitos, Emitir DARF e Alterar Quotas". Os DARFs não possuem códigos de barras, embora possam ser quitados nos

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Quem não conseguir comunicar os rendimentos entre os dias 7 de março e 29 de abril vai precisar desembolsar no mínimo R$ 165,74 para pagamento da multa.

caixas eletrônicos e internet banking na opção "Pagamento sem código de barras" ou equivalente.

Preciso declarar o IRPF 2022?

A obrigatoriedade de apresentar os rendimentos para o Leão vale para todos os brasileiros que, ao longo de 2021, acumularam uma quantia superior a R$ 28.559,70 – aproximadamente R$ 2.380 por mês – em valores tributáveis. Entram nesta equação salários, aluguéis, aposentadorias e pensões.

Quem recebeu auxílio emergencial em 2021 só precisará repassar os rendimentos para a Receita Federal caso o valores somados tenham ultrapassado a quantia de R$ 28.559,70. Nestes casos é necessário preencher o formulário "Rendimentos Recebidos de Pessoas Jurídicas".

Outra mudança sobre o auxílio é que em 2022 não será emitido Documento de Arrecadação de Receitas Federais (DARF) para devolução de Auxílio Emergencial recebido incorretamente.

Precisam formalizar os rendimentos:

– Os residentes no Brasil que receberam rendimentos tributáveis, rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte, com soma superior a R$ 40 mil. Estão inclusos nesta categoria o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), seguro-desemprego, doações, heranças e PLR, a Participação nos Lucros e Resultados;

– Quem teve ganho de capital vendendo bens ou direitos sujeitos a pagamento do IR. Valem para esta modalidade aqueles que reuniram rendimentos a partir da venda de carros ou imóveis, por exemplo;

– Brasileiros com operações na bolsa de valores;

– Quem tem bens ou direitos acima de R$ 300 mil em 31 de dezembro de 2021;

– O contribuinte com histórico de atividade rural e que somou em 2021 receita bruta superior a R$ 142.798,50.

As informações são do jornal Valor Econômico.

Imposto sobre importação de jet-ski é eliminado.

Reprodução/Twitter

Bolsonaro passeia de jet ski em São Francisco do Sul, Santa Catarina.

O governo Jair Bolsonaro zerou as alíquotas de importação sobre jet-skis (motos aquáticas), balões, dirigíveis e planadores. A decisão foi publicada pelo Ministério da Economia na quarta-feira e inclui também outros veículos aéreos, desde que não concebidos para propulsão a motor.

A decisão da Câmara de Comércio Exterior, publicada no Diário Oficial da União, entrará em vigor em dez dias, a contar da data da publicação. Hoje, importadores desses produtos pagam 18% de imposto de importação.

O Ministério da Economia disse que a redução do imposto para esses produtos foi proposta pelo Ministério do Turismo com o objetivo "de reduzir barreiras à ampliação de frota de motos aquáticas/Jet-Skis de recreio e esporte para fomentar o turismo náutico no Brasil".

"O segmento de turismo náutico está entre as prioridades do governo federal. Isso porque o nosso presidente Jair Bolsonaro sabe do enorme potencial do nosso país e como ele ainda é subutilizado e é para isso que o Ministério do Turismo tem trabalhado: para desenvolver e fortalecer o turismo realizado nas águas brasileiras", comentou o ministro do Turismo, Gilson Machado Neto.

O Ministério da Economia também zerou o imposto de importação de 30 produtos para o setor aeronáutico. A medida abrange itens como impressoras, máquinas de corte, planadores, dirigíveis e aparelhos de telefone, entre outros, que poderão ter suas alíquotas reduzidas a zero quando importados para uso em atividades relacionadas ao setor.

A redução tarifária para o setor aeronáutico alinha as alíquotas aplicadas pelo Brasil para bens do setor ao preconizado pelo Acordo sobre Comércio de Aeronaves da Organização Mundial de Comércio (OMC), de acordo com o governo.

Em dezembro, o governo já havia autorizado a importação de jet-skis e barcos à vela usados, com até 30 anos de fabricação, alegando que a medida contribuiria para impulsionar o turismo náutico.

Carros importados

Governo Bolsonaro também reduziu a alíquota do Imposto de Importação de veículos. Pelas regras, a redução tributária será concedida a automóveis e veículos comerciais leves, com até 1.500 Kg de capacidade de carga, desmontados ou semidesmontados, sem produção nacional equivalente. A redução da alíquota serve apenas a veículos novos.

A resolução diz que a alíquota do Imposto de Importação para os veículos será de 18% para os semidesmontados (SKD) e de 16% para bem completamente desmontado (CKD).

Em outra resolução, a Camex inclui cartões de memória (memory cards) na Lista de Exceção à TEC de Bens de Informática e Telecomunicações (Lebit). Neste caso, porém, a tarifa foi alterada de 2% para 14,4%. As informações são dos jornais O Globo e Correio Braziliense e do Ministério do Turismo.

Bolsonaro diz que Brasil "não mergulhará em aventura" ao defender "isenção" em guerra na Ucrânia.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) voltou a defender a posição de suposta isenção adotada pelo Brasil na guerra entre Rússia e Ucrânia e destacou que o País "não mergulhará em aventura".

"Temos um problema a 10 mil quilômetros daqui. Nossa responsabilidade, em primeiro lugar, é com o bem estar do nosso povo. Nossa postura tem mostrado para o mundo como estamos agindo neste episódio. Estamos conectados com o mundo todo, e o equilíbrio, isenção e respeito a todos se faz valer pelo chefe do Executivo. O Brasil não mergulhará em uma aventura", declarou, nesta sexta-feira (4), o presidente em evento para marcar o novo contrato de concessão das rodovias Dutra e Rio Santos, conquistados pela CCR, em São José dos Campos.

"O Brasil tem seu caminho, respeita liberdade de todos, faz tudo pela paz, mas em primeiro lugar temos que dar exemplo para isso", acrescentou.

Bolsonaro tem sido criticado por posições consideradas pouco firmes sobre a guerra e por ter visitado o presidente da Rússia, Vladimir Putin, uma semana antes do início do conflito armado.

Ainda assim, o Brasil votou por condenar a invasão russa na sessão extraordinária da Assembleia Geral das Nações Unidas. Na quinta-feira, em transmissão ao vivo nas redes sociais, o presidente disse o "equilíbrio" é a posição mais sensata neste momento.

No discurso em São José dos Campos, Bolsonaro ainda voltou a dizer que o governo acertou na condução da pandemia de covid-19. "Salvamos a economia e muitas vidas", disse o presidente. "Entregarei amanhã, um amanhã bem distante, um Brasil muito melhor do que recebi."

Eleições 2022

O evento desta sexta-feira (4) acabou por se tornar palanque eleitoral para o ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, pré-candidato ao governo de São Paulo, e para o ex-ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles, que vai se lançar a deputado federal pelo Estado.

Tarcísio foi recebido na solenidade com fortes aplausos e, durante seu discurso, destacou obras da pasta que comanda, como rodovias e ferrovias. "A gente tem se acostumado no governo Bolsonaro a grandes entregas", disse o ministro, que chegou ao local na garupa de uma motocicleta conduzida pelo presidente, cercado por mais de uma centena de apoiadores reunidos numa motociata.

O ministro, aliás, destacou que os motociclistas, importante base eleitoral do bolsonarismo, serão isentos de pedágio nas rodovias da nova concessão. "A iniciativa privada ouviu nosso chamado e acreditou no nosso projeto. Tivemos como resultado uma empresa de altíssimo nível na licitação. A empresa não vai decepcionar vocês e vai fazer o investimento", afirmou Tarcísio.

Clauber Cleber Caetano/PR

Bolsonaro tem sido criticado por posições consideradas pouco firmes sobre a guerra.

Pouco antes do titular da Infraestrutura, quem discursou - mas sob vaias dos bolsonaristas presentes - foi o prefeito de São José dos Campos, Felício Ramuth, pré-candidato ao governo estadual pelo PSD de Gilberto Kassab.

Bolsonaro elogiou o trabalho de Tarcísio. "Mais uma entrega do Ministério da Infraestrutura, do meu amigo capitão Tarcísio de Freitas. Um homem mais do que competente, um homem que tem compromisso com o bem estar de vocês", disse o chefe do Executivo, principal fiador da pré-candidatura de Tarcísio, que acaba de migrar seu domicílio eleitoral de Brasília justamente para São José dos Campos.

O presidente ainda fez afagos a Salles, que teve uma gestão criticada por especialistas quando era titular da Esplanada, e citou, sem se estender, que o Brasil terá um "ano difícil pela frente". "Nosso eterno Ricardo Salles, homem que no Ministério do Meio Ambiente soube muito bem se comportar e saber do seu casamento com o Ministério da Agricultura", declarou. Seguindo o ex-chefe, Salles se filiou ao PL para a corrida eleitoral.

Os deputados federais Eduardo Bolsonaro (União Brasil - SP), filho Zero Três do presidente, e Carla Zambelli (União Brasil-SP) igualmente marcaram presença no evento, além do ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello, general que foi para reserva para se candidatar a deputado federal pelo Rio de Janeiro nas eleições deste ano. Sua "aposentadoria" foi oficializada em publicação do Diário Oficial da União nesta sexta.

Na solenidade, o CEO da CCR, Marco Antonio Souza Cauduro, afirmou que a empresa vai investir R$ 15 bilhões em inovações nas estradas. "A necessidade de transformação da infraestrutura no Brasil é gigante. Nossa companhia se apresenta com protagonismo para colaborar com essa agenda de transformação", disse. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Lula culpa Bolsonaro e Temer pela crise de fertilizantes com a Rússia.

Ricardo Stuckert/PT

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) reagiu a uma publicação que noticiava uma fala da ministra da Agricultura.

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) atribuiu ao presidente Jair Bolsonaro (PL) e ao ex-presidente Michel Temer a culpa por eventual desabastecimento de fertilizantes no País após o corte de importações por causa do conflito na Ucrânia. Segundo Lula, ambos os mandatários fecharam fábricas do produto durante seus governos.

Em sua rede social, o líder petista reagiu a uma publicação que noticiava uma fala da ministra da Agricultura, Tereza Cristina, lamentando o fato de o Brasil ter encerrado as atividades de três fábricas de fertilizantes. "Foram os governos de Temer e Bolsonaro que erraram, não o Brasil, fechando fábricas de fertilizantes na Bahia, em Sergipe e no Paraná", afirmou o ex-presidente.

A Petrobras aprovou, em janeiro de 2020, o encerramento das atividades de uma fábrica de fertilizantes localizada em Araucária, no Paraná, argumentando que resultados negativos mostravam inviabilidade do negócio. Em 2018, a petroleira fechou a fábrica de fertilizantes nitrogenados da Bahia (Fafen-BA) e de Sergipe (Fafen-SE).

Principal preocupação

O presidente Bolsonaro tem pregado o "equilíbrio" do Brasil no conflito, evitando condenar a ação militar da Rússia de Vladimir Putin sob a alegação de que a produção agrícola brasileira depende de fertilizantes, em especial o potássio, fornecidos pelos russos. Nesta quarta-feira, 2, Tereza Cristina disse que o Brasil tem "forte estoque de passagem" do adubo NPK (nitrogênio, fósforo e potássio), mas que, mesmo assim, o insumo é a principal preocupação do governo brasileiro.

"O nosso maior gargalo no Brasil é o potássio. Importamos mais de 90% do que consumimos. Este é o produto com o qual temos mais preocupação e por isso é que, já prevendo isso, estávamos articulando com outros países produtores, como o Canadá", disse ela.

Bolsonaro também citou a dependência do potássio russo como argumento para aprovar o PL 191/2020 na Câmara dos Deputados, que autoriza a mineração em terras indígenas. O mandatário argumenta que é urgente o acesso a reservas de potássio em terras indígenas, mas, segundo o jornal O Estado de S. Paulo, a alegação não se sustenta: há centenas de pedidos de exploração de potássio fora de terras indígenas à espera de liberação das autoridades. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Pazuello é transferido para a reserva remunerada do Exército e fica liberado para disputar eleição.

O general de divisão Eduardo Pazuello, ex-ministro da Saúde do governo Jair Bolsonaro, foi transferido para a reserva remunerada do Exército. Ele fez o pedido ao presidente no dia 21 de fevereiro, e foi atendido nesta sexta (4), com a publicação no "Diário Oficial da União".

A transferência vale a partir do dia 28 de fevereiro. O pedido do ex-ministro antecipa a aposentadoria dele da instituição, que seria automática partir de 31 de março, segundo as regras do Exército.

Ao passar para a reserva, o ex-ministro fica liberado para se candidatar nas eleições de outubro deste ano. Mesmo antes de Pazuello deixar o ministério, aliados bolsonaristas o incentivavam a disputar uma vaga no Congresso pelo Rio de Janeiro ou Amazonas, Estado no qual atuou em parte da carreira como general.

"O Centro de Comunicação Social do Exército informa que a Diretoria de Civis, Inativos, Pensionistas e Assistência Social (DCIPAS) recebeu, no dia 21 de fevereiro, requerimento do General de Divisão Eduardo Pazuello solicitando a sua passagem para a reserva remunerada. O requerimento será processado e o ato formal de passagem para a reserva, publicado oportunamente no Diário Oficial da União", informou o Exército.

Pazuello foi pressionado a se aposentar após participar de ato político com o presidente Jair Bolsonaro no Rio de Janeiro. Ele já não era ministro. Apesar de o Regulamento Disciplinar do Exército determinar punição para integrantes que "manifestar-se, publicamente, o militar da ativa, sem que esteja autorizado, a respeito de assuntos de natureza político-partidária", o comandante do Exército, general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, argumentou que não houve indisciplina.

O ex-ministro foi promovido a general de brigada do Exército em 2014 e, em 31 de março de 2018, a general de divisão, último grau da carreira para oficiais intendentes, como Pazuello.

De acordo com a regra do Exército, Pazuello iria para a reserva de forma obrigatória em março deste ano porque já chegou ao último grau da carreira e por completar o período de quatro anos como general de divisão.

Edilson Rodrigues/Agência Senado

O ex-ministro Eduardo Pazuello em imagem do ano passado, durante depoimento à CPI da Covid.

Ministro da Saúde

Pazuello assumiu o comando do Ministério da Saúde em maio de 2020 e deixou a pasta março de 2021. A escolha do presidente Bolsonaro foi muito criticada por colocar um militar, sem experiência na área de Saúde, para comandar a pasta durante a pandemia de Covid-19.

A gestão de Pazuello foi marcada por apoio ao uso da cloroquina, medicamento ineficaz contra a Covid; crise de abastecimento de medicamentos e oxigênio; e mudanças de discurso sobre tratamento precoce contra a Covid.

Pazuello também foi alvo de críticas ao ser desautorizado pelo presidente Jair Bolsonaro quando tentou comprar a vacina Coronavac e a reagir afirmando: "É simples assim. Um manda e o outro obedece".

Depois de deixar o ministério, Eduardo Pazuello foi um dos depoentes da CPI da Covid, do Senado Federal. O depoimento esteve entre os mais aguardados pela CPI – e foi também um dos mais tensos e recheados de contradições.

O ex-ministro da Saúde revoltou os senadores ao dizer que só faltou oxigênio em Manaus por três dias e foi duramente contestado por Eduardo Braga (MDB-AM), que chamou de mentirosa a afirmação do ex-ministro.

Dois dias depois do depoimento de Pazuello, o senador Renan Calheiros, relator da CPI, apontou 15 mentiras contadas por Pazuello em suas respostas aos senadores.

Presidente do MDB anuncia desistência de federação com PSDB e União Brasil.

O MDB não vai participar de federação com nenhum partido em 2022. A decisão foi anunciada pelo presidente nacional do MDB, deputado Baleia Rossi (SP), em comunicado dirigido aos diretórios estaduais da legenda. "Para dar segurança para cada presidente na sua estratégia de fortalecimento do partido é importante salientar que não teremos federação com nenhum outro partido", declarou.

A mensagem tem como objetivo alinhar a estratégia do partido durante o período da janela partidária, que começou na quinta-feira e vai até o dia 2 de abril. O intervalo serve para que deputados federais, estaduais e vereadores possam trocar de sigla sem correrem o risco de perderem o mandato por infidelidade partidária.

"Temos que ficar atentos para a possível filiação de deputados que possam reforçar nosso partido e também atenção para a possibilidade de perdermos deputados para outras siglas", afirmou Baleia.

De acordo com o dirigente, a meta para a eleição de 2022 é eleger 50 deputados federais e manter o partido como maior bancada do Senado. Tradicionalmente, o MDB disputava com o PT o posto de maior partido da Câmara, mas em 2018 sofreu um encolhimento e hoje é a sexta maior, com 34 deputados.

No comunicado, o emedebista também ressaltou que, mesmo sem federação, o diálogo com os partidos da terceira via, grupo alternativo ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e ao presidente Jair Bolsonaro (PL), continuam.

Em fevereiro, junto com os presidentes do PSDB, Bruno Araújo, e do União Brasil, Luciano Bivar, Baleia firmou um compromisso de tentar construir uma candidatura única das três legendas. A senadora Simone Tebet (MDB-MS) e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB), são opções do grupo.

"Estamos trabalhando no fortalecimento da nossa pré candidata à presidência, senadora Simone Tebet, para que ganhe nos próximos meses musculatura para esse grande desafio. Continuamos o diálogo com outros partidos do centro democrático que compartilham do desejo de apresentar uma candidatura alternativa para o país", declarou o presidente do MDB.

A federação, nova regra que será aplicada a partir deste ano, determina que os partidos adotem a mesma posição nas alianças nacionais, estaduais e municipais para as eleições para o Executivo e o Legislativo. A duração é de no mínimo quatro anos. O instrumento foi feito para compensar a falta das coligações nas eleições proporcionais e permitir uma sobrevida aos partidos ameaçadas pela cláusula de desempenho.

MDB e PSDB são rivais em muitos locais, como no Distrito Federal, onde os tucanos fazem oposição ao governador Ibaneis Rocha (MDB), e em Alagoas, onde o senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) é opositor do governador Renan Filho (MDB-AL).

Valter Campanato/ABr

Baleia Rossi (SP) fez o comunicado aos diretórios estaduais da legenda.

Além disso, caciques do MDB no Nordeste já admitem apoiar o Lula no primeiro turno. Os senadores Renan Calheiros (AL), Veneziano Vital do Rego (PB), Jader Barbalho (PA) e o ex-senador Eunício Oliveira (CE) planejam se reunir com o petista nas próximas semanas. O apoio ao ex-presidente e rejeitado pela maioria do PSDB e do União Brasil.

Em conversas reservadas, Renan inclusive já admitiu a possibilidade de articular para que a convenção do MDB não homologue o nome de Tebet como candidata do partido. O senador usa como argumento um precedente da própria legenda, que decidiu, em 2006, não validar a candidatura presidencial do ex-governador do Rio Anthony Garotinho (hoje no PROS). Assim como Tebet, Doria sofre resistência interna e uma ala do PSDB pressiona para que ele não concorra a presidente.

Também presidenciável da terceira via, o ex-juiz Sergio Moro (Podemos) está fora do esforço conjunto para unificar as candidaturas. O ex-ministro da Justiça conversou há duas semanas com importantes integrantes do MDB, como Simone Tebet e o ex-presidente Michel Temer. De Tebet, Moro ouviu um conselho para que se esforce mais na tentativa de integrar os debates com os três partidos. Apesar disso, a visão de dirigentes emedebistas em conversas reservadas, como o próprio presidente da legenda, Baleia Rossi, é a de que Moro tende a não ser incluído nas conversas porque resiste a abrir mão de ser candidato.

No dia 22 de fevereiro, durante evento do BTG Pactual, Moro disse que "não faz sentido abdicar da pré-candidatura se ela tem o maior potencial para vencer extremos".

Fundo eleitoral supera orçamento de 99,8% dos municípios brasileiros.

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu nesta quinta-feira (3) manter o fundo eleitoral em R$ 4,9 bilhões. O valor reservado ao financiamento de campanhas nas eleições deste ano é superior ao orçamento de 99,8% dos municípios brasileiros, incluindo nessa conta toda a arrecadação com impostos, além de transferências federais e estaduais para as cidades. Em 2020, segundo dados da Frente Nacional dos Prefeitos, 17 capitais não alcançaram essa mesma receita.

Com o aval dado por nove dos 11 ministros do Supremo, os partidos – que, diferentemente de prefeituras, são entidades privadas – dividirão a verba estipulada pelo Congresso de acordo com as bancadas eleitas para a Câmara dos Deputados em 2018. Desse modo, os maiores beneficiados serão o União Brasil (fusão entre o DEM e o PSL) e o PT.

Somando-se o fundo eleitoral ao Fundo Partidário, de R$ 1,06 bilhão, somente o União Brasil receberá quase R$ 1 bilhão de recursos públicos ao longo deste ano. O valor equivale, por exemplo, ao orçamento anual de duas capitais brasileiras: Rio Branco (AC) e Macapá (AP). De acordo com a FNP, apenas 95 dos 5.568 municípios brasileiros têm uma receita anual bilionária.

Ao aprovar o montante que custeará as eleições de outubro, a maioria dos ministros considerou que o Congresso não feriu a Constituição ao elevar o valor utilizado nas eleições de 2018 e 2020 – as primeiras realizadas com recursos públicos – nem ao definir uma regra para o cálculo do fundão.

Em julho do ano passado, na votação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), deputados e senadores modificaram, via emenda, o texto proposto pelo governo Jair Bolsonaro para definir que o "fundão" fosse equivalente a 25% do orçamento da Justiça Eleitoral em 2021 e 2022. A conta resultou em R$ 5,7 bilhões, valor vetado pelo Palácio do Planalto e reduzido posteriomente durante a votação definitiva do Orçamento deste ano, passando aos atuais R$ 4,9 bilhões.

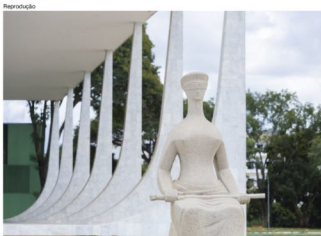
Para o partido Novo, que entrou com ação no Supremo contra o valor do fundo eleitoral, houve vício de iniciativa na votação da LDO, prejudicando todo o processo seguinte. De acordo com a legenda, a alteração feita por meio de emenda parlamentar no texto original seria inconstitucional.

Somente o relator da ação, André Mendonça, e o ministro Ricardo Lewandowski votaram para reduzir o fundo. Manifestaram-se a favor da manutenção dos R$ 4,9 bilhões Kassio Nunes Marques, Alexandre de Moraes, Luiz Fux, Edson Fachin, Dias Toffoli, Carmen Lúcia, Gilmar Mendes e, parcialmente, Luís Roberto Barroso e Rosa Weber – ambos acompanharam Mendonça ao considerar a existência de vícios na aprovação da LDO, mas divergiram sobre a inconstitucionalidade do Orçamento.

"Desproporcional"

Mendonça apresentou, na primeira sessão de julgamento, um longo voto no qual considerou a cifra "desproporcional". Como solução, ele propôs que o valor para este ano fosse igual ao fixado para a eleição de 2020 (R$ 2,1 bilhões), corrigido pela taxa do IPCA-E até dezembro de 2021. O valor ficaria em cerca de R$ 2,3 bilhões – ou seja, R$ 200 milhões a mais do que a proposta enviada pelo governo ao Congresso durante a formulação do Orçamento.

A maioria dos ministros, no entanto, considerou que não compete à Corte alterar os valores fixados pelo Congresso. A divergência ao voto do relator foi aberta por Nunes Marques, que disse não ver "extrapolamento" dos limites estipulados na LDO. Para o magistrado, "o financiamento público faz parte de um mecanismo desenhado para possibilitar a pluralidade do debate político".

Reprodução

Supremo referenda valor de R$ 4,9 bi, aprovado no Congresso, para financiar campanhas neste ano.

O presidente do Supremo, Luiz Fux, embora tenha acompanhado Nunes Marques, apresentou um voto crítico aos valores fixados pelo Legislativo, mas ressaltou que não houve inconstitucionalidade no processo. Ainda segundo Fux, a Corte não tem "capacidade constitucional" para decidir sobre este assunto, que seria de competência exclusiva do Congresso. "O valor é alto, mas inconstitucionalidade aqui não há", afirmou.

O caso foi tratado por Fux como mais um exemplo de judicialização da política, em que partidos insatisfeitos com decisão do Congresso recorrem ao Supremo. Ele afirmou ainda que este tipo de ação tem gerado problemas institucionais à Suprema Corte. "Cabe a quem votou essa iniciativa pagar o preço social, não nós do Supremo. Nós não votamos", concluiu.

Para Lewandowski, porém, "excessos realizados por Executivo e Legislativo podem, sim, ser corrigidos pelo Judiciário". Ele foi o único a seguir Mendonça na defesa da redução do valor estipulado por deputados e senadores.

Para o presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), a ação do Novo foi uma tentativa de "criminalização da política". Antes do julgamento, Lira encaminhou ao Supremo manifestação em que alega a existência de um movimento do partido para "instrumentalizar o Poder Judiciário como instância de revisão de mérito de decisões políticas legítimas do Poder Legislativo".

Após a decisão, o Novo afirmou, em nota, que "o fundão bilionário concentra poder em políticos privilegiados e prejudica ainda mais a nossa democracia". O texto assinado pelo presidente nacional do partido, Eduardo Ribeiro, defende a correção do valor apenas pela inflação. Diz, ainda, que seguirá lutando para que "o dinheiro do cidadão seja respeitado e para que as eleições sejam um momento de fortalecimento da democracia".

Poderes

Estudantes inadimplentes já podem renegociar dívidas com Fies.

Cerca de 1 milhão de estudantes já podem renegociar as dívidas com o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). Segundo o Ministério da Educação, o total de inadimplentes, ou seja, com mais de 90 dias de atraso no pagamento, já alcança 51,7% dos estudantes com financiamento e soma R$ 9 bilhões em prestações não pagas.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

O Fies é um programa do governo federal que financia parte das mensalidades de estudantes em universidades privadas.

Para os estudantes que têm dívidas com 90 a 360 dias de atraso, o desconto é de 12% no saldo devedor, isenção de juros e multas e parcelamento em até 150 vezes.

Para inadimplência de mais de 360 dias, o desconto chega a 86,5% no saldo devedor. Caso o estudante seja inscrito no CadÚnico ou beneficiário do Auxílio Emergencial, o desconto será de 92%. O saldo dessa dívida poderá ser parcelado em até dez vezes.

Como negociar

O Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal, agentes financeiros do Fies, são os responsáveis pela renegociação das dívidas. Para ter o nome retirado dos cadastros restritivos de crédito, os beneficiários deverão pagar o valor da entrada no ato da renegociação, correspondente à primeira parcela.

O valor mínimo da prestação é R$ 200. A operação pode ser realizada integralmente nos canais de atendimento disponibilizados pelos agentes financeiros.

Caixa

Cerca de 800 mil estudantes com contrato feito pela Caixa Econômica estão inadimplentes, com dívida média de R$ 35 mil. Esses estudantes poderão realizar a renegociação de seus contratos de forma 100% digital. O interessado deve consultar o site da Caixa para verificar se pode ou não pedir a renegociação, de acordo com as regras estabelecidas.

Após confirmar o enquadramento nas regras e simular a renegociação, os interessados gerarão o boleto para pagamento da primeira parcela ou, caso optem pela quitação de uma só vez, da parcela única.

Para mais informações, os estudantes poderão acessar o endereço www.caixa.gov.br/fies ou ligar no 0800 726 0101.

Banco do Brasil

No Banco do Brasil, mais de 500 mil estudantes poderão renegociar parcelas do Fies em atraso, de forma digital, no aplicativo do banco.

Para aderir à renegociação pelo canal mobile, basta acessar a opção Soluções de Dívidas e clicar em Renegociação Fies. Por meio da solução, o estudante poderá verificar se faz parte do público-alvo, as opções disponíveis para liquidação ou parcelamento da dívida, os descontos concedidos, assim como os valores da entrada e demais parcelas.

Além do mobile, a contratação também poderá ser realizada em qualquer agência do BB, com as mesmas condições.

Os clientes podem obter mais informações pelo App BB, portal www.bb.com.br, WhatsApp (61-4004-0001) e Central de Atendimento BB (0800-729-0001).

Clientes do Itaú ainda reclamam de problemas depois que o banco diz ter corrigido erros no sistema.

Alguns clientes do Itaú seguem reclamando de problemas de acesso e nas informações em suas contas nesta sexta-feira (4), um dia após falhas que mostraram erros em saques e depósitos e, mais tarde, bloquearam o acesso de clientes a suas contas pelos canais digitais.

Na noite de quinta-feira, o banco informou que seus canais digitais estavam sendo liberados "gradativamente". Os extratos e os saldos das contas correntes estão atualizados com os valores "integralmente recompostos", acrescentou o banco.

"A origem do problema teve relação com um atraso no processamento de dados. Portanto, a causa não teve relação com quaisquer eventos externos. O Itaú lamenta o transtorno", disse a instituição na quinta-feira.

Nas redes sociais, no entanto, havia novas reclamações na manhã desta sexta. O Itaú informou que "os extratos e saldos das contas correntes de todos os seus clientes estão atualizados, com todos os valores integralmente recompostos".

"O acesso via canais digitais também foi normalizado. A origem

Reprodução

Desde quinta, clientes sofrem com instabilidade e erros nos canais digitais do banco.

do problema teve relação com um atraso no processamento de dados, o que gerou a necessidade de reprocessamento. Portanto, a causa não teve relação com quaisquer eventos externos. O Itaú lamenta o transtorno", diz a nota.

Ao longo da quinta-feira, muitos clientes reclamaram que foram feitos saques não identificados – enquanto outros apontaram a entrada de dinheiro não especificado. Em vários casos, pagamentos feitos retornaram às contas dos clientes.

Veja abaixo o que se sabe sobre a pane que atingiu o banco:

1) Qual foi o problema?

Clientes reclamaram que foram feitos saques não identificados – enquanto outros apontaram a entrada de dinheiro não especificado. Em vários casos, pagamentos feitos retornaram às contas dos clientes.

No início da tarde, correntistas também passaram a relatar dificuldades para acessar o aplicativo do banco. Também não era possível aos correntistas acessar o site do banco.

2) Quais falhas são admitidas pelo banco?

O Itaú diz que a pane afeta a demonstração do extrato e saldo de conta corrente.

3) O aplicativo saiu do ar?

Sim. O banco informou na quinta que seus canais digitais estavam sendo liberados "gradativamente".

4) O que gerou o problema?

Segundo o banco, o problema estava relacionado "com um atraso no processamento de dados bancários, o que gerou a necessidade de reprocessamento destes."

O banco afirma, portanto, que a pane "não tem relação com quaisquer eventos externos" – ou seja, não ocorreu nenhum tipo de ataque.

5) Há previsão de restabelecimento?

Nas redes sociais, o banco disse que os serviços foram restabelecidos na tarde da quinta-feira, mas usuários continuaram reclamando de instabilidade.

6) Todos os clientes enfrentaram problemas?

Não. O banco diz que apenas parte dos correntistas foi afetada.

7) Meu dinheiro sumiu?

Não. Os saldos das contas correntes já foram restaurados pelo banco.

Quem é Eduardo Fauzi, suspeito de ataque ao Porta dos Fundos extraditado da Rússia para o Brasil.

O economista e empresário Eduardo Fauzi, suspeito de integrar o grupo que jogou coquetéis molotov na fachada da produtora Porta dos Fundos, em Botafogo, na Zona Sul do Rio, iniciou sua viagem de extradição da Rússia – em guerra com a Ucrânia – para o Brasil na quinta-feira (3).

Fauzi deixou Moscou conduzido por policiais brasileiros da Interpol, e ficará preso no presídio de Benfica, na Zona Norte carioca.

No Brasil, Eduardo Fauzi Richard Cerquise, de 41 anos, é velho conhecido da polícia com outras doze anotações criminais. Ele é investigado pela prática de crimes como ameaça, lesão corporal e formação de quadrilha. Em 2013, foi acusado de manter um estacionamento irregular no Centro do Rio de Janeiro.

Formado em economia pela UFRJ, foi identificado cinco dias após o ataque contra a produtora Portas dos Fundos, em dezembro de 2019, e teve a prisão decretada. Contudo, nesse momento, ele já tinha deixado o país. A fuga foi premeditada, como ele afirmou em uma entrevista ao site do projeto Colabora.

"Achavam que fui muito estúpido para não cobrir o rosto e não alterar a voz, mas fui conectado o suficiente pra ser avisado do mandado de prisão a tempo de viajar pra fora do país", disse Fauzi.

Tapa em secretário

Ele também mostrou seu temperamento agressivo durante uma fiscalização da prefeitura, ao agredir pelas costas o então secretário municipal de Ordem Pública do Rio, Alex Costa, enquanto ele dava uma entrevista. Fauzi foi processado por agressão pelo tapa. Mas o crime prescreveu antes que ele fosse julgado.

Na época, Eduardo Fauzi recorreu às redes sociais para mostrar que não tinha se arrependido da ação. "Foi o tapa mais bem dado que eu já pude dar na minha vida", disse.

Já Alex Costa, em entrevista ao Fantástico, declarou sua indignação. "Aquele tapa não foi na minha cara só, eu acho que foi um desrespeito à sociedade, às pessoas de bem", afirma Alex.

Agressões, ameaças e armas de brinquedo

Eduardo também já foi acusado de crimes duas vezes por sua ex-mulher, com quem teve dois filhos.

A primeira acusação foi feita em 2009. O casal estava na rua, no bairro de Botafogo, na Zona Sul do Rio, quando discutiu. Segundo consta no boletim de ocorrência, a ex mulher foi empurrada por Eduardo e começou a gritar por socorro. Os dois acabaram sendo levados para a delegacia por policiais militares.

A segunda acusação foi registrada em 2016. Depois de cobrar na Justiça o pagamento de pensão alimentícia, a ex-mulher afirmou em depoimento ter recebido as seguintes ameaças: "Posso te prejudicar de várias maneiras"; "Você anda muito sozinha na rua. Cuidado com o que pode acontecer com você".

Reprodução/TV

Eduardo Fauzi no embarque no Aeroporto do Galeão quando deixou o país.

Após o ataque à Porta dos Fundos, a polícia apreendeu, na casa de Fauzi e em outros dois endereços ligados a ele, R$119 mil, duas armas de brinquedo, facas, e uma camisa de uma associação que se diz nacionalista.

Em janeiro de 2020, ele foi expulso do PSL, legenda à qual era filiado desde outubro de 2001.

Prisão na Rússia

Eduardo Fauzi foi preso pela Interpol em Moscou em setembro de 2020. Em janeiro de 2022, a Procuradoria-Geral da Rússia autorizou a extradição dele.

O ataque contra a produtora aconteceu em dezembro de 2019, na véspera do Natal. Os investigadores afirmam que cinco pessoas participaram do crime e que Fauzi foi o único que fugiu com o rosto descoberto.

De acordo com um documento do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Rússia, enviado à embaixada brasileira, Fauzi estava preso preventivamente em uma penitenciária federal de Moscou.

Fauzi chegou a ser réu na Justiça Federal pelo crime de terrorismo, mas uma nova decisão, do desembargador Marcello Ferreira de Souza Granado, mudou a tipificação. Ele deixou de ser acusado do crime de terrorismo, que havia sido pedido pelo Ministério Público Federal (MPF).

O caso saiu da competência da Justiça Federal e os autos retornaram para a Justiça do Rio de Janeiro.

Falha técnica deixa todas as estações do Trensurb fechadas por mais de quatro horas.

Nesta sexta-feira (4), dia em que se completaram exatos 32 anos de operações do Trensurb em Porto Alegre e Região Metropolitana, os passageiros não tiveram motivo para comemorar: todas as 22 estações do metrô ficaram desativadas das 10h às 14h30min. A paralisação foi causada por uma falha no sistema de energia no trecho entre Canoas e Sapucaia do Sul.

Divulgação

Problema ocorreu no mesmo dia em que a empresa completou 32 anos de atividade na Região Metropolitana.

Durante essas mais de quatro horas seguidas, não poder contar com um dos principais meios de transporte da capital e cidades vizinhas causou transtornos a milhares de pessoas. Muitas das quais, aliás, dependem da modalidade férrea para trabalhar e realizar outras atividades.

A situação só não ficou pior porque a Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional (Metroplan) conseguiu ampliar a frota em circulação nas linhas de ônibus metropolitanos operadas pelas empresas Central, Transcal e Citral, ao menos em quanto o problema não era resolvido.

E mesmo com tal aporte, não houve como evitar que paradas do transporte coletivo ficassem lotadas nas proximidades de estações, todas sob portões fechados durante a interrupção do serviço. Muitos usuários do metrô reclamaram do calor intenso e outros incômodos.

Em pontos mais próximos da área central de Porto Alegre, como as unidades Farrapos, Estação Rodoviária e Mercado, para alguns o jeito foi desafiar as altas temperaturas e percorrer a a pé distâncias menos extensas, conforme testemunhou a reportagem de "O Sul". Mas não sem protestar.

"É um absurdo", disse o professor Juliano Alves, 37 anos (coincidentemente, a mesma idade do Trensurb no Estado), ao saber que não poderia ingressar na estação Mercado, no Centro Histórico, por volta das 13h. "Eu recém-almocei, tenho uma reunião na Zona Norte e agora minhas únicas opções gastar chamando um Uber, me apertar em um ônibus que nem sei onde devo embarcar ou então seguir a pé, com o sol a pino."

Nova paralisação, desta vez programada

Nesta domingo (6), a megaoperação preventiva contra acidentes durante a implosão do prédio incendiado da Secretaria da Segurança Pública (SSP-RS), na avenida Voluntários da Pátria entre o Centro Histórico e o bairro Floresta, causará o fechamento das estações Mercado, Rodoviária e São Pedro. A medida será adotada desde o começo da madrugada até pelo menos o meio-dia.

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) providenciou junto às empresas de transporte público uma oferta especial de ônibus entre as estações Mercado e Farrapos, em ambos os sentidos e sem paradas intermediárias.

Se ocorrer atraso ou algum outro imprevisto no serviço de demolição por explosivos, a iniciativa poderá se prolongar. A detonação está agendada para as 9h e vale lembrar que a Estação Rodoviária será fechada momentaneamente e que as ruas próximas terão bloqueio total para pessoas e veículos. (Marcello Campos)

Conheça as regras para andar de graça ou com desconto nos ônibus de Porto Alegre.

A Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana de Porto Alegre publicou no Diário Oficial do Município o decreto nº 21.406, que regulamenta as regras para isenção tarifária que já estão em vigor nos ônibus do transporte público local. Conforme o grupo beneficiado, o desconto no valor da passagem é total, de 50% ou 25%, em caráter provisório ou permanente.

Os beneficiários já podem encaminhar a solicitação à instituição representativa ou diretamente à Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), observando-se prazos e outras exigências. Isso inclui os estudantes cuja condição se enquadra nos requisitos da legislação.

– Pessoas com idade a partir de 65 anos não pagam passagem;

– Estudantes do Ensino Fundamental com renda familiar per capita de até R$ 1.650 recebem 100% de isenção na primeira viagem; alunos dos ensinos Médio e Técnico com ganhos de até R$ 1.650 recebem 75%, e os de cursos profissionalizantes, graduação e preparatório (também com proventos de até R$ 1.650) ficam com 50%;

– Isenção de 50% para estudantes regularmente matriculados no Ensino Fundamental, Médio, Técnico, Profissionalizante, graduação e preparatório que comprovem renda familiar per capita entre R$ 1.650 e R$ 1.925;

– Isenção de 25% para estudantes regularmente matriculados no Ensino Fundamental, Médio, Técnico, Profissionalizante, graduação e preparatório que comprovem renda familiar per capita entre R$ 1.925 e R$ 2.200;

– Pessoas com HIV e seus respectivos acompanhantes, desde que a renda familiar não ultrapasse R$ 6,6 mil;

– Pessoas com deficiência permanente física, visual, auditiva e mental e acompanhantes: isenção mantida para quem tem cadastro regular e atualizado junto à sua entidade representativa, com inscrição no Cadastro Único e cuja renda familiar não supere R$ 6,6 mil;

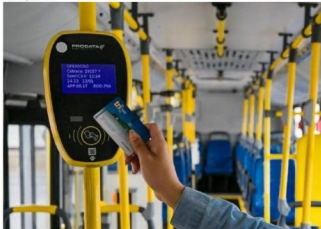
– Crianças e adolescentes e acompanhantes assistidos pelos programas de desenvolvimento social com renda familiar per capita de até R$ 1.650;

– Soldados da Brigada Militar (BM) ou do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio Grande do Sul na ativa;

– Até 12 meses: beneficiários da passagem escolar.

– 18 meses: pessoas com deficiência permanente física ou mental, auditiva ou visual e seu eventual acompanhante. Pessoas que vivem com HIV ou aids e que são atendidos pelos serviços de saúde de Porto Alegre e seu eventual acompanhante, soldados da Brigada Militar e bombeiros.

– Tri Especial para criança e adolescente: até 31 de dezembro do ano vigente e limitado à data em que completar 18 anos de idade, crianças e adolescentes assistidas e seu eventual acompanhante.

Cesar Lopes/PMPA

Idosos a partir de 65 anos estão entre as categorias com isenção total da passagem.

– A renovação do benefício para todos perfis de isentos só poderá ser solicitada a partir dos 30 dias anteriores ao vencimento.

Critérios para concessão do benefício

– Comprovação da hipossuficiência e carência financeira;

– Comprovação de domicílio em Porto Alegre mediante apresentação de comprovante emitido nos últimos 90 dias, exceto idosos com mais de 65 anos, soldados da Brigada Militar e Bombeiros;

– A inscrição no Cadastro Único, exceto para idosos com mais de 65 anos, soldados da Brigada Militar e Bombeiros. O prazo para inscrição é de dois anos, conforme determina a legislação atual, e pode ser prorrogado por mais um ano. A alternativa ao cadastro é a entrega das cópias da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) com contrato de trabalho vigente ou contracheque, declaração de Imposto de Renda ou de documento de comprovação de renda;

"É de responsabilidade do usuário, sob pena de cassação do benefício, manter permanentemente atualizadas, junto à EPTC, as informações referentes à sua renda pessoal ou familiar e ao seu domicílio, com informação de qualquer alteração em tais requisitos", ressalta a prefeitura, acrescentando que:

"Na hipótese do beneficiário ser assistido por entidade ou instituição representativa, o usuário deve informar a sua entidade ou instituição, que repassará os documentos com as respectivas informações à EPTC. A atualização das faixas de renda para isenção será feita anualmente através de publicação de decreto. (Marcello Campos)

Implosão do prédio da SSP afetará trânsito e serviços em Porto Alegre; confira o que muda.

A prefeitura de Porto Alegre vai apoiar o governo estadual na operação de implosão do prédio da antiga sede da Secretaria da Segurança Pública (SSP), marcado para ocorrer neste domingo (6), às 9h, na região Central de Porto Alegre. A área será evacuada em um raio de 300 metros, com impacto temporário na mobilidade urbana. A estrutura do prédio localizado na rua Voluntários da Pátria foi colapsada após incêndio em 14 de julho de 2021.

Neste sábado (5), a partir das 18h, a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) irá isolar as áreas de estacionamento das ruas Garibaldi, Santo Antônio, Ernesto Alves, Comendador Coruja e Pelotas, entre a avenida Farrapos e rua Voluntários da Pátria. Na manhã de domingo (7), a partir das 7h haverá bloqueio total da área.

Além da EPTC e Secretaria Municipal de Segurança (SMSEG), demais órgãos da administração municipal integram a força-tarefa. Embora a limpeza da área esteja a cargo da empresa contratada pelo Estado, o Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) estará mobilizado para contribuir, caso seja necessário.

Enquanto a Defesa Civil Municipal segue auxiliando na comunicação de moradores para evacuarem o espaço delimitado, equipes da Fundação de Assistência Social e Cidadania (FASC) também ajudam na retirada de moradores em situação de rua da região para garantir a segurança de todos e seguirão de plantão com equipes de acolhimento no local. Como o Restaurante Popular Centro estará fechado, o serviço será ofertado em outras unidades.

Duas ambulâncias do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) também estarão de prontidão. Como o Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) possui uma galeria pluvial e redes de água na região, equipes estarão à postos para monitorar a operação. No local, o Gabinete da Causa Animal também trabalhou e seguirá atuando no resgate de animais em situação de risco no terreno da SSP.

Rodoviária e Trensurb

No domingo, a Estação Rodoviária estará fechada e os ônibus vão operar no Terminal Conceição, da Metroplan, entre as avenidas Alberto Bins e Farrapos, embaixo do viaduto. Também serão fechadas as estações Mercado, Rodoviária e São Pedro, do Trensurb. A EPTC vai disponibilizar ônibus para o deslocamento dos passageiros da estação Farrapos até a estação Mercado.

EPTC montou esquema especial de trânsito

Trânsito

Os agentes de fiscalização e a central de videomonitoramento e controle da mobilidade da EPTC vão monitorar e orientar a circulação para garantir a segurança viária e minimizar os impactos no trânsito. As informações serão atualizadas, em tempo real, pelo twitter @EPTCPOA.

Giulian Serafim/PMPA

Estação Rodoviária e trânsito das proximidades terão mudanças durante a ação de implosão.

O gerente de Fiscalização de Trânsito da EPTC, Leandro Coelho, reforça alerta para os cidadãos evitarem o deslocamento na região, uma vez que o bloqueio das vias começará no sábado. "Para segurança da população e o bom andamento da operação a EPTC orienta que a população evite o local. A imprensa será credenciada para transmitir as imagens da implosão em local adequado e seguro", reforça Coelho.

A avenida Castelo Branco, principal ligação da Capital com o interior, vai estar bloqueada nos dois sentidos a partir das 8h, entre a Rodoviária e o vão móvel da ponte do Guaíba. As avenidas Farrapos e Sertório são as principais alternativas de deslocamento.

Os condutores que trafegam a partir do túnel da Conceição, sentido bairro-Centro, que desejarem acessar a Zona Norte, serão direcionados para a av. Mauá, onde poderão fazer o desvio pela rua Cel. Vicente, avenida Júlio de Castilhos, rua da Conceição e seguir pela avenida Farrapos. No entanto, a melhor opção é evitar o túnel ao acessar a rua Garibaldi, a partir da Osvaldo Aranha.

Os motoristas que chegam pela ponte do vão móvel serão direcionados para a avenida Sertório ou para a Freeway (BR-290), sentido Capital-interior, e a BR-448. Os condutores que trafegam pela Freeway em direção à Capital serão direcionados pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) para a avenida João Moreira Maciel e em seguida para a rua Voluntários da Pátria em direção ao Centro.

Cerimônia em Viamão marca a abertura oficial da colheita da oliva no Rio Grande do Sul.

No comando interino do Executivo gaúcho até a metade do mês, o vice-governador Ranolfo Vieira Júnior participou da 10ª Abertura Oficial da Colheita da Oliva no Rio Grande do Sul, realizada nesta sexta-feira (4) na Estância das Oliveiras, em Viamão (Região Metropolitana de Porto Alegre). Ele acompanhou a retirada e o processamento do fruto para produção de azeite extravirgem.

"Trata-se de uma atividade de extrema importância no cenário do Rio Grande do Sul e que está em plena expansão", discursou, ao lado da secretária estadual Silvana Covatti (Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento) e pelo presidente do Instituto Brasileiro de Olivicultura (Ibraoliva), Renato Fernandes, além do proprietário da estância.

Ranolfo acrescentou: "As premiações internacionais obtidas pelo azeite produzido em nosso Estado demonstram a dedicação dos nossos olivicultores, que tão bem representam a força da produção gaúcha. Desejo uma excelente colheita para este ano".

O Rio Grande do Sul é responsável por 75% do azeite produzido no Brasil, índice que o coloca na liderança do segmento. De acordo com o Ibraoliva, mais de 200 mil litros do produto tiveram como origem o Estado em 2021. Em meio a um cenário de estiagem e distribuição irregular de chuvas, a entidade projeta para 2022 uma safra que menos se iguale à do ano passado.

A secretária Silvana, por sua vez, destacou que a força da olivicultura representa a diversidade e a expansão rural no Rio Grande do Sul e reafirmou apoio aos produtores:

"Temos a alegria de contar com esta cultura no nosso Estado, que traz desenvolvimento, turismo, gera empregos e tem um potencial incalculável. Temos, no governo do Estado, o dever de apoiar os produtores na defesa sanitária, pesquisa e assistência técnica, na industrialização do azeite e das conservas e no crédito e financiamento, para que esse setor possa crescer cada vez mais".

Dados do relatório "Radiografia Agropecuária Gaúcha 2021", publicação da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, na safra passada o Rio Grande do Sul com 191 olivicultores, 6 mil hectares de área plantada (sendo 2,1 mil hectares em idade de colheita) e uma produção de 2 mil toneladas.

A produção de oliva também se mostrou uma atividade de grande potencial turístico, atraindo cada vez mais visitantes para as propriedades em função das paisagens e

Itamar Aguiar/Palácio Piratini

Ranolfo Vieira Júnior comanda interinamente o Executivo estadual até o dia 16.

da experiência de degustação de azeites de alta qualidade.

Em 2019, o governador Eduardo Leite sancionou a lei que instituiu a Rota das Oliveiras, a fim de estimular esse segmento do turismo rural, que vem sendo chamado de olivoturismo. Ao menos 38 municípios integram a rota atualmente.

Conforme o secretário estadual de Turismo, Ronaldo Santini, o chamado "olivoturismo" tem sido um segmento importante no momento de retomada da atividade do setor, após as perdas causadas pela pandemia. Ele acrescenta que a atividade se insere cada vez mais na cadeia de serviços: "Isso transforma propriedades que eram apenas rurais em grandes espaços de convivência".

Substituto

Ranolfo (que acumula os cargos de vice-governador e secretário da Segurança Pública desde o início da atual gestão), está no comando interino do Executivo gaúcho desde a quarta-feira (2) e deve permanecer nessa função até o dia 16 de março. Isso porque o titular Eduardo Leite entrou em licença por três dias e desembarca nesta segunda-feira (7) nos Estados Unidos para missão oficial de uma semana.

Se Leite aceitar disputar a Presidência da República (trocando o PSDB pelo PSD), precisará renunciar ao governo do Estado até o início de abril. Essa hipótese prevê que o vice assuma a chefia do Executivo estadual em definitivo até o final de dezembro, mesmo que decida concorrer ao Palácio Piratini nas urnas (fazendo a mesma troca de partido). (Marcello Campos)

Hospital de Clínicas de Porto Alegre realiza primeiro transplante duplo de coração e rim do Rio Grande do Sul.

Rodrigo Wenzel/HCPA

Jessé Luis Azeredo de Oliveira, de 31 anos, passou por um transplante duplo de coração e rim de um mesmo doador.

"Só penso em curtir minha família". A frase do técnico de manutenção Jessé Luis Azeredo de Oliveira, 31 anos, resume todo o sentimento de quem via a esperança de vida se esvair, mas foi salvo por um transplante duplo de coração e rim, de um mesmo doador. O procedimento de alta complexidade, inédito no Rio Grande do Sul, foi realizado no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), no fim de janeiro, e, no dia 18 de fevereiro, ocorreu a alta.

Uma meningite debilitou Jessé em 2014. Posteriormente surgiram problemas renais com necessidade de hemodiálise. Em 2021, o agravamento da sua condição de saúde comprometeu o coração. O que antes podia ser tratado com diálise tornou-se uma condição de urgência. Foi quando ele chegou ao Clínicas e uma ampla equipe multidisciplinar dedicou-se a encontrar caminhos para sua cura. Profissionais de diferentes áreas somaram esforços e estudaram possibilidades. Entre os primeiros passos, o desafio era restabelecer sua nutrição para que pudesse passar pelos transplantes.

O trabalho trouxe resultados. Melhor fisicamente, em janeiro de 2022, um doador compatível foi identificado. A equipe médica, formada por cirurgiões e clínicos, indicou realizar primeiro o transplante cardíaco, avaliar a recuperação por algumas horas e, na sequência, realizar o transplante do rim. O tempo, nestas questões, é crucial. Um coração não dura mais do que 6h fora do corpo, rins não mais do que 48h, em condições especiais de preservação.

Ciente do ineditismo e dos riscos, mas acalentado pela esperança e confiança nas equipes, Jessé entrou na sala de cirurgia no dia 27 de fevereiro para receber um novo coração. Um sucesso. Cerca de 29h depois, foi a vez do rim. Em menos de 30 minutos, o novo órgão já funcionava e produzia urina, o que comprovou que a cirurgia havia atingido seu objetivo.

Equipes de enfermagem, psicologia, nutrição, fisioterapia e tantos outros continuaram o acompanhamento junto com médicos da cardiologia e da nefrologia. No dia de ir para casa, Jessé contou: "Não imaginava esse tratamento que recebi. Todos aqui foram além de seus papéis profissionais. Foram humanos. Criei vínculos com eles. Não tive receio do que passei. O que digo é que todos precisam falar mais sobre doar órgãos. Isso muda e salva vidas", conclui.

Para o chefe do Serviço de Transplantes do HCPA, professor Roberto Manfro, os transplantes no Jessé mostraram que a determinação de fazer mais e melhor sempre vale a pena. Tudo iniciado pelo ato de empatia e solidariedade da família do doador. Sem essas pessoas que autorizaram a doação dos órgãos nada teria sido feito e essa história poderia ter sido muito diferente.

A cardiologista da equipe de Insuficiência Cardíaca e Transplante Cardíaco do HCPA, Lívia Goldraich, ressalta que a realização de transplante de coração e rim com órgãos provenientes de um mesmo doador é a melhor alternativa para pacientes que necessitam desta modalidade de transplante duplo, por aumentar a chance de bom funcionamento de ambos os órgãos, mas é tecnicamente bastante complexa. Para que isto fosse possível, foi necessária uma sincronia muito grande entre as equipes envolvidas.

Polícia Civil e Brigada Militar fazem ação conjunta contra roubos a bancos no Estado.

Na madrugada desta sexta-feira (4), a Polícia Civil e a Brigada Militar atuaram em conjunto na promoção de ações ostensivas para a repressão e prevenção das ocorrências de roubos a estabelecimentos comerciais no Estado. Foram cumpridas duas prisões temporárias e cinco ordens de busca e apreensão nas cidades de Canoas, Novo Hamburgo e Alvorada. Restaram apreendidos diversos documentos, dispositivos celulares, veículos, armas de fogo e munições e vestimentas com os emblemas e inscrições da Polícia Civil que eram utilizadas nas ações criminosas. Foram localizados, ainda, uniformes de uma empresa de vigilância.

A integração entre as instituições se deu por meio da 1ª Delegacia de Polícia de Repressão a Roubos (1ª DR) do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic) e da Agência Central de Inteligência e Corregedoria da Brigada Militar e resultou na deflagração de duas operações policiais, nomeadas distintamente por cada uma das corporações: Operação Bartolomeu (PC-RS) e Operação Angico (BM). A ação integrada envolveu a execução de

PC/Divulgação

Foram apreendidas vestimentas com as inscrições da Polícia Civil, armas de fogo, documentos, celulares e computador.

prisões temporárias e de buscas e apreensões cautelares de natureza probatória.

As medidas cautelares decorrem de investigação criminal relacionada à prática de crime de roubo à uma agência bancária do Itaú, ocorrido na cidade de Novo Hamburgo em 3 de novembro de 2021, na Avenida Bartolomeu de Gusmão (logradouro de onde derivou o nome para a operação da PC-RS).

No mesmo dia houve a prisão de um dos alvos das investigações, um homem de 56 anos capturado em flagrante, logo após sair dessa agência do Banco Itaú. Uma guarnição do Canil da Brigada Militar, que passava pelo local, foi acionada, tendo os policiais executado a prisão. Com o preso foi apreendida uma pistola, o revólver subtraído da instituição bancária e parte do valor. A ação penal sobre este fato está em fase de julgamento pelo Poder Judiciário do Foro da Comarca de Novo Hamburgo.

Destaca-se que esse mesmo criminoso já vinha sendo investigado, por ter liderado a ação criminosa ocorrida em Alvorada no dia 9 de junho de 2021. Trata-se um criminoso com vasta ficha de antecedentes policiais, condenado por crimes ocorridos há mais de década. Contra ele foi cumprido mais um mandado de prisão preventiva.

As investigações foram intensificadas e foi possível reunir indícios de participação de outros dois homens, os quais são indicados como autores imediatos do fato, ou seja, de fato entraram no banco e tentaram subtrair valores. No contexto, acabaram conseguindo fugir no dia. Contra eles, houve a decretação de prisões temporárias, por 30 dias, e ambos foram capturados na cidade de Canoas.

Surgiram indícios, ainda, da participação de um policial militar da ativa que, atualmente, exerceria suas funções na cidade de Novo Hamburgo. Por tal razão, a Corregedoria da Brigada Militar participou das buscas, realizadas no imóvel do investigado. No local, foi encontrado um dos aparelhos celulares descobertos durante a ação criminosa, ratificando a suspeita do seu efetivo envolvimento. Ainda foram encontradas munições e armas de fogo, cujas providências serão adotadas pela Brigada Miliar, em sede de Polícia Judiciária Militar.

Defesa dos quatro réus do caso Boate Kiss deve pedir anulação do julgamento.

TJ-RS

Uma anulação poderia levar a um novo tribunal.

Os advogados dos quatro condenados no processo da Boate Kiss devem pedir a anulação do tribunal do júri até a próxima segunda-feira (7).

O prazo para a apresentação das razões de apelação passou a ser contabilizado no dia 23 de fevereiro, com a intimação pelo sistema eletrônico do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul.

Mauro Hoffman, Elissandro Spohr, Marcelo de Jesus dos Santos e Luciano Bonilha estão presos e foram sentenciados entre 18 e 22 anos de prisão.

Uma anulação poderia levar a um novo tribunal e até a modificação da pena, mas não pode modificar a decisão do júri, ou seja, a condenação dos réus.

Resumo da tragédia

O incêndio da Boate Kiss aconteceu na madrugada de 27 de janeiro de 2013, em Santa Maria. De acordo com o processo, a tragédia foi provocada pela imprudência dos integrantes da banda Gurizada Fandangueira em usar artefato pirotécnico dentro de um ambiente fechado e pelo fato de haver aglomeração de público além da capacidade prevista no local.

As chamas se alastraram rapidamente por causa do material inflamável usado como isolamento acústico, que produziu uma fumaça preta e tóxica. A boate estava lotada, e não havia saída de emergência. Morreram 242 pessoas e 636 ficaram feridas.

Foram condenados pelas mortes, em julgamento em dezembro de 2021, em Porto Alegre, os sócios da boate Elissandro Callegaro Spohr, 38 anos, e Mauro Londero Hoffmann, 56, além do músico Marcelo de Jesus dos Santos, 41, vocalista da banda Gurizada Fandangueira, e do produtor e auxiliar de palco Luciano Bonilha Leão, 44.

Com base nos inquéritos da Polícia Civil e Brigada Militar, eles foram denunciados pelo Ministério Público por 242 homicídios consumados com dolo eventual (quando se assume o risco de matar) e 636 tentativas de homicídio.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Cobertura Jornalística:

Parceiros:

Sentimento é de otimismo para retomada da Expodireto Cotrijal.

Após dois anos sem a Expodireto Cotrijal, e restando apenas três dias para sua abertura oficial, o sentimento que toma conta neste momento é de euforia e otimismo para a retomada de uma das maiores feiras do agronegócio internacional. A abertura acontece no Parque da Expodireto, às 9h, no palco localizado na Área Central, próximo das bandeiras.

Ao todo são 84 hectares de infraestrutura completa, proporcionando aos expositores oportunidades de negócios e lançamento de novos produtos e equipamentos para pequenas, médias e grandes propriedades.

A 22ª Expodireto Cotrijal, que acontece de 7 a 11 de março, em Não-Me-Toque, segue com seu principal objetivo que é aproximar o produtor do conhecimento, das informações e da tecnologia, além de gerar ótimas oportunidades de negócios e também de

Divulgação/ Expodireto Cotrijal

Trabalho tem sido intenso nos dias que antecedem a feira.

importantes debates ligados ao meio rural.

Já estão confirmados mais de 550 expositores que encontrarão um parque que foi revitalizado nos últimos meses, com reformas, pinturas e cuidados. Entre as melhorias está a reforma do Mirante, uma espécie de ponto turístico para fotos dos visitantes, localizado próximo a casa do Meio Ambiente.

Os cuidados com a pandemia terão um olhar especial pela comissão organizadora da 22ª Expodireto Cotrijal nas programações, com o público devendo respeitar os protocolos obrigatórios e recomendados pela Secretaria Estadual de Saúde. A orientação é pelo de uso de máscara e a feira vai disponibilizar álcool gel aos visitantes.

Serviço

O horário do parque nos dias da Expodireto será das 8h às 18h. Os visitantes terão acesso gratuito nas duas entradas do parque. Serão dois estacionamentos, com capacidade de 10 mil vagas, e que terão cobrança de R$ 35,00 para carros e motos.

Ônibus e vans não terão cobrança para acessarem a feira. E, ao adquirir o passe livre, o visitante pagará R$ 150,00 para entrada durante toda semana. O pagamento pode ser feito em dinheiro ou Pix.

Almoço

O valor do almoço será de R$ 45,00, válido para a Praça de Alimentação Central, Praça de Alimentação da Produção Animal e Restaurante. Crianças até 7 anos não pagam. Crianças de 7 a 11 anos o valor cobrado do almoço é de R$ 20,00. O parque também dispõe de lancheria.

SE LEITE CONCORRER AO PLANALTO, RANOLFO COMANDARÁ O RS.

Caso o governador Eduardo Leite confirmar plano de disputar a Presidência da República (trocando o PSDB pelo PSD), precisará deixar o cargo até 2 de abril. Quem assumirá o comando do Estado, nessa hipótese, é o vice Ranolfo Vieira Júnior – que já manifestou intenção de concorrer ao Palácio Piratini, fazendo a mesma troca de partido.

BRDE: R$ 187 MILHÕES A MICROEMPRESAS DESDE JANEIRO.

Por meio de linhas emergenciais para capital de giro e crédito direcionados a investimentos, o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) já destinou R$ 187 milhões em financiamentos para empresas gaúchas de pequeno porte. O segmento foi responsável pela maioria dos empregos gerados no Brasil ao longo do ano passado.

IPE DISPONIBILIZA COMPROVANTES PARA IMPOSTO DE RENDA.

O Ipe Saúde já disponibiliza aos seus segurados e prestadores de serviços de todo o Estado os comprovantes de 2021 para declaração do Imposto de Renda da pessoa física ou jurídica. É preciso acessar o site ipe. rs. gov. br, com login e senha. Também podem ser obtidos registros relativos a requisições de pequeno valor (RPV) ou precatórios.

DEFENSORIA PÚBLICA ESCLARECE SOBRE VACINAÇÃO INFANTIL.

O site da Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul (defensoria. rs. def. br) veicula um texto esclarecedor sobre a responsabilidade dos pais ou responsáveis legais no que se refere à vacinação contra covid para crianças. Dentre as informações essenciais estão as consequências legais para quem não providenciar a imunização da gurizada.

FUNDAÇÃO VEICULA VÍDEOS SOBRE TRANSPLANTES DE ÓRGÃOS.

Por meio de seu projeto "Cultura Doadora", a Fundação Ecarta promoveu em 2021 uma série de painéis virtuais com a participação de transplantados e famílias que decidiram pela doação de órgãos, bem como enfermeiros, médicos e outros profissionais de saúde. O material pode ser conferido no site da instituição porto-alegrense: ecarta. org. br.

JORNALISTA COM ESCLEROSE MÚLTIPLA PRECISA DE AJUDA.

Jornalista e locutor muito querido entre os colegas, o porto-alegrense Mauro Vargas da Silva precisa de ajuda financeira para custear despesas de tratamento contra esclerose múltipla, doença neurológica e degenerativa contra a qual tem lutado nos últimos 12 anos. Doações podem ser feitas por meio do sistema Pix, número (51) 999524112.

MULHER QUE MATOU O FILHO: JULGAMENTO É NESTE MÊS.

A mulher acusada da morte do próprio filho Rafael Winques, 11 anos, vai a júri popular a partir do dia 21 de março na cidade gaúcha de Planalto (Região Norte) onde o crime foi cometido em maio de 2020. Os trabalhos podem durar até até cinco dias. Conforme o Ministério Público, ela dopou e asfixiou o garoto, além de ocultar o corpo.

CÁGADOS DO PARCÃO E REDENÇÃO SÃO AVALIADOS.

Técnicos da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade de Porto Alegre estão realizando estudo com os cágados que vivem nos parques Moinhos de Vento (Parcão) e Farroupilha (Redenção). O objetivo é avaliar a situação dos animais e compreender as diferenças entre os que vivem em cada um desses ambientes.

"DICIONÁRIO DE PORTO-ALEGRÊS" TEM EDIÇÃO AMPLIADA.

Passados 23 anos desde a sua primeira publicação pelo professor Luís Augusto Fischer, o "Dicionário de Porto-Alegrês" está de volta em versão atualizada e ampliada pela editora L&PM. São mais substantivos, adjetivos, interjeições e expressões populares típicas da capital gaúcha, tais como "Bem capaz!" e "Bem certinho!". Saiba mais em lpm. com. br.

CORAL DA PUCRS RECEBE INSCRIÇÕES ATÉ SEGUNDA-FEIRA.

Estão abertas até esta segunda-feira (7) as inscrições para o Coral da PUCRS, em Porto Alegre. Com audições presenciais no Campus da Universidade (bairros Jardim Botânico/Partenon), o processo seletivo é aberto a qualquer pessoa, desde que maior de 18 anos e residente na capital gaúcha. Os detalhes estão disponíveis no site pucrs. br.

MUSEU JULIO DE CASTILHOS TEM ACERVO ON-LINE.

Mais antiga instituição do gênero em Porto Alegre, o Museu Júlio de Castilhos conta agora com acervo on-line. O sistema permite a gestão do acervo pela equipe e o acesso pelo público. Várias coleções serão apresentadas, com especificações técnicas e dados como descrição, período e aquisição. Site: museujuliodecastilhos. rs. gov. br.

CINEMA DO IGUATEMI TEM SESSÃO ESPECIAL PARA MÃES.

O GNC Cinemas do shopping Iguatemi, em Porto Alegre, promove às 14h de quarta-feira (9) uma sessão especial para famílias com bebês de até 1 ano e meio. Em cartaz, o longa "Morte no Nilo", com sala preparada para conciliar o lazer dos adultos às necessidades infantis: trocador de fraldas, iluminação suave, som mais baixo etc.

GOVERNO LANÇA CADERNETA DO SUS PARA PESSOAS COM DOENÇAS RARAS.

O governo federal lançou na quinta-feira (3) a caderneta do Sistema Único de Saúde (SUS) para pessoas com doenças raras. Estima-se, de acordo com o Ministério da Saúde, que há cerca de 13 milhões de pessoas no Brasil com alguma condição rara de saúde. Em todo o mundo, são cerca de 300 milhões de raros e cerca de 6 mil a 8 mil tipos de doenças diferentes conhecidas.

BRASIL RECEBE LOTE DA VACINA PEDIÁTRICA DA PFIZER CONTRA COVID.

A Pfizer entregou na quinta-feira um novo lote de vacinas pediátricas contra a covid-19 fabricadas pela Pfizer/BioNTech para imunização de crianças de 5 a 11 anos. O lote contém 1,668 milhão de doses. Além das doses pediátricas, a Pfizer enviou, no mesmo voo, 5. 850 doses da doses de vacinas contra a covid-19 destinadas a maiores de 12 anos.

RIO DE JANEIRO FLEXIBILIZA USO DA MÁSCARA CONTRA A COVID-19.

O uso de máscara contra a covid-19 no estado do Rio de Janeiro passa a depender do entendimento de cada município. Decreto nesse sentido foi publicado na quinta-feira (3) pelo governador Cláudio Castro, flexibilizando o uso da proteção. Entre os motivos que levaram à permissão para a retirada das máscaras, estão as melhoras sucessivas do cenário epidemiológico da covid no Estado.

MINISTRO LUIZ FUX COMPLETA 11 ANOS NO STF.

O ministro Luiz Fux completa, na quinta-feira (3), 11 anos de atuação no Supremo Tribunal Federal (STF). Luiz Fux assumiu a vaga deixada pelo ministro Eros Grau, indicado pela ex-presidente Dilma Rousseff e aprovado por unanimidade após sabatina no Senado Federal, quando afirmou ter se preparado a vida inteira para o cargo.

COMISSÃO VAI PROPOR REGRAS SOBRE A ESCOLHA DE MEMBROS DO TRF6.

O Superior Tribunal de Justiça editou a Portaria que institui comissão temporária destinada a apresentar sugestões relativas aos procedimentos que a corte deve seguir no processo de preenchimento das vagas de desembargador federal no Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF6). A criação do novo tribunal, com sede em Minas Gerais, foi sancionada no ano passado.

ALISTAMENTO MILITAR VAI ATÉ O FIM DE JUNHO.

Jovens que completam 18 anos em 2022 tem até 30 de junho para fazer o alistamento militar obrigatório. A informação é do diretor do serviço militar do Exército, general Eduardo Tavares Martins. Os candidatos podem fazer o alistamento no pela internet. Caso o jovem não tenha acesso a internet basta comparecer a uma junta do serviço militar munido de documentos básicos.

PLANO NACIONAL DE FERTILIZANTES SERÁ LANÇADO ESTE MÊS.

Em meio à guerra entre Rússia e Ucrânia, que ameaça a oferta de grande parte dos fertilizantes importados pelo Brasil, o governo federal vai lançar este mês um plano nacional para ampliar a produção do insumo no país. A informação é da ministra da Agricultura, Tereza Cristina. Os fertilizantes são largamente utilizados pelo setor agrícola brasileiro, mas 80% deles são importados.

PROPOSTA SUSTA DECRETO QUE ALTEROU A LEGISLAÇÃO SOBRE CAVERNAS.

O Projeto de Decreto Legislativo (PDL) 4/22 susta o Decreto 10. 935/22, do Poder Executivo, que alterou normas sobre cavidades naturais subterrâneas existentes em território nacional. O texto está em análise na Câmara dos Deputados A autora da proposta é a deputada Áurea Carolina (Psol-MG). Segundo ela, as novas regras afetam o patrimônio arqueológico.

PROJETOS SOBRE COMBUSTÍVEIS SERÃO VOTADOS NA SEMANA QUE VEM.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, anunciou para a próxima semana a votação de dois projetos de lei que visam reduzir os preços dos combustíveis. Um deles é o PLP 11/2020, que prevê, entre outras medidas, que o ICMS será arrecadado apenas uma vez. O outro projeto prevê a criação de um fundo de compensação para conter a alta dos preços dos combustíveis.

MEGA-SENA PODE PAGAR R$ 90 MILHÕES NESTE SÁBADO.

Ninguém acertou as seis dezenas do concurso 2. 459 da Mega-Sena, realizado na noite de quinta-feira (3) no Espaço Loterias Caixa, no terminal Rodoviário Tietê, na cidade de São Paulo. O prêmio acumulou. Veja as dezenas sorteadas: 15 - 24 - 33 - 49 - 53 - 59. O próximo concurso (2. 460) será neste sábado (5). O prêmio é estimado em R$ 90 milhões.

DÓLAR FECHA EM ALTA.

O dólar fechou em alta de 1,03%, cotado a R$ 5,0778, nesta sexta-feira (4), com investidores recompondo parte das posições em dia de rali global da moeda norte-americana, reflexo da busca por segurança diante do agravamento das incertezas acerca da guerra entre Rússia e Ucrânia. Apesar do avanço, a moeda registrou queda de 1,52% na semana.

BOVESPA FECHA EM QUEDA.

O principal índice de ações da bolsa de valores de São Paulo, a B3, fechou em queda nesta sexta-feira (4), acompanhando os mercados externos, com os investidores monitorando a escalada da invasão da Rússia na Ucrânia e o resultado oficial do PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro em 2021. O Ibovespa recuou 0,60%, a 114. 474 pontos, mas terminou a semana com ganhos.

SUPERMERCADOS EUROPEUS BOICOTAM VODKA RUSSA.

Da vodka à pasta de dentes, várias redes de supermercados na Alemanha decidiram proibir produtos importados da Rússia, como sinal de solidariedade com a Ucrânia. O mesmo movimento é visto no Reino Unido. Redes de supermercados resolveram boicotar em conjunto a famosa bebida russa, em retaliação à invasão do território ucraniano.

MUMIFICAÇÃO OCORRIA NA EUROPA HÁ 8 MIL ANOS.

Pesquisadores descobriram que a mumificação já ocorria na Europa durante o período Mesolítico, estudando esqueletos de 8 mil anos encontrados em sambaquis — pilhas de restos mortais em Portugal. Os cientistas reconstituíram as posições de enterro dos corpos, identificando como eram os rituais mortuários na Pré-História. A análise está publicada no periódico European Journal of Archaeology.

NEANDERTAIS AJUDAM A ENTENDER DOR EM HUMANOS.

Um estudo publicado no periódico Pnas Nexus pode responder por que tanta gente sofre com dor na lombar. A resposta está nos hábitos sedentários que a vida pós-industrialização impôs aos Homo sapiens. Os autores compararam espinhas dorsais de homens e mulheres dos períodos pré e pós-industriais com a coluna em Neandertais.

RESOLVIDO MISTÉRIO SOBRE A VÊNUS DE WILLENDORF.

Esculpida há 30 mil anos, a estatueta Vênus de Willendorf é um exemplo importante da arte antiga na Europa. Acreditava-se que sua origem era a Áustria, mas pesquisadores analisaram o interior da estatueta pela primeira vez e concluíram que sua rocha veio da Itália. A revelação pode mudar a percepção sobre arte pré-histórica.

RAJADAS RÁPIDAS DE RÁDIO SÃO DETECTADAS NO ESPAÇO.

A fonte de rajadas rápidas de rádio mais próxima da Terra fica num lugar que astrônomos não esperavam. A localização é um magnetar num aglomerado de estrelas antigas, a 12 milhões de anos-luz daqui. As rajadas duram milésimos de segundo. Cada uma envia a mesma quantidade de energia que o Sol produz em um dia.

SANÇÕES À RÚSSIA AFETAM A ESTAÇÃO ESPACIAL INTERNACIONAL.

Guerra entre Rússia e Ucrânia desgastou a parceria entre a Nasa e a Roscosmos - a agência espacial russa. O conflito na Terra ameaça as operações da Estação Espacial Internacional. O laboratório em órbita envolve contribuições de 15 países. Mas os russos ameaçam abandonar a colaboração devido as sanções econômicas impostas pelo Ocidente.

MANDE SEU NOME PARA A LUA COM A NASA.

Todo mundo está convidado para participar da primeira fase de lançamentos da missão Artemis 1, da Nasa. A agência irá gravar o nome de quem se inscrever no site oficial da expedição em um pendrive. O dispositivo dará a volta ao redor da lua a bordo da capsula Artemis I Orion.

DINOSSAURO RECÉM-DESCOBERTO É O MAIS ANTIGO DA ÁSIA.

Cientistas descobriram uma nova espécie de estegossauro na China. O fóssil é o mais antigo já encontrado na Ásia e um dos mais velhos já escavados no mundo. Batizado de Bashanosaurus primitivus, o animal viveu há 168 milhões de anos, durante o período Bajociano no Jurássico Médio. Estudo está no Journal of Vertebrate Paleontology.

CHINA TEVE CULTURA INOVADORA HÁ 40 MIL ANOS.

Evidências de uso de ocre e lâminas, de 40 mil anos atrás, foram encontradas no sítio arqueológico de Xiamabei, na China. As ferramentas revelam práticas culturais inovadoras e diversificadas no período Paleolítico. Publicado na revista Nature, o estudo sugere que esses processos ocorreram durante uma época de hibridização cultural e genética da humanidade.

TARTARUGA EUROPEIA SOBREVIVEU AO EVENTO QUE MATOU DINOSSAUROS.

Há 66 milhões de anos, um evento de extinção em massa matou 75% de todas as formas de vida da Terra, incluindo os dinossauros não aviários. A espécie pré-histórica de tartaruga Dortoka vremiri sobreviveu ao desastre. Um estudo, publicado no Journal of Systematic Palaeontology, revela que o ambiente aquático facilitou a sobrevivência da espécie.

"EUPHORIA" INOVA EM REPRESENTAÇÃO DE PERSONAGEM TRANS.

"Euphoria" é o conteúdo mais assistido da HBO Max na América Latina, segundo o serviço de streaming. A série conta a rotina de um grupo de estudantes do ensino médio e retrata questões como amizade, drogas e sexo. Um estudo mostra que Euphoria inova ao representar pessoas trans por meio da personagem Jules Vaughn.

SAIBA POR ONDE ANDA FRANCIS FORD COPPOLA.

O cineasta Francis Ford Coppola está longe dos sets desde 2016. Mas em breve vai iniciar as gravações de um filme idealizado há 20 anos. Com quase 83 anos de idade, Coppola está desenvolvendo o longa "Megalopolis". Na trama, um arquiteto busca reconstruir Nova York como uma utopia, após um desastre devastador.

ANIVERSARIANTES DO DIA 05 DE MARÇO

Juiz Darcy Carlos Mahle

Desembargador Rui Portanova

Flávia Sffair

Jair Batista Antunes

Fernanda Marques

Cristiano Vieira Heerdt

Carine Klein Altmann

Semindo Scherer

Paula Portinho

Marco Antônio da Silva

Nicole Lanz

Daniel Lena Souto

Mariana Gonçalves Dias de Borba

Nelson Dirceu Fensterseifer

José Eurides de Moraes

Apolonia Gründemann

José Luis Salimen

Roberta Eifler Barbosa

Valmir Elton Seifert

Bruna Gatto

Renato José Ferreira de Oliveira

Karen Cristine F. dos Santos

Eric Chartiot

Daniela Souto

Danilo de Castro

Jolene Blalock

Anderson Nocetti

Rafaela Candiann

Roberto Dalpiaz Rech

Kaetlyn Osmond

Kevin Connolly

Natalia Silva

Tiago Armani

Rafinha Bastos

Cleber Reis

ANIVERSARIANTES DO DIA 05 DE MARÇO

Júlio Antônio Stédile Ribeiro

Gabriela Verri

Diego Haas

Mercedes da Silveira

Andre Schumann

Sayonara Moure

Luiz Felipe Lima de Magalhães

Hélio Cardoso Neto

Claudia Valentini

João Pedro Müller

Michelly Louzada Carpena

Luiz Carlos Ramos

Carina Moresco

Rogério de Moraes Bohn

Ronaldo Rezende

Samantha Ludwig

Luiz Eduardo Velho

Lua Blanco

Zé Adão Barbosa

Micheli Tessis

Joni Giacomel

Alessandro Scapol

Débora Santos D. Oliveira

Flavio Emilio Jost

Eva Mendes

Leandro D'Andrea

Ana Kelly Cechinatto

Elton Gonçalves Noal

Jaime Freitas

Ana Carolina Moreno Almenara

Gerhard Martens

Amanda Rimolo

Gastón Silva

Adriana Barraza

Gabriel Boschilia

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

ONU DÁ VEXAME AUSENTANDO-SE DA MEDIAÇÃO DA PAZ

CLÁUDIO HUMBERTO

A guerra tem sido caracterizada por dois fatores: os Estados Unidos controlam de fato o mundo ocidental, incluindo o comportamento dos líderes políticos da Europa, e mantêm organismos multilaterais como as Nações Unidas (ONU) completamente ausente dos esforços de paz. Russos e ucranianos já marcaram uma terceira reunião, em busca de um acordo, sem que a ONU tenha se apresentado para mediar as conversações ou fazer-se representar por observadores internacionais.

Pedala, Gutérres
Secretário-geral da ONU, o português falante António Gutérres poderia flertar com Nobel da Paz assumindo a responsabilidade de mediar a paz.

Boquinha na Casa Branca
Gutérres tem atuado como linha auxiliar da Casa Branca, abrindo mão do dever de equidistância para se habilitar à liderança do processo de paz.

'A gente somos inútilll'
Nos primeiros 9 dias de conflito, a ONU apenas reuniu seus organismos para "decisões" vetadas em seguidas ou discursos sem efeitos práticos.

O homem errado
Fora das tratativas para a solução pacífica do conflito, Gutérres precisa neutralizar a impressão de que não está à altura do momento histórico.

Morto há 15 anos, ACM ainda inspira política baiana
Quinze anos após sua morte, o ex-ministro, ex-presidente do Senado e, para ele mais importante, ex-governador da Bahia Antonio Carlos Magalhães (ACM) continua muito presente na política do Estado. Os três candidatos mais relevantes a governador, nas eleições deste ano, saíram da sua sombra. A começar por ACM Neto, o ex-prefeito de Salvador que, apesar de haver adquirido brilho próprio, nada seria nessa atividade não fosse o avô o "Toninho Malvadeza", Deus e o diabo na terra do Sol.

O assistente
O ministro João Roma (Cidadania), candidato apoiado por Bolsonaro, foi assistente pessoal de ACM e secretário de Neto na prefeitura.

O preposto
ACM fez de Otto Alencar (PSD), cria do carlismo, vice e depois governador da Bahia. Hoje virou "esquerdista" e deve ter apoio do PT.

O herdeiro
Apesar da força dos rivais carlistas, o grande favorito na disputa pelo Palácio de Ondina, é mesmo ACM Neto, herdeiro do legado carlista.

Cada um com sua batalha
Lula foi ao México e abusou da demagogia dizendo que o dinheiro gasto em guerras acabaria com a fome. Faltou mencionar a falta que fazem ao Brasil os bilhões afanados em seu governo.

Nossos heróis
Bravos jornalistas brasileiros que se expõem na Ucrânia, em nome da notícia, fazem lembrar grandes e corajosos repórteres como Joel Silveira, que brilhou nas trincheiras da II Guerra, e José Hamilton Ribeiro, que escreveu com o próprio sangue reportagens históricas, direto do Vietnã.

Todos mentem
O título da série espanhola "Todos mentem", em cartaz nos canais por assinatura, poderia ser utilizado para definir declarações, proclamações, números e denúncias em geral de russos e ucranianos, nesta guerra.

Chororô ativista
Os tais "analistas de mercado", tanto quanto cronistas de economia, estão inconsoláveis com o PIB ou "pibão" de 4,6% em 2021. É que eles não têm em comum a atividade econômica e sim o ativismo político.

Perigos ambulantes
Outra vez, Joe Biden fez um discurso tão sonolento, ontem, que parecia na iminência de ser o primeiro a cochilar, e ao vivo. Ambos estão fora da casinha, não se sabe quem é mais perigoso, ele ou Vladimir Putin.

Mandando bem
A atuação do chefe da missão brasileira nas Nações Unidas, embaixador Ronaldo Cosa Filho, tem orgulhado os colegas diplomatas e mostrado que os brasileiros têm sido representados com dignidade e competência.

Nunca antes
Mais de 63% de toda a população mundial já receberam ao menos uma dose de vacina contra a covid, segundo o Our World in Data, da Universidade de Oxford. Entre países pobres, a taxa é de apenas 3%.

É bom lembrar
Neste sábado (5), há 52 anos, entrava em vigor o Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares, que é atualmente ratificado por 189 países, incluindo Rússia, China, EUA, França, Reino Unido... e Brasil.

Pensando bem...
...máscaras dos coronalovers começam a cair, com o começo do fim da pandemia.

PODER SEM PUDOR

Pimenta na cabeça
Se a política fosse a arte da memória, Paulo Maluf seria campeão e André Franco Montoro lanterninha. Ao contrário do ex-prefeito paulistano, capaz de recordar nomes e datas com impressionante precisão, Franco Montoro, fundador do PSDB, sempre errava datas, trocava as bolas, misturava nomes e colecionava antipatias. Uma delas foi a do ex-ministro das Comunicações Pimenta da Veiga, no governo FHC. Ele ficou uma arara quando, certa vez, Montoro o saudou: "Meu caro deputado Pimenta do Reino..."
Com André Brito e Tiago Vasconcelos

NÃO É FAKE NEWS: PT PAGOU ADVOGADOS DO EX-PRESIDIÁRIO LULA COM DINHEIRO DO FUNDO PARTIDÁRIO

FLAVIO PEREIRA

Os partidos no Brasil recebem o Fundo Partidário, e o Fundo eleitoral. Vetado pelo presidente Jair Bolsonaro, mas confirmado pelo STF, o Fundo Partidário, fixado em R$ 4,9 bilhões este ano, tem servido para abusos e mordomias em vários partidos políticos, assim como o Fundo partidário.

A prestação de contas dos partidos ao Tribunal Superior eleitoral confirmou que o PT utilizou aproximadamente R$ 6 milhões do fundo partidário, retirado dos cofres públicos, para pagar a defesa do ex-presidiário Lula, nos processos em que ele foi acusado de roubar os mesmos cofres públicos. Mas além do ex-presidiário Lula, outros dirigentes do PT envolvidos em processos de corrupção e formação de quadrilha para saquear os cofres públicos, como Delúbio Soares, João Vaccari Neto, Paulo Ferreira também usaram dinheiro do Fundo Partidário para pagar suas despesas. Na prestação de contas, o PT lançou esta despesa como “serviços de consultoria jurídica”.

Recursos do Fundo Partidário em 2021

De acordo com dados oficiais do TSE, Partido Social Liberal foi a legenda mais beneficiada com os duodécimos do Fundo Partidário em 2021, tendo sido contemplado com R$ 104,5 milhões, seguido pelo Partido dos Trabalhadores (PT), com R$ 87,9 milhões. Em terceiro lugar vem o Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), com R$ 54,7 milhões, seguido pelo Partido Social Democrático (PSD), com R$ 53,4 milhões. Logo após, vem o Movimento Democrático Brasileiro (MDB), que recebeu R$ 50,6 milhões no exercício passado.

A ordem é atrapalhar o governo Bolsonaro

Mais uma vez, o saltitante senador Randolfe Rodrigues – vice-presidente da extinta Comissão Parlamentar de Inquérito da pandemia – ingressa com pedido no puxadinho da oposição, o Supremo Tribunal Federal contra o presidente da República, Jair Messias Bolsonaro.

Agora, Randolfe Rodrigues protocolou um pedido no STF para que o ministro Alexandre de Moraes proíba o presidente Jair Bolsonaro de promover mudanças na Polícia Federal, competência privatiza do Presidente da República segundo determina a Constituição Federal.

Ativismo judicial segue firme no STF

Em novo despacho, o ministro Alexandre de Moraes pediu que a Presidência da República informe, em 5 dias, as condições oficiais da participação do vereador Carlos Bolsonaro na comitiva presidencial que viajou à Rússia, informando os gastos realizados e a agenda cumprida.

A preocupação do STF contrasta com o período do ex-presidiário no Governo, quando a ex-amante de Lula, Rose Noronha, chefe do Escritório da Presidência da República em São Paulo, era presença constante como convidada nas viagens internacionais.

Possível ataque hacker ao Itau e Banco do Brasil. Só o TSE permanece imune

Na quinta-feira, o aplicativo do Banco Itaú sofreu instabilidade, provocada por possível ataque hackers aos seus sistemas, gerando saques e depósitos descontrolados em contas correntes. Ontem, foi a vez do Banco do Brasil sofrer do mesmo problema. A ocorrência faz despertar mais uma vez a atenção para os sistemas eleitorais do Tribunal Superior Eleitoral, modelo mundial de segurança, segundo seus gestores.

PUTIN, CRIATURA DAS SOMBRAS

TITO GUARNIERE

Consumou-se a tragédia e a Rússia atacou militarmente e invadiu a Ucrânia.

Há quem, para explicar os terríveis eventos, queira apenas embaraçar os acontecimentos e reforçar narrativas. Mas os fatos se apresentam na sua aparência e inteireza, da primeira até a última leitura e impressão.

Quem fez todos os movimentos voltados para um só objetivo? Quem fez ameaças o tempo todo, com breves instantes de (má) dissimulação, alegando motivos nobres e a intenção de esgotar os esforços diplomáticos para pôr fim ao conflito? Quem reposicionou tanques e armas de destruição na mais perfeita simetria com o ataque iminente, nas fronteiras com a Ucrânia? Quem ignorou todos os apelos de paz para a região? Quem puxou o primeiro gatilho, deu o primeiro tiro? Quem avança território adentro do país ocupado, derrubando muros e prédios a ferro e fogo, destruindo propriedades e exterminando vidas preciosas, inclusive de mulheres e crianças?

A resposta é uma só: a Rússia, Putin. Não é o caso de se referir, agora, a outras variáveis, como a desse personagem meio distante, aloprado, que é Bolsonaro, que se deu ao trabalho e ao vexame de ir – poucos dias antes da tragédia – oferecer "solidariedade" a Putin. E nem a certos protagonistas da política no Brasil, como Lula e o PT, que fazem uma condenação genérica às guerras, mas no caso concreto, atribui culpa igual (senão maior) à Ucrânia, Otan e Estados Unidos.

No centro do drama de desdobramentos ainda imprevisíveis, está a figura sinistra de Vladimir Putin. Frio, calculista, completamente destituído de escrúpulos, ele não tinha como trair as suas origens, a sua formação – a sua escola foi a temível KGB, a agência sinistra de delação, espionagem, torturas e assassinatos da antiga União Soviética. Do aprendizado macabro não teria como resultar um ser humano, digamos, normal, sensato, dotado de empatia, orientado por valores e princípios. Do buraco soturno só podem sair anjos da morte. Putin está mais para Stalin do que para Gorbachev.

A Rússia tinha convivido em paz com a Ucrânia, desde a derrocada da União Soviética, mas não sem um ressentimento profundo dos ucranianos em relação aos russos em geral – que é, por sinal, compartilhado por todos os povos da ex-URSS. Os países da Cortina de Ferro, do Pacto de Varsóvia, em grau maior ou menor, eram, a rigor, dirigidos com a mão de ferro por fantoches comandados de Moscou. Quem os sustentava eram os tanques de Moscou. Não há povo, dentre aqueles que estavam sob a influência soviética, que não tenha medo, ressentimento e ódio de Moscou e dos russos.

Mas não havia tensões insuportáveis, que não pudessem ser abrandadas e mesmo resolvidas através do diálogo e do convívio civilizado. Fazia tempo, depois dos Balcãs, que não ocorriam conflitos violentos na região, que não havia conflitos armados na Europa.

Há, é certo, razões históricas, econômicas e geopolíticas para a crise. Mas a razão dominante é a sede de sangue, a sanha belicista, o caráter psicopata de um personagem – Putin – que se fez e criou nos porões do totalitarismo.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 5 DE MARÇO

EFEMÉRIDES

Eventos

363 — O imperador romano Juliano parte de Antioquia com um exército de 90 000 homens para atacar o Império Sassânida, em uma campanha que ocasionaria a sua própria morte.
1933 — O Partido Nazista ganha 44 por cento dos votos nas eleições parlamentaristas na Alemanha. Grande Depressão: Presidente Franklin D. Roosevelt declara "feriado bancário", fechando todos os bancos estadounidenses e congelando todas as transações financeiras, dando início à implementação do New Deal.
1936 — Primeiro voo do caça inglês Spitfire.
1940 — Membros do politburo soviético assinam uma ordem para a execução de 25 700 pessoas da inteligência polonesa, incluindo 14 700 prisioneiros de guerra poloneses, conhecido também por Massacre de Katyn.
1943 — Primeiro voo do caça a jato britânico Gloster Meteor e o único dos Aliados a entrar em ação antes do fim da Segunda Guerra Mundial.
1945 — Segunda Guerra Mundial: início do cerco a Castelnuovo pelas tropas aliadas na tentativa de conter o seu avanço alemão no Norte da Itália.
1946 — Winston Churchill utiliza pela primeira vez a palavra "Cortina de Ferro" no seu discurso na Universidade Westminster em Fulton, Missouri nos Estados Unidos.
1951 — Os Estados Unidos e o Alþingi assinam um acordo concordando que os Estados Unidos deveriam novamente ser responsáveis pela defesa da Islândia.
1958 — É criada a região autônoma de Guangxi Zhuang.
2012 — Invisible Children lança a campanha Pare Kony com a publicação do documentário Kony 2012.
2015 — Nimrud, Dur Sharrukin e Hatra, sítios arqueológicos milenares e patrimônio cultural no Iraque, são destruídos por forças do Estado Islâmico.

Nascimentos

1879 — William Beveridge, economista britânico (m. 1963).
1880 — José Antônio Flores da Cunha, político brasileiro (m. 1959).
1883 — Marius Barbeau, etnógrafo canadense (m. 1969).
1887 — Heitor Villa-Lobos, compositor brasileiro (m. 1959).
1893 — Edgar Schneider, político brasileiro (m. 1963).
1894 — Artur de Magalhães Basto, professor e historiador português (m. 1960).
1896 — Ronald D'Oyley Good, botânico britânico (m. 1992).
1897 — Fernando Furlanetto, escultor brasileiro (m. 1975).
1941 — Roberto Requião, político brasileiro.
1950 — Caco Barcellos, jornalista brasileiro.

Falecimentos

1840 — George Spencer-Churchill, 5.º Duque de Marlborough (n. 1766).
1841 — José de Castro e Silva, político brasileiro (n. 1776).
1857 — Maria Benedita de Castro Canto e Melo, nobre brasileira (n. 1792).
1865 — Heinrich Wilhelm Schott, botânico austríaco (n. 1794).
1870 — José Maria do Vale, político brasileiro (n. 1807
1910 — Luís Antônio de Oliveira, nobre brasileiro (n. 1831).
1952 — Fábio de Barros, médico, cronista e jornalista brasileiro (n. 1881).
1966 — Anna Akhmátova, poetisa russa (n. 1889).
1967 — Mohammed Mossadegh, político iraniano (n. 1880).
1974 — Cândido Fontoura, farmacêutico e empresário brasileiro (n. 1885).
2005 — Agnes Fontoura, atriz brasileira (n. 1928).
2013 — Hugo Chávez, político venezuelano (n. 1954).

Grêmio encara neste sábado o Novo Hamburgo pelo Campeonato Gaúcho.

O grupo do Grêmio encerrou na manhã passada os preparativos para encarar neste sábado (4) o Novo Hamburgo, fora de casa, pela décima rodada do Campeonato Gaúcho. A partida está marcada para as 16h30min no Estádio do Vale.

A primeira parte do treino foi aberta à imprensa, que pode conferir o técnico Roger Machado orientando o último trabalho antes do compromisso no Vale do Sinos.

Após o aquecimento sob o comando do preparador Reverson Pimentel, o comandante tratou de finalizar alguns detalhes técnicos e táticos. Ele não indicou, porém, a equipe que vai a campo.

Lucas Uebel

Em caso de vitória, Tricolor se classificará de forma antecipada para as semifinais do torneio.

A primeira etapa foi de movimentos de aproximação e chegada ao ataque, com a bola saindo da intermediária, passando pelos meias e pivôs, depois aos laterais e com cruzamentos de ambos os lados para finalização no ataque. Roger exigiu aceleração, concentração nos passes e posicionamento na área.

Ao término dessa sessão de trabalho, às 10h45, foi solicitada a saída dos repórteres. Roger então se dedicou, conforme o site oficial do clube, a aprimorar a equipe que será colocada em campo neste sábado.

Situação

Em caso de vitória, o Tricolor garantirá vaga antecipada nas semifinais do torneio. Isso porque o líder Ypiranga de Erechim tem 18 pontos (apenas um acima da equipe porto-alegrense) e um jogo a mais. Matematicamente, portanto, não haveria como o Grêmio deixar o G-4 nas duas rodadas que faltarão para o fim da fase classificatória.

Medina vê a eliminação precoce do Inter na Copa do Brasil como uma "dura derrota".

Após a eliminação precoce do Inter na Copa do Brasil, para o Globo-RN, o técnico Alexander "Cacique" Medina falou em entrevista coletiva. O treinador se mostrou muito surpreso, além de insatisfeito com a atuação de seus jogadores: "Foi uma derrota dura. Ninguém esperava. Nem a direção, nem a comissão técnica e nem os jogadores. Não estava nos nossos planos. Foi um jogo muito ruim. Nada do que treinamos aconteceu. Temos que trabalhar".

Apesar do duro golpe na competição nacional, Medina falou sobre o tempo de trabalho que tem até aqui no Colorado. "É um trabalho que começou a um pouco mais de 40 dias e está passando por algumas reformulações". E se responsabilizou pela eliminação: "Nos sentimos responsáveis pela derrota. Mas estamos trabalhando duramente para que a situação melhore".

Questionado se estava preparado para assumir um clube com o tamanho do Inter, o técnico Cacique Medina demonstrou irritação com a pergunta, e rebateu: "Essa pergunta não dá nem para responder. Já treinei o Nacional e o Talleres que são times muito grandes. Prefiro não responder".

Gauchão

A equipe do Inter retornou aos treinos na manhã desta sexta-feira (4), iniciando a preparação para o próximo duelo do Campeonato Gaúcho. Após voltar de viagem, o grupo de jogadores foi direto ao CT Parque Gigante para o primeiro treinamento mirando o Aimoré no estádio Beira-Rio.

Quem atuou no Nordeste fez exercícios físicos e regenerativos na academia, enquanto o restante do elenco foi ao gramado e realizou trabalhos técnicos com bola. A comissão terá mais um dia para preparar o time que entrará em campo no fim de semana.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

"Nos sentimos responsáveis pela derrota" afirmou Alexander "Cacique" Medina.

O Inter enfrenta o Aimoré neste domingo (6), às 18h15min, no estádio Beira-Rio, pela décima rodada do Campeonato Gaúcho.

Paulo Bracks é desligado

O Inter comunicou nesta sexta-feira (4) uma mudança no Departamento de Futebol Profissional Masculino. O Diretor Executivo Paulo Bracks foi desligado do cargo. "O Clube agradece o profissionalismo e pelos serviços prestados no período que esteve e deseja sorte e sucesso na sequência de sua carreira", informou o Colorado, em nota.

Grêmio e Internacional puxam fila de vexames, e zebras dão as caras na primeira fase da Copa do Brasil.

A Copa do Brasil é conhecida por ter sido palco de diversas zebras ao longo dos anos. Na edição atual, de 2022, manteve a tradição. É claro, há casos de encher os olhos como o Tuntum, time de oito meses de história, eliminando o Volta Redonda, mas também há vexames como a dupla Gre-Nal dando adeus ao torneio já na primeira fase. Ao todo, 10 das 26 equipes de Série A e B que entraram em campo foram eliminadas. Confira a seguir as principais surpresas.

A mais recente foi a do Internacional, que foi derrotado por 2 a 0 para o Globo, do Rio Grande do Norte, com direito a frango do goleiro Daniel. Os gols foram marcados por Rômulo e Fernando Ceará. O Globo terá o Brasiliense, novamente em casa, como adversário na segunda fase da Copa do Brasil.

Ricardo Duarte/Inter

O mais recente vexame foi do Internacional, que foi derrotado por 2 a 0 para o Globo, do Rio Grande do Norte.

Já o maior rival dos colorados, o Grêmio, já havia seguido o mesmo caminho. Mesmo tendo a vantagem do empate, encarou um jogo frenético, com direito a duas viradas, e acabou eliminado pelo Mirassol pelo placar de 3 a 2, no Estádio Municipal de Mirassol. Foi a primeira vez na história que o tricolor gaúcho foi eliminado na primeira fase da Copa do Brasil.

Outro clube grande a ser eliminado foi o Sport, que ficou pelo caminho após ser superado pelo Altos, do Piauí. Esta foi a quarta vez seguida que os pernambucanos são eliminados na primeira fase da competição.

Já o Tuntum fez história ao bater o Volta Redonda por 4 a 2, pela primeira fase da Copa do Brasil. O clube maranhense, de apenas oito meses de vida, venceu de maneira tranquila e avançou na competição pela primeira vez em sua história.

Por fim, a Chapecoense também deu adeus de forma antecipada. No Castelão, no Maranhão, o clube catarinense foi derrotado por 3 a 2 para o Moto Club. Caso parecido com o Paraná Clube, que foi superado pelo Pouso Alegre por 2 a 0, no Manduzão.

Veja outros clubes tradicionais que deram adeus: Ponte Preta foi eliminado pelo Cascavel após perder por 1 a 0; Londrina foi eliminado pelo Ceilândia após perder por 2 a 0; Operário foi eliminado pelo Real Noroeste após perder por 2 a 1; Novorizontino foi eliminado pela Tuna após perder por 1 a 0; CRB foi eliminado pela Portuguesa-RJ após perder por 1 a 0; Náutico foi eliminado pelo Tocantinópolis após perder por 1 a 0.

Seis recomendações para prevenir o câncer de intestino.

De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (Inca), o câncer de intestino atinge cerca de 40 mil pessoas por ano no Brasil. A neoplasia é a terceira mais comum no país, e é caracterizada por tumores que se iniciam em uma parte do intestino grosso chamada de cólon, ou no final do órgão, região conhecida como reto.

Outros nomes para a doença são câncer de cólon, ou colorretal. O mês de março, dentro de uma campanha chamada Março Azul-marinho, é dedicado à divulgação de informações sobre a doença. Se detectado precocemente, o câncer de intestino é tratável e o paciente pode ser curado.

O mais comum é que os tumores detectados nessa região surjam a partir da presença de pequenas lesões benignas nas paredes do intestino (pólipos).

O Inca ensina que, para prevenir que a doença se desenvolva, é importante fazer pequenas mudanças na rotina do dia a dia. Algumas dicas simples podem evitar até 30% dos casos de câncer do intestino, segundo o órgão.

Reprodução

Instituto Nacional do Câncer ensina que pequenas mudanças na rotina podem evitar 30% dos casos da doença.

Confira: Apostar em uma alimentação rica em vegetais; Limitar carnes vermelhas a até 500 gramas por semana; Evitar carnes processadas; Manter a vida ativa; Manter o peso corporal dentro do limite considerado saudável; Evitar bebidas alcoólicas.

Quando ir ao médico

É recomendado consultar o gastroenterologista ou clínico geral quando os sintomas duram mais de 1 mês, principalmente quando a pessoa possui mais de 50 anos e possui algum outro fator de risco. Isso porque há maior probabilidade de ser câncer de intestino, sendo importante realizar exames para que a alteração seja identificada ainda na fase inicial e o tratamento seja mais efetivo.

Como saber se é câncer de intestino

Para verificar que os sintomas apresentados pela pessoa são de câncer de intestino, o médico indica a realização de alguns exames diagnósticos, sendo os principais: Exame de fezes: ajuda a identificar a presença de sangue oculto ou de bactérias responsáveis por alterar o trânsito intestinal; Colonoscopia: é utilizada para avaliar as paredes do intestino quando existem sintomas ou presença de sangue oculto nas fezes; Tomografia computadorizada: é usada quando não é possível fazer a colonoscopia, como no caso de alterações da coagulação ou dificuldade respiratória, por exemplo.

Antes de fazer estes exames, o médico pode ainda pedir algumas alterações na dieta e no estilo de vida para confirmar que os sintomas não estão sendo produzidos por situações menos graves como intolerâncias alimentares ou Síndrome do Intestino Irritável.

Os efeitos de pequenas doses de psicodélicos na saúde mental.

Depressão e ansiedade são comuns na família do americano Joseph, e ele recebeu Prozac quando criança. Mas quando os sintomas da depressão retornaram aos 30 e poucos anos, ele não quis voltar para um medicamento prescrito. Há cinco anos, começou a tomar microdoses de psicodélicos para tentar melhorar sua saúde mental.

O designer se deparou com pesquisas da Universidade Johns Hopkins sobre psilocibina, o ingrediente ativo em alucinógenos e cogumelos. Em um pequeno estudo, doses da droga ajudaram pacientes com câncer a lidar com a depressão e a ansiedade. Depois leu relatos de influenciadores do Vale do Silício alegando aumento de energia ao tomar pequenas doses de psicodélicos. Decidiu começar a tomar microdoses algumas vezes por semana, comendo um "pequeno petisco" – cerca de 1,3 centímetro – de cogumelo. Quase que imediatamente ele começou a ver um benefício. "Aumentou minha moral, melhorou meu humor, tinha mais ânimo e passei a me divertir mais", conta.

A microdosagem é, na definição de especialistas, como tomar de 5% a 10% de uma dose completa de um psicodélico, geralmente LSD ou psilocibina, como forma de obter os supostos benefícios da droga à saúde mental sem o efeito alucinógeno. Por exemplo, em um ambiente clínico, um homem de 70 kg pode tomar 20 miligramas de psilocibina para uma experiência psicodélica. Na microdose, ele tomaria apenas um a dois miligramas. Nesse padrão, tomado várias vezes por semana, alguns afirmam que as drogas melhoram o humor, aumentam a criatividade e deixam o mundo mais brilhante, como se estivesse em alta definição.

"É como andar lá fora e o sol de repente aparecer. Te lembra que você é uma pessoa que pode sentir coisas positivas e notar as coisas que são bonitas", explica Erin Royal, de 30 anos, uma garçonete de Seattle que toma uma ou duas vezes por semana microdoses de cogumelos mágicos que ela coleta nas florestas próximas.

Na prática, apenas cerca de um terço das pessoas que tomam microdoses medem cuidadosamente a quantidade do psicodélico: a maioria toma apenas o suficiente para começar a sentir alguns efeitos, que geralmente começam depois de uma hora e duram de quatro a seis horas. Isso requer algumas tentativas e erros – principalmente ao comer cogumelos, que podem variar na concentração de psilocibina.

O efeito colateral negativo mais relatado da microdosagem é tomar acidentalmente demais, o que não é perigoso, mas pode ser inconveniente. Os pesquisadores também dizem que doses repetidas e frequentes de um psicodélico podem, teoricamente, estressar o coração.

A pesquisa sobre os benefícios de psicodélicos para a saúde mental é promissora, e um estudo em fase inicial descobriu que a psilocibina, em altas doses, pode ser tão eficaz quanto um inibidor seletivo da recaptação de serotonina no tratamento da depressão. Doses completas de psicodélicos ajudam o cérebro a desenvolver novas conexões celulares, um processo chamado neuroplasticidade, e há algumas evidências de que microdoses produzem mudanças semelhantes.

Muitos dos cientistas pioneiros na pesquisa com doses completas de psicodélicos começaram a estudar se microdoses também podem ser benéficas. Mas as evidências são limitadas e os especialistas estão divididos sobre como ela ajuda as pessoas – ou se ajuda.

Grande parte da pesquisa inicial sobre microdosagem foi anedótica, consistindo em respostas entusiásticas de usuários. Estudos de laboratório de microdoses de psilocibina e LSD tendem a apoiar essas alegações, mostrando melhorias no humor, atenção e criatividade. Mas esses estudos geralmente foram pequenos e não compararam uma microdose a um placebo.

Reprodução

Cogumelos mágicos e outros psicodélicos podem trazer benefícios para a saúde mental.

Efeito placebo

"Você só participa de um teste de microdosagem se realmente acredita que isso pode ajudá-lo. Quando as pessoas esperam se beneficiar de um medicamento, elas normalmente o fazem", afirma David Erritzoe, diretor do Centro de Pesquisa Psicodélica do Imperial College de Londres.

Os dois maiores ensaios controlados foram publicados no ano passado e ambos sugerem que os benefícios que as pessoas experimentam são do efeito placebo. Nos estudos, os voluntários usaram seus próprios medicamentos para participar e, sem que soubessem, receberam doses ativas ou placebo embalados em cápsulas idênticas. Ao final, o humor e o bem-estar de quase todos melhoraram, independentemente do que haviam tomado.

"Fiquei um pouco desapontado com os resultados, porque quando montamos o estudo estávamos bastante otimistas de que a microdosagem poderia ter um efeito além de um placebo", diz Michiel van Elk, professor de psicologia cognitiva da Universidade de Leiden, na Holanda.

Um terceiro estudo controlado por placebo, publicado no início deste mês pela Universidade de Chicago, tentou contornar as expectativas dos usuários dando aos participantes quatro microdoses de LSD ao longo de duas semanas, mas sem lhes dizer sobre o objetivo do estudo ou o que estavam tomando. Mais uma vez, não houve diferença entre os grupos LSD e placebo.

Ainda assim, alguns cientistas apontam evidências de que a microdosagem tem um impacto direto no cérebro para atestar que seus benefícios são reais. Usando a tecnologia de neuroimagem, os pesquisadores mostraram mudanças na atividade cerebral e na conectividade após pequenas doses únicas de LSD. E um estudo na Dinamarca descobriu que uma microdose de psilocibina ativou quase metade dos receptores de serotonina nos quais os psicodélicos atuam para produzir seus efeitos alucinógenos.

"Eu não diria que é tudo placebo. É uma droga ativa. Vemos mudanças cerebrais que são um pouco como o efeito de alta dose, o que sugere que as doses menores estão agindo nos mesmos sistemas. Mas não estou particularmente otimista", diz Harriet de Wit, professora da Universidade de Chicago.

Cinco aparelhos perfeitos para quem tem pouco tempo.

Hoje em dia é possível controlar diversos dispositivos domésticos de forma remota, seja pelo celular ou por assistentes com comando de voz. A tecnologia acaba se tornando uma mão na roda para quem tem pouco tempo para manter em dia a organização da casa. Talvez você até já conheça o robô aspirador, mas muitos outros equipamentos contam com funções inteligentes.

Confira, a seguir, cinco tipos de dispositivos smart para simplificar a vida durante a correria do dia a dia.

1. Robô aspirador

Manter a casa limpa é um desafio para quem não tem tempo durante a rotina. Por isso, um robô aspirador pode ser um grande aliado. O aparelho varre, aspira e passa pano na casa de forma autônoma, a partir de certas configurações muitas vezes realizadas por meio de um aplicativo. Alguns modelos, inclusive, conseguem retornar à base automaticamente para recarregar a bateria e até limpar o compartimento de pó. Ou seja: você nem precisa estar em casa para que ela fique limpa.

No Brasil, existem diversos modelos de robôs aspiradores à venda. É preciso ficar atento, pois os modelos mais simples não possuem conectividade – ou seja, não é possível administrá-los a partir de aplicativos ou a distância.

Para quem deseja um dispositivo com a possibilidade de gerenciamento remoto, uma opção é o WAP Robot WConnect. Ele possui base automática de carregamento, conectividade Wi-Fi, aplicativo dedicado e compatibilidade com a Alexa e o Google Assistente, custando R$ 2.169. Já o recém-lançado Samsung Jet Bot+ possui as mesmas funções, além de limpeza automática do compartimento de pó. O modelo da fabricante coreana é vendido por R$ 7.599 no Brasil.

2. Lâmpada smart

A lâmpada smart apresenta diversos benefícios para aqueles que têm uma rotina atarefada. Por exemplo, caso o usuário se esqueça de apagar as luzes de casa ao sair, é possível desligá-las remotamente, via aplicativo, sem a necessidade de voltar à residência. Além disso, não é preciso parar totalmente o que está fazendo para ligá-las: bastam alguns toques no celular ou poucas palavras para a assistente virtual e as lâmpadas se acendem. Os interruptores inteligentes também possuem os mesmos benefícios.

Um grande diferencial das lâmpadas inteligentes é na hora de acordar. É possível configurá-las como um despertador, que ilumina gradualmente o ambiente quando o momento de levantar se aproxima. Assim, ela se torna mais uma aliada para que o usuário não perca a hora do compromisso.

O modelo mais vendido na Amazon é o Elgin Smart Color, por R$ 57. Ele possui 10 W de potência, conectividade Wi-Fi, possibilidade de mudar a cor e a intensidade da luz e compatibilidade com Alexa e Google Assistente. Entre os interruptores inteligentes, o modelo EKNH-T107-1P da Ekaza é uma opção, com conectividade Wi-Fi, Bluetooth, radiofrequência e compatibilidade com Alexa e Google Assistente, por R$ 119.

3. Tomada smart

Um dos modelos mais populares no Brasil é a tomada inteligente da Ekaza. Ela possui conectividade Wi-Fi, suporta corrente de até 16 A e compatibilidade com Alexa e, por exemplo, em uma cafeteira. É possível deixar o eletroportátil preparado e programar a tomada smart para ligá-lo numa hora específica para que, ao acordar, o usuário já esteja com seu café pronto.

Um dos modelos mais populares no Brasil é a tomada inteligente da Ekaza. Ela possui conectividade Wi-Fi, suporta corrente de até 16 A e tem compatibilidade com Alexa e Google Assistente, custando R$ 78.

Divulgação

Tomada inteligente da Ekaza pode ser controlada via aplicativo, Alexa ou Google Assistente.

4. Alimentador de pet smart

Para quem tem animais de estimação e fica muito tempo fora de casa no dia a dia, não é uma boa ideia servir muita ração para alimentá-los. Os pets podem passar mal caso comam tudo de uma vez ou, até mesmo, ficar sem comida em grande parte do dia por já terem consumido tudo antes da hora.

Uma solução é um alimentador de pet smart. O dispositivo é responsável por disponibilizar para o animal certa quantidade de comida em um horário definido pelo usuário, por meio do smartphone. Também é possível acioná-lo remotamente a qualquer momento a partir do aplicativo ou de assistentes virtuais.

Um exemplo é o HIPETCOM, da Geonav. Ele possui capacidade de 4 L de ração, conectividade Wi-Fi e compatibilidade com a Alexa e o Google Assistente, custando R$ 493. Alguns modelos ainda contam com uma câmera embutida, para que o usuário possa monitorar os pets, mesmo de longe. É o caso do Ekaza Nutri Alimentador que, além da câmera, possui capacidade de 3,7 L, conectividade Wi-Fi e compatibilidade com a Alexa e o Google Assistente. O modelo custa R$ 754.

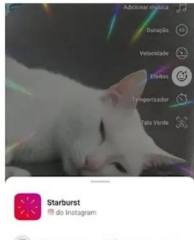
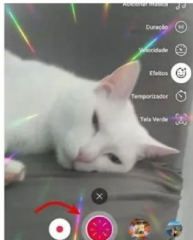
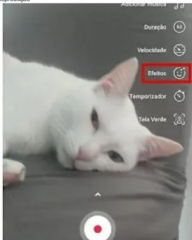
5. Máquina de lavar smart

Começar a lavar a roupa na hora em que chega do trabalho, muitas vezes, é inviável para aqueles que só estão em casa no fim da noite. Colocar as peças para bater antes de sair de casa e deixá-las molhadas na máquina o dia todo também não é uma boa opção.

Por isso, uma alternativa são as máquinas de lavar inteligentes. Esses dispositivos permitem ao usuário programar a lavagem, – assim, a máquina poderá começar a trabalhar mesmo que a pessoa não esteja em casa. Basta deixá-la preparada e definir para que a roupa seja lavada pouco antes de chegar do trabalho. O gerenciamento é feito por meio do smartphone.

No Brasil, as principais marcas de eletrodomésticos já comercializam modelos inteligentes de máquinas de lavar. A Electrolux, por exemplo, fabrica a LWI13, modelo com conectividade Wi-Fi e capacidade de 13kg, que pode ser encontrada a R$ 2.224 na Amazon. Para quem busca um modelo inverter, com design mais moderno e opção de secagem, a Samsung WD6000 pode ser uma opção. Com conectividade Wi-Fi, painel digital e capacidade de 11 kg para lavagem e 7 kg para secagem, o modelo pode ser encontrado por preços a partir de R$ 4.499.

Reels do Instagram chega ao Facebook: 3 dicas para usar.

Reprodução

Salve os efeitos do Reels para usá-los no futuro com facilidade.

O queridinho, e velho conhecido de quem usa o Instagram, o Reels, chegou no Facebook. É preciso que o usuário atualize o app para conseguir usar a função e compartilhar mais um tipo de conteúdo com seus amigos.

Assim como no Instagram, o vídeo tem 15, 30 ou 60 segundos de duração, tá? Deem uma olhadinha abaixo porque tem algumas dicas sobre como usar o Reels no Facebook para vocês.

Salve efeitos

Nunca sabemos quando vai surgir a oportunidade de usar um efeito, e como outros surgem de tempos em tempos, podemos ter dificuldade de encontrar eles novamente, né? Para salvar um efeito é bem fácil, dá uma olhada:

Toque no ícone "Efeitos"; Deslize para escolher um e toque em seu nome; Toque em "Salvar efeito".

Eles sempre vão aparecer à esquerda do botão de gravar, gente. Super prático, né?

Legendas

Gente, e acessibilidade é fundamental, né? Durante a criação de qualquer conteúdo no Reels, você pode gerar legendas automáticas para seus vídeos com facilidade. O botão "Legendas" do Facebook, usa a inteligência artificial para reconhecer palavras no áudio do vídeo, daí ele começa a transcrever esse áudio criando legendas personalizáveis.

Veja como aproveitar: Após a gravação, ou upload de um vídeo, no Reels você será levado a parte de edição; No menu direito, é possível encontrar Legendas; Toque e espere a transcrição, em seguida toque em "Concluir"; Escolha onde quer que ela fique, além da fonte utilizada, e em seguida toque em "Avançar".

Tela verde

Usar a Tela Verde, ou chroma, nunca foi tão fácil! O Reels no Facebook permite que você tenha a opção com dois ou três cliques e é bem legal para exercitar sua criatividade! Escolha uma das Cenas que já vem no Reels ou usem o Rolo da Câmera para escolherem uma imagem legal do seu celular.

Toque em "Tela Verde" no menu lateral; Escolha imagens do Facebook em "Cenas"; Redimensione fazendo movimento de pinça na tela; Se preferir, coloque uma imagem de seu celular tocando em "Rolo de Câmera"; Toque em concluir para gravar seu Reels.

Não se esqueçam de dar um toque pessoal ao seu Reels, tá? Eles criam conexão entre você e as pessoas! Agora vão aproveitar a novidade e conteúdos incríveis para seus amigos com o Reels no Facebook.

Nova imagem da Nasa mostra "Flor de Marte"; Saiba o que é.

Nasa

A escultura é resultado do movimento da água, que parece ter carregado os minerais que cimentaram a rocha.

Durante sua ronda por Marte, o rover Curiosity, da Nasa (agência espacial norte-americana), encontrou algo para lá de curioso. Na superfície do planeta vermelho estava uma formação rochosa que lembrava mais uma flor do que uma pedra.

Não, a escultura não foi moldada por nenhum artesão extraterrestre. Na verdade, ela é resultado do movimento da água, que parece ter carregado os minerais que cimentaram a rocha. Assim, ao sofrer erosão, parte da pedra se foi, mas as áreas cristalizadas se mantiveram. Mais uma evidência de que existiu água em Marte, algo comprovado pela ciência nos últimos anos.

A foto foi tirada com o Mars Hand Lens Imager (MAHLI), uma câmera posicionada no final do braço robótico do Curiosity. Na imagem, a formação pode até parecer grande, mas seu tamanho é inferior ao de uma moeda. O rover registrou a flor de Marte no dia 24 de fevereiro, na cratera Gale.

Não é a primeira vez que estruturas do tipo são registradas em solo marciano. Em 2004, o rover Opportunity já havia identificado minerais cristalizados pequenos e arredondados, que ficaram conhecidos como "mirtilos".

O próprio Curiosity, que completa dez anos em Marte em 2022, também já havia detectado rochas esculpidas similares a flor de Marte. Cientistas acreditam que mais formações do tipo devem ser reveladas à medida que os rovers caminham pela superfície do planeta vermelho.

Desde o início de sua missão, o rover Curiosity coletou evidências químicas e minerais que confirmam que Marte foi um planeta habitável. Agora, ele segue investigando o solo para ajudar pesquisadores a determinar quando isso aconteceu.

O Curiosity não está sozinho no espaço. Hoje, ele divide espaço com o rover Perseverance e o helicóptero Ingenuity, que exploram a Cratera Jezero, a 3.700 quilômetros de distância da Cratera Gale.

Sonda

Com lançamento previsto para 2024, a sonda Europa Clipper, da Nasa, que será tão grande quanto um carro SUV quando estiver concluída, começou a ser montada. A missão tem por objetivo orbitar Júpiter e realizar sobrevoos próximos de Europa para coletar dados sobre a atmosfera, a superfície e o interior desta que é uma das maiores luas do maior planeta do sistema solar.

A equipe responsável por gerenciar a espaçonave tem plena convicção de que Europa abriga um oceano interno com o dobro da quantidade de água que os oceanos da Terra juntos, o que seria um indicativo de condições adequadas para suportar a vida como a conhecemos.

Segundo a Nasa, a espaçonave investigará tudo, desde a profundidade e a salinidade do oceano até a espessura da crosta de gelo, além das características de plumas potenciais que podem estar liberando água do interior do satélite natural de Júpiter para o espaço.

Quando estiver totalmente montado, o Europa Clipper contará com matrizes solares grandes o suficiente para cobrir uma quadra de basquete, que servirão para ajudar a alimentar a espaçonave durante sua jornada para a gelada Europa.

Oscar 2022 terá Lady Gaga, Kevin Costner e Zoë Kravitz entre os apresentadores.

Reprodução

Gaga vai apresentar uma das categorias do Oscar 2022.

A Academia de Artes e Ciências Cinematográficas (AMPAS, na sigla em inglês), responsável pela cerimônia do Oscar, divulgou nesta quinta-feira (3) os primeiros nomes da lista de famosos que vão apresentar as categorias da 94ª edição da premiação, que acontece em 27 de março. Entre eles estão Lady Gaga, Kevin Costner, Zoë Kravitz, Rosie Perez, Chris Rock e Yuh-Jung Youn.

”Os filmes nos inspiram, nos entretêm e nos unem em todo o mundo”, disse Will Packer, um dos produtores do evento ao lado de Shayla Cowan em comunicado à imprensa. ”Esse é o objetivo preciso do show neste ano, e estamos entusiasmados em receber o primeiro de uma programação estelar se juntando ao palco do Oscar para nos ajudar a celebrar o poder do cinema e homenagear o melhor do ano em cinema”, complementou.

Eles afirmaram ainda que novos nomes devem ser revelados nas próximas semanas. O trio formado pelas atrizes e humoristas Amy Schumer, Regina Hall e Wanda Sykes foi o escolhido para apresentar a cerimônia deste ano. O evento será realizado no Dolby Theatre, em Los Angeles, com transmissão na TNT e no Globoplay.

Essa é a primeira vez que o Oscar terá apresentadores fixos desde 2018, quando Jimmy Kimmel ocupou o cargo. Em 2019, a organização chegou a anunciar Kevin Hart como mestre de cerimônias, mas um dia depois da confirmação o comediante teve que desistir do cargo por causa de mensagens consideradas homofóbicas em suas redes sociais. Trechos de apresentações de 2010 e tuítes antigos traziam frases como ”um dos meus maiores medos é o de o meu filho ser gay”. O ator pediu desculpas.

Em fevereiro, a Academia anunciou as políticas internas voltadas para o combate contra a Covid-19 no Oscar 2022. De acordo com a organização, indicados e convidados precisarão mostrar comprovante de vacina. No caso dos apresentadores, no entanto, não será obrigatório.

Para o segundo grupo, a Academia vai impor um rigoroso processo de testagem nos dias anteriores à cerimônia. Os indicados também precisaram apresentar dois testes negativos para Covid-19.

Segundo o jornal The New York Times, um representante da Academia disse que as políticas para conter a crise sanitária no Oscar 2022 vão ao encontro dos protocolos estabelecidos para gravações em sets de televisão no condado de Los Angeles, cidade onde é realizada a cerimônia.

Ainda de acordo com a publicação, não será exigido o uso de máscaras no auditório do Dolby Theatre, mas os convidados vão precisar cumprir distanciamento obrigatório. Para aqueles que ficarem no mezanino, na área superior do anfiteatro, será necessário cobrir a face.

A Academia confirmou que 2.500 pessoas foram convidadas para comparecer ao Oscar 2022. Isso equivale a 75% da capacidade total do Dolby Theatre, que comporta ao todo 3.317.

The Batman: Conheça os personagens do filme do Homem-Morcego.

Lançado no dia 3 de março, Batman já é sucesso de crítica e público e parece finalmente corresponder às expectativas dos fãs do Homem-Morcego. Dirigido por Matt Reeves e roteirizado por Peter Craig, o longa não tem relação com os filmes anteriores da DC, traz um novo Bruce Wayne e tenta revigorar a imagem do super-herói em seu segundo ano de luta contra o crime de Gotham. O novo filme do Batman está em cartaz nos cinemas brasileiros.

Conheça o elenco principal de Batman, com informações mais detalhadas sobre os personagens e os atores.

Reprodução

Novo longa do super-herói da DC já está em exibição nos cinemas brasileiros.

Alfred Pennyworth

Interpretado por Andy Serkis, de O Planeta dos Macacos e O Senhor dos Anéis, Alfred é o famoso mordomo da família Wayne e tutor de Bruce. Sua história é cheia de mistérios e pouco se sabe sobre seu passado.

James Gordon

Interpretado por Jeffrey Wright, de Westworld, e popularmente conhecido como Comissário Gordon, James é um dos personagens mais importantes na mitologia de Batman e um dos maiores aliados do Homem-Morcego na luta contra a corrupção que assombra Gotham. Ele é o Tenente da Polícia da cidade e carrega a fama de ser incorruptível e peça-chave para solucionar os crimes de Charada.

Carmine Falcone

John Torturro, conhecido por The Night Of e O Grande Lebowski, dá vida ao chefe do crime organizado de Gotham, Carmine Falcone. O personagem foi criado por Frank Miller e David Mazzucchelli no cultuado Batman: Ano Um e é um dos principais antagonistas de O Longo Dia das Bruxas, um dos arcos que serviram como inspiração para o filme.

Oswald Cobblepot

Interpretado por um irreconhecível Colin Farrel, de True Detective e Animais Fantásticos e Onde Habitam, Oswald Cobblepot é o icônico vilão Pinguim, um mafioso e empresário dono do Iceberg Lounge.

Charada

Alter ego de Edward Nashton, que mais tarde mudou seu nome para Edward Nigma, Charada é o super vilão do filme e sua assinatura é cometer crimes de alto perfil e deixar enigmas para a polícia e, especialmente para Batman. O vilão é interpretado por Paul Dano, de Os Suspeitos.

Selina Kyle

Zöe Kravitz, de Alta Fidelidade e Big Little Lies, é Selina Kyle, a famosa Mulher-Gato. Ela também é uma vigilante, caçadora de recompensas e funcionária do Iceberg Lounge.

Bruce Wayne

Quem dá vida ao Homem-Morcego é Robert Pattinson, de O Farol e Saga Crepúsculo. Bruce é um bilionário de Gotham City que perdeu os pais em um trágico incidente ainda em sua infância. Traumatizado pela violenta morte dos pais, Wayne adota a identidade secreta de Batman para perseguir bandidos pela noite de Gotham.

Sean Penn fugiu a pé da Ucrânia até a fronteira com a Polônia.

O ator e diretor Sean Penn fugiu da Ucrânia a pé até a fronteira com a Polônia. Ele foi filmar um documentário no país sobre a invasão russa. O americano de 61 anos compartilhou a foto acima no Twitter contando o caminho até sair do país em guerra.

"Eu e dois colegas caminhamos milhas até a fronteira com a Polônia depois de abandonar nosso carro na beira da estrada", escreveu Penn. "Quase todos os carros nesta foto levam apenas mulheres e crianças, a maioria sem bagagem e o carro é o objeto de maior valor", completou o ator.

Documentário sobre invasão russa

O documentário sobre a guerra será feito por Sean Penn em parceria com a Vice Studios, que confirmou a informação à revista "Variety".

Reprodução

Sean Penn assiste a uma entrevista coletiva do governo ucraniano em Kiev.

De acordo com a revista "Newsweek", Sean Penn chegou à Ucrânia nesta semana e já falou com membros do governo, militares e jornalistas locais para o filme.

Sean Penn já havia visitado a Ucrânia e começado o planejamento de um filme em novembro de 2021, ocasião em que o governo do país divulgou fotos de encontros com o artista.

Após a divulgação da presença de Sean Penn em Kiev, o governo ucraniano divulgou um comunicado o elogiando:

Sean Penn está demonstrando coragem que muitos outros não têm, em particular alguns políticos ocidentais. Quanto mais pessoas assim – verdadeiras amigas da Ucrânia, que apoiam a luta pela liberdade – mais rápido podemos parar essa hedionda invasão da Rússia".

"O diretor veio especificamente para Kiev para filmar os fatos que estão acontecendo atualmente na Ucrânia e para falar para o mundo sobre a invasão da Rússia ao nosso país. Sean Penn está entre aqueles que apoiam a Ucrânia hoje. Nosso país é grato a ele por tamanha demonstração de coragem e honestidade", também informa o comunicado.

Mila Kunis e Ashton Kutcher criam campanha para ajudar ucranianos.

Mila Kunis e Ashton Kutcher estão liderando uma campanha para arrecadar dinheiro para os ucranianos. Eles estão empenhados em chegar ao número de US$ 30 milhões, cerca de R$ 152 milhões, através da plataforma Go Fund Me.

Até o começo da tarde desta sexta-feira (4), o casal tinha conseguido US$ 3,4 milhões. Só eles doaram US$ 3 milhões. O dinheiro vai ser doado para as empresas Flexport.org e Airbnb.org. Segundo eles, são "duas organizações que estão ativamente no local fornecendo ajuda imediata para aqueles que mais precisam."

Mila nasceu na Ucrânia, mas mudou para os Estados Unidos ainda criança aos 7 anos de idade. No vídeo da campanha, ela fala sobre o sentimento de ter nascido no país.

"Sempre me considerei norte-americana, uma norte-americana com orgulho. Amo tudo que esse país fez por mim e pela minha família, mas hoje nunca estive tão orgulhosa de ser ucraniana," disse Mila. "Os ucranianos são pessoas fortes e corajosas que merecem nossa ajuda em momentos de necessidade. Os eventos que se desenrolaram na Ucrânia são devastadores. Não há lugar neste mundo para esse tipo de ataque injusto à humanidade", acrescentou ela.

Reprodução

Atriz nasceu no país e se mudou com a família para os Estados Unidos ainda criança.

"Enquanto observamos a bravura dos ucranianos, também testemunhamos o fardo inimaginável daqueles que escolheram a segurança. Por meio do GoFundMe, essa arrecadação de fundos proporcionará um impacto imediato nos esforços de ajuda humanitária aos refugiados", explicou Kutcher.

Aos 67 anos, Rita Cadillac faz sucesso nas redes sociais com série de cliques sensuais.

Reprodução/Instagram

A cantora arrancou suspiros nas redes sociais.

Rita Cadillac roubou a cena nas redes sociais nesta semana. No Instagram, a cantora mostrou "o que é bom para o moral" em um clique seminu. A musa de 67 anos preferiu não usar sutiã e posar com a camisa aberta.

"Que a noite seja harmoniosa com boas companhias, motivos para celebrar e aproveitar com saúde e segurança, divirtam-se. Beijinhos na pontinha do nariz se cuidem!!", legendou ela na publicação.

Good night

Rita Cadillac encantou os seguidores na noite desta quinta-feira (3), ao posar toda produzida em cima de uma cama.

No Instagram, a cantora de 67 anos elegeu um cropped e shorts preto para desejar uma boa noite de sono aos internautas: "Boa noite meus amores... tenham sonhos doces como mel e uma noite abençoada repleta de amor, saúde e harmonia. Beijinhos no coração e se cuidem!!", legendou ela na publicação.

Carnaval

Rita Cadillac usou suas redes sociais nesta segunda-feira de Carnaval para deixar os fãs babando. No Instagram, a cantora compartilhou um clique para lá de sensual. Rita posou em cima de uma escada, vestindo um microshorts, pintando uma parede.

"Uma noite colorida com boas companhias, respeito, amor, diversão e quem estiver curtindo a noite que seja com cuidado e segurança. Se cuidem, beijinhos no coração!!!", legendou ela na publicação.

Natureza

Rita Cadillac voltou a deixar os fãs encantados. Na noite do último dia 24, a cantora de 67 anos usou suas redes sociais para compartilhar um clique cheio de beleza, charme e sensualidade.

No Instagram, a ex-chacrete surgiu de costas, vestindo uma lingerie azul-marinho. A foto foi feita em meio à natureza: "Uma noite maravilhosa com alegria, liberdade, paz, amor, segurança e sonhos lindos. Se cuidem, beijinhos no coração!!", legendou ela na imagem.

Logo, Rita foi elogiada: "Maravilhosa", disse um. "Uma deusa", escreveu outro. "Belíssima", se derreteu um terceiro.

Produzida

Rita Cadillac parou a web no último dia 19. No Instagram, a cantora, de 67 anos, colocou o corpão para jogo ao posar de lingerie amarela em um clique superproduzido. "Bom dia!! Que seu sábado seja alegre, iluminado, florido de novas e antigas amizades livre para ser feliz. Beijinhos na pontinha do coração!!!", legendou ela na imagem.

Prontamente, os fãs da artista a encheram de elogios: "Maravilhosa!", disse um. "Deusa", escreveu outro. "Espetáculo", se derreteu um terceiro.

Bruna Lombardi posa com tucano e alerta sobre a compra de animais silvestres.

Bruna Lombardi usou sua conta nas redes sociais para compartilhar um clique fofo, nesta sexta-feira (4). Na imagem, a atriz e roteirista aparece fazendo pose com um tucano e faz um pedido para os seus seguidores não comprarem animais silvestres.

"Amados, eu tive a oportunidade de conhecer o Parque das Asas em Foz do Iguaçu, no Estado do Paraná. Eles fazem um trabalho maravilhoso de resgate e cuidados de animais silvestres que foram vítimas de tráfico. Essas aves representam toda diversidade de espécies, de cores, de seres, que tem no nosso planeta! Não comprem animais silvestres. Eles são essenciais pro equilíbrio do Meio Ambiente!", escreveu Bruna na legenda da postagem.

Reprodução/Instagram

Atriz e roteirista postou clique fofo nas redes sociais.

Calcinha Preta voltará aos palcos para "recomeçar" após a morte de Paulinha Abelha.

O grupo Calcinha Preta anunciou a retomada da agenda de shows 10 dias após a trágica morte da vocalista, Paulinha Abelha. Nesta sexta-feira (4) foi anunciado na conta oficial da banda que eles voltarão a se apresentar como uma forma de "recomeçar" sem Paulinha.

"O escritório responsável pela carreira da Banda Calcinha Preta, comunica que, embora estejamos profundamente entristecidos pela perda precoce da querida Paulinha Abelha, o grupo manterá os seus compromissos de trabalho", começa a legenda do vídeo. "Precisamos recomeçar, pelo amor que sempre vai existir em nosso coração e nas músicas que a Abelha eternizou. Contamos com o apoio de todos nesta retomada, principalmente por parte dos fãs", continua o comunicado, após anunciar que o retorno está previsto para dia 11/03. "A voz de vocês nos ajudará a ecoar ainda mais a história da banda, as nossas canções e o amor pela eterna Paulinha. 'A obra de Deus não para quando o projeto vem dele. Prospera em meio ao deserto e a escassez'", finaliza.

Reprodução/Instagram

O retorno da banda aos palcos está previsto para o dia 11.